Das conspirações em torno do sr. Vargas [Ler na pág. 4]

O TEMPO HOJE INSTÁVEL
Sujeito a chuvas
MÁXIMA — 23.5
MÍNIMA — 16.0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 543 — Diretor: CARLOS LACERDA — Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1951 — QUINTA-FEIRA

Está sendo discutido na Câmara o projeto que baixa as taxas de juros até 6 por cento ao ano.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA GUERRA

Entrevista de Góis Monteiro em Washington (LEIA NA 2.ª PAGINA)

JORNALISTAS NO MARANHÃO

Gaba-se um jornal do Govêrno, sustentado com os dinheiros públicos e com a propina dos tubarões, de haver enviado 3 repórteres e 2 fotógrafos ao Maranhão. E com isto pretenderia êle estar mais informado do que os jornais que, confiantes nas qualidades profissionais e morais de seus colaboradores, mandaram apenas um — mas digno de confiança.

Esse torrencial derrame de dinheiro não dá nem tira autoridade a quem é sabidamente venal e só por dinheiro é capaz de defender ou atacar seja o que fôr.

A TRIBUNA DA IMPRENSA mandou apenas um repórter e um fotógrafo. O sr. Newton Carlos, que começou como jornalista profissional na TRIBUNA DA IMPRENSA, e o sr. Diogenes Ferreira, fotógrafo que fez a sua carreira na brava "Folha do Norte", sendo ali duramente experimentado sob o terror dos elementos do então interventor Magalhães Barata, são dois jornalistas nos quais êste jornal confia. E temos razão de confiar, como bem verificam os nossos leitores pelo relato objetivo, honesto, exato, que nos tem mandado esses repórteres.

Chega-nos a notícia de que há políticos "coligados" muito aborrecidos com a orientação dêste jornal, e alguns se têm permitido fazer sentir essa contrariedade ao nosso enviado especial. Queremos fazer sentir a esses politiqueiros e covardaços que:

1. Qualquer ato contrário ao livre exercício de suas atividades profissionais, na pessoa dos srs. Newton Carlos e Diogenes Ferreira, importará na responsabilidade pessoal e direta dos chefes "coligados".

2. A orientação dêste jornal não é traçada pelos repórteres que estão no Maranhão e sim pela sua direção, a quem se deve responsabilizar pela conduta do jornal.

Neste sentido aqui transcrevemos o telegrama que enviamos anteontem ao sr. Newton Carlos, em S. Luís, com instruções sôbre a sua missão:

"Não se deixe impressionar por propaganda. Envie notícias verídicas. Evite referências sensacionalistas ao "Exército Revolucionário" ou "Libertador". Não existe outro exército senão o Exército Nacional. Você está vendo distúrbios e não uma guerra civil. Mande informações claras e exatas. Conserve a cabeça fria. Abraços".

Assim, pois, se o enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA se recusa a ver 12.000 homens onde há apenas 50; se dá o nome aos bois e chama desordens de desordem e não de guerra de libertação; se ouve o general Edgardino mas ouve também o governador do Estado; se o nosso fotógrafo surpreende o governador, em Palácio, cercado da família e em perfeita calma, e não o fotografa à janela para dizer que êle está "prisioneiro"; se os seus telegramas não incorrem no ridículo de assemelhar-se às correspondências da guerra na Coréia; se, em suma, diz a verdade, é em primeiro lugar porque são dois repórteres dignos de sua profissão e não comunistas apontados pela Polícia do Distrito Federal, como acontece a um daqueles que o sr. Wainer mandou a S. Luís em nome do Jornal do Banco do Brasil.

Em segundo lugar, porque são estas as instruções que receberam da direção da TRIBUNA DA IMPRENSA, a quem cabe tôda a responsabilidade da orientação do jornal.

Neste sentido, telegrafamos agora ao sr. Neiva Moreira, um dos chefes "coligados" de São Luís, e antigo jornalista, nos seguintes têrmos:

"Quando você foi prêso em São Luís, nós protestamos. Agora chegou a vez de reclamar respeito para o exercício da missão da imprensa, por parte de nossos dois enviados especiais, que enviam noticiário rigorosamente objetivo e verdadeiro, segundo instruções da direção da TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Não deixe os seus correligionários acentuarem ainda mais as graves responsabilidades que assumem ao levar a desordem e a aflição aos maranhenses com o sujo crime de dificultar ou impedir o exercício livre da missão da imprensa.

Como diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA assumo plena responsabilidade pela orientação dos nossos enviados especiais e reclamo respeito para ela, a fim de que entre tantos crimes agora praticados no Maranhão não se acrescente o do atentado à imprensa. Desejo-lhe felicidade pessoal e formulo votos para que o povo maranhense não seja por muito tempo mais a vítima das ambições e caprichos dos seus políticos".

"SO' SEI DE UMA COISA: HEI DE GOVERNAR O MARANHÃO"

"Continuarei no pôsto, mesmo com o sacrifício de minha vida", declara o governador Eugênio de Barros — Rui Almeida quer duelo — Regressa o ministro — Situação alimentar

NAS FOTOS: o governador Eugênio de Barros, sua esposa e uma pessoa amiga e o sr. Eugênio de Barros falando ao nosso enviado. (LER NA PAG. 10).

INGLÊSES E PERSAS

A'S PORTAS DA GUERRA

LONDRES, 27 (U. P.) — O gabinete britânico reuniu-se rapidamente para decidir sôbre se usará a fôrça armada no Irã e assim arriscar o início da terceira guerra mundial contra a Rússia. 16 membros do gabinete estiveram presentes. A menos que os Estados Unidos intervenham rapidamente para evitar um choque, os britânicos terão que escolher entre: 1.º) — usar suas fôrças de terra, mar e ar no Extremo Oriente para defender os técnicos britânicos na refinaria de Abadan; 2.º) — Curvar-se à exigência dos iranianos e dêste modo sofrer uma imensa perda de prestígio em todo o mundo árabe.

MINADAS AS INSTALAÇÕES

TEERÃ, 27 (U. P.) — [illegible] meios bem informados que na conferência realizada entre o primeiro ministro Mossadegh e o chefe do Exército e da Polícia ficou decidido que o exército fará explodir as instalações petrolíferas do sul, no caso em que tropas estrangeiras tentassem, um dia, desembarcar no Irã.

BINGO A' VONTADE EM TODO O RIO

OFICIALIZADO O JOGO

CASSINOS QUE FUNCIONAM LIVREMENTE

RELAÇÃO DE CLUBES COM PERMISSÃO

"Bingo", víspora disfarçada

"Bingo" é um jôgo igual a um dos jogos que motivaram o fechamento dos cassinos, e que se chamava "víspora".

Tem cartões numerados, tem fichas, (alguns cassinos do interior [illegible]) números de 1 a 90.

"[illegible]" tal e uma linha do "cartão" era "bater víspora", hoje é "bater bingo".

Logo, "bingo" é víspora disfarçada.

O chefe de Polícia concedeu permissão especial para funcionar o jôgo do "bingo", em vários clubes da cidade.

O "bingo" que, no govêrno passado, era considerado jôgo de azar e funcionava clandestinamente como outros jogos, agora volta oficialmente. Conseguiram convencer o chefe de Polícia de que o "bingo" não é jôgo de azar.

RELAÇÃO

Assim, o general Ciro de Rezende concedeu permissão para o "bingo" funcionar nos clubes: Caiçaras, Fluminense Futebol Clube, Clube de Regatas Flamengo, Botafogo de Futebol e Regatas.

Também o Clube Naval requereu à Chefia de Polícia permissão especial para o "bingo" funcionar em sua sede.

DO BARATO

E' o próprio clube quem banca o jôgo, e tira, do "barato", nada menos de 20%. Antigamente, cada clube tinha o seu dia preferido da semana.

Apesar da proibição de jogos em todo o território nacional, o Rio de Janeiro é a cidade onde o jôgo campeia livremente, e com a complacência das autoridades.

Constantemente a polícia anuncia haver fechado um cassino clandestino, mas o fato é que êles continuam abertos e os viciados jogam livremente.

Ainda sábado, foi inaugurado um cassino na estrada

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

EX-COMUNISTA ACUSA PRESTES

(LER NA 10.ª PÁGINA)

ROMPIDO O ACORDO CONTRA O PREFEITO

O VEREADOR ANTES DE ATACAR VITAL ATACARA' VARGAS — PELO SECRETARIADO POLÍTICO O SENADOR ALENCASTRO GUIMARÃES

"Se tiver de atacar o sr. João Carlos Vital, atacarei antes o sr. Getúlio Vargas, de quem o prefeito do Distrito Federal é mero delegado" — disse, ontem na Câmara Municipal o vereador Silvino Neto, signatário do acôrdo interpartidário celebrado para forçar o prefeito a substituir seus atuais secretários por elementos indicados pelos partidos vitoriosos no último pleito eleitoral.

ROMPIDO O ACÔRDO

Com essa confissão, proferida em palestra com vários vereadores e jornalistas, o sr. Silvino Neto foi o primeiro a romper o pacto, antes mesmo que o sr. João Carlos Vital tivesse tido conhecimento oficial dos têrmos do acôrdo dos partidos aliados.

Tendo manifestado a intenção de rebelar-se contra o acôrdo, o sr. Silvino Neto sujeitou-se a sofrer as sanções nele previstas, que poderão ir até a expulsão do partido.

Afirmou ainda que, embora tenha sido eleito pelo povo e não pelo PTB, só concordou em subscrever o pacto de coligação partidária por uma simples questão de disciplina, devida ocasionalmente ao líder Mourão Filho.

Pessoalmente, entretanto, não tem nenhuma queixa a formular contra o sr. João Carlos Vital, em quem vê um homem honesto, dotado de alta capacidade, se bem

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

20 BILIÕES PARA REAPARELHAR O PAÍS

Financiamento das indústrias básicas — Vargas comparado a D. João VI — Declarações escritas do ministro Horácio Lafer (LER NA PÁGINA 10)

Antes de entregar a "entrevista coletiva", o ministro Horácio Lafer profere ligeiro discurso. Ladeiam-no os srs. João Neves e Herschell Jhonson

[illegible] Felício Alves de Sousa, sócio do marchante Jonas Alves de Sousa; o motorista Alberico Serpa Júnior e o corregedor Fábio Rangel Ferreira, presos pela Delegacia de Economia Popular

CAMBIO NEGRO NA VENDA DA CARNE

Funcionário da Prefeitura um dos intermediários — "Miúdos" — Envolvido um marchante —

O câmbio negro está imperando livremente no frigorífico do cais do pôrto e um funcionário da Prefeitura, de nome [illegible], [illegible] de guias, lotado naquele frigorífico, é um dos seus intermediários.

PRÁTICA ANTIGA

O funcionário municipal, desde o tempo do racionamento da carne, dedica-se a arranjar carne no câmbio negro para os açougueiros, fora das quotas a que têm direito.

CARNE MASCARADA DE "MIUDOS"

A carne é conseguida com majoração nos preços. Como a mercadoria não pode sair por causa das guias do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, aquele funcionário ajeita a "moamba" retirando as notas de carne com guia de miúdos.

Com êsse processo, tem conseguido muito dinheiro, achacando os açougueiros.

POSSUI DOIS CARROS

[illegible] possui agora dois carros de transporte de carne verde para entregar a "moamba" nos açougues.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º [illegible]

QUEREM IMPORTAR ZEBUS COM PESTE

Mais uma vez tenta-se a importação em massa de zebus indianos, afetados pela peste.

PEDIDOS OFICIAIS E VERBAIS

O diretor do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, sr. João Figueira Barreto, afirma que "tem recebido a respeito vários pedidos oficiais e simplesmente verbais".

Mas nada foi resolvido. O Departamento ainda não consentiu, mas também não desiludiu.

"ESTÁ ESTUDANDO"

"Sabemos do perigo da peste. Mas sabemos também que se tomarmos certas medidas de caráter preventivo, poderemos evitar a introdução dessa moléstia que não existe no Brasil.

E' possível até que, mais tarde façamos seguir uma comissão de técnicos para estudar, na Índia, as condições e possibilidades sanitárias e econômicas do zebu", adianta mais o sr. João Figueira Barreto.

SUGESTÕES AO MINISTRO

Todo o estudo, com as sugestões e conclusões que surgirem dele, será submetido ao critério do ministro João Cleofas pelo Departamento de Produção Animal.

SIGILO

Quanto aos nomes dos candidatos à importação do zebu, concluiu o diretor do Departamento, "não podem ser revelados. Serão conservados, por enquanto, em sigilo, podendo apenas ser adiantado que o Instituto Agronômico do Norte é um dos maiores interessados, pretendendo criar um rebanho na ilha de Marajó".

PROMETE CABELLO:

GADO PARAGUAIO PARA O BRASIL

Para invernia e abate — E' preciso terminar "los pulmones del Este"

O sr. Benjamin Cabello chegou ontem do Paraguai e disse que iniciou entendimentos para a importação, em larga escala, de bois destinados à invernagem em Mato Grosso e S. Paulo e abate nos frigoríficos gaúchos.

COMITÊ E COMPROMISSOS

— "Pretendemos formar uma espécie de comitê que se encarregará de distribuir a cada invernista que desejar, a respectiva quota" — disse êle. — "E' preciso, porém, que o invernista assuma dois compromissos: o de nos dar determinada percentagem de boi de corte, imediatamente e a preços justos, e o de aceitar, na futura safra, um preço que lhe dê lucro razoável, em face do menor preço do boi paraguaio".

— "Como o assunto demanda o estudo de certos detalhes indispensáveis, deixei em Assunção o sr. Mario de Almeida, representante da pecuária no plenário da C. C. P.".

NOVO CAPITULO

Disse ainda o sr. Cabello o seguinte:

1 — Está aberto novo capítulo nas relações econômicas do Brasil com o Paraguai.

2 — O Brasil goza de grande prestígio no Paraguai.

3 — Esse prestígio foi solidificado pela atuação do pessoal do Consulado e da Missão Militar.

4 — E' preciso que o Brasil ajude o Paraguai a melhorar seus meios de transporte e que termine as estradas de ferro e rodagem da fronteira, tão importantes, que os paraguaios as chamam de "nuestros pulmones del Este".

SEU PROBLEMA DE HOJE

O nosso jornal não teria espaço para todos os problemas de hoje do empresário Walter Pinto.

Ele prevenia antecipadamente — e começava a enumerá-los, de acôrdo com a sua ordem de importância.

"A montagem da revista "Quero Sassaricar", que deverá ser estreada na segunda quinzena de outubro, é uma coleção de problemas. Todos a resolver até o dia em que o pano subir. Tudo é difícil: desde vacinar o elenco contra tifo até conseguir que um órgão caríssimo toque mais alto, produza o efeito que desejo.

Tudo dá trabalho, até conseguir que o mecânico trabalhe direito na assistência ao "Cadillac" amarelo".

Prezado leitor

NOTICIA FALSA

Alguns leitores estranharam, enviando-nos o respectivo recorte, que houvéssemos incorrido no mesmo êrro de que foi vítima a imprensa em geral, dando conta da "morte" do deputado Osvaldo Costa, as sras. Etelvina Junqueira e Maria do Rosário, empregadas do deputado.

Observa um dêsses leitores: "Em se tratando da TRIBUNA DA IMPRENSA é uma lástima essa notícia".

Seria uma lástima de qualquer modo. Mas a TRIBUNA DA IMPRENSA, como os demais jornais, publicou a informação baseada numa declaração atribuida ao coronel Dario Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica.

Por sua vez o coronel Azambuja informou-nos que a comunicação foi recebida no Ministério, em tom categórico, procedente do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Teria êste recebido a informação do próprio município próximo ao local do desastre. Daí tôda a confusão. Em todo caso, a TRIBUNA publicou a notícia discretamente. Pior foi aquêle horror de manchetes, propalando o boato.

O melhor de tudo, porém, é que nenhum dos três morreu, e aí está o deputado feliz e contente, com os seus amigos e sua família.

O REDATOR DE PLANTÃO

NÃO FUNCIONA A COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Nem regimento interno, nem comissões — Criada há 66 dias e instalada há 30 (VEJA NA 7.ª PAG.)

UM DIA NO MUNDO

TITO EXPLICA O SEU CONCEITO DE DEMOCRACIA

BELGRADO, 27 (U.P.) — O marechal Tito declarou que a Nova Iugoslávia não seguirá a pauta do sistema social-democrático "tipo ocidental", mas também não utilizará os métodos russos no govêrno do Estado.

Num discurso que pronunciou ontem em Cacak, cujo texto acaba de ser dado à publicidade, Tito procurou explicar ao seu próprio povo e aos povos do mundo o que os dirigentes iugoslavos consideram "democracia".

Disse que "não deve haver dúvidas. As nossas intenções não são atingir o Atlas, regressar ao passado ou adotar o tipo ocidental de democracia. A norma de vida em que se baseiam os povos ocidentais não é adequada para nós. O adequado para nós é o novo tipo de democracia, uma democracia socialista que tenha firme base econômica".

"Acreditamos que existe democracia quando o homem tem pão e trabalho, onde não há desocupados e onde todo aquele que trabalha leve uma vida digna de um ser humano. Deixemos que êles disponham sua norma de vida como bem lhes convenha, mas que nos deixem resolver nossos problemas por nós mesmos. Não queremos nos intrometer em seus assuntos, porém queremos criar, por nossa própria conta, uma democracia nova, verdadeira e socialista".

JORNALISTA ATACA HARRY TRUMAN

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — David Lawrence, jornalista de tendência republicana conservadora, escreve no "Washington Star" que os recentes regulamentos para a imprensa, decretados pelo presidente Truman, isolam as atividades do govêrno dos Estados Unidos atrás de uma verdadeira cortina de ferro.

Graças a esses novos regulamentos, diz Lawrence, tôda personalidade oficial poderá arbitrariamente classificar à sua vontade tal ou qual documento como "secreto", e ocultar a verdade, tanto ao Congresso como ao público.

O editorialista acusa Truman de demonstrar um "cínico desprezo" pelas consequências dessa legislação. Somente os segredos militares, diz Lawrence, devem ser submetidos a estrita censura.

Participação do Brasil na guerra

WASHINGTON, 27 (De Anita de Cabers, da France Presse) — O general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das fôrças armadas brasileiras, declarou ontem, à France Presse que suas conversações com as autoridades das Nações Unidas e govêrno dos Estados Unidos, no tocante à contribuição do Brasil para defesa do mundo livre estavam "pràticamente concluidas" e que o auxilio dos Estados Unidos ao rearmamento brasileiro começaria em 1952.

O general Góis Monteiro declarou que a contribuição do Brasil aos esforços de defesa dos países democráticos tomará três formas: 1) medidas redobradas de segurança interna; 2) defesa do hemisfério; 3) cooperação militar com as fôrças das Nações Unidas, para a qual o Brasil se comprometeu como membro das Nações Unidas.

DISCUSSÕES SECRETAS

"As conversações sôbre êste último ponto prosseguem ainda", disse o general. Sem entrar em detalhe dessas discussões, que devem permanecer secretas, o general Góis Monteiro disse que as fôrças brasileiras que, segundo os compromissos assumidos pelo Brasil na ONU, serão eventualmente chamadas a combater, em qualquer região do globo, só poderão deixar o Brasil depois de aprovação do Congresso brasileiro.

EXÉRCITO MODERNO

"Embora as Repúblicas americanas venham em último lugar na ordem de prioridade das regiões a que os Estados Unidos conferem sua ajuda, já que a Europa e a Ásia estão muito mais expostas.

O Brasil quer erguer sua organização militar, para estar pronto, no momento em que fôr necessário" — declarou o general Góis. "Naturalmente, o Brasil necessita o auxilio dos Estados Unidos para construir um exército forte e moderno, auxilio que permita a compra de canhões, aviões e navios". Afirmou ainda que êste auxilio dos Estados Unidos começará a partir de 1952 e será fornecido em etapas.

No que diz respeito às medidas de segurança interna, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas do Brasil declarou que nenhum auxilio estrangeiro será necessário. "Essas medidas que, — esclareceu — já são aplicadas enèrgicamente no Brasil, em cooperação com todos os ramos do govêrno, vão ser agora reforçadas e compreenderão uma intensificação das medidas preventivas e repressão aos atos de sabotagem e atividades subversivas e ainda, da contra-propaganda destinada a frustrar a propaganda comunista.

"O comunismo é problema que merece tôda nossa atenção", declarou o general, em resposta a uma pergunta. "A massa do povo não sabe que o comunismo e seus agentes exploram o custo elevado da vida e a miséria de certas regiões e tentam criar o descontentamento e a confusão, sem mencionar sequer a palavra comunismo". Acrescentou que medidas eficazes estão sendo empregadas para conter a inflação. "O desenvolvimento econômico do país é naturalmente, o melhor meio de consegui-lo", concluiu.

VAI TRATAR-SE

Espera o general colimar muito breve o objetivo de sua missão nos Estados Unidos. A data de seu retorno ao Brasil ainda não foi fixada, mas parece que o general pretende permanecer nos Estados Unidos até a segunda quinzena de outubro, para fazer um tratamento médico no Hospital Militar Walter Reed. O estado de saúde do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas brasileiras já melhorou consideravelmente, desde sua chegada a Washington, graças ao tratamento a que se submeteu e ao repouso que lhe impõem os médicos entre as diversas e importantes diligências que comporta sua missão.

RIDGWAY FAZ CONCESSÕES

TOQUIO, 27 (United Press) — O general Matthew Ridgway, ao enviar sua proposta de hoje aos comunistas, tirou das mãos dos oficiais de ligação as negociações preliminares, as quais haviam chegado, aparentemente, a um beco sem saida. Acredita-se que a proposta do supremo comandante da ONU dará aos comunistas uma oportunidade de aceder sem perderem prestigio.

Ridgway também fêz uma concessão em outro ponto. Até agora, havia insistido em que, antes de serem reiniciadas as negociações, se devia chegar a um acôrdo sôbre as condições mutuamente satisfatórias com relação à neutralidade da sede da conferência. Em sua mensagem, Ridgway concorda com a sugestão comunista de que as medidas sôbre a neutralidade sejam discutidas na primeira reunião das delegações principais.

FACILIDADES NA ITÁLIA PARA CAPITAIS AMERICANOS

WASHINGTON, 27 (UP) — Na presença do primeiro-ministro Alcide de Gasperi, os Estados Unidos e a Itália assinaram um convênio que tem por objetivo aumentar a afluência de capitais norte-americanos para a Itália.

O novo convênio contém nove artigos, dos quais os principais são aqueles que se referem aos passos necessários para transferir capitais, serviços e outros fundos e para a ampliação das cláusulas sôbre tratamento equitativo iuncluidas no tratado original.

Os artigos do convênio também se referem à aplicação e restrições de câmbio, tratamento justo e sem discriminações aos direitos legalmente adquiridos e aos interêsses de cidadãos ou corporações de um país em território do outro, assim como ao emprêgo de pessoal técnico e arbitragens nos assuntos relacionados com o comércio e o seguro social.

A nota oficial anunciando a assinatura do convênio diz que no artigo quinto existe uma cláusula especial que "confirma que as inversões dos Estados Unidos na Itália gozarão das vantagens especialmente conferidas pelas leis italianas aos que empregam capital no fomento do sul da Itália e de uma zona industrializada".

REVISÃO DO TRATADO DE PAZ COM A ITÁLIA

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — Em entrevista à imprensa ontem concedida, o presidente do Conselho italiano, sr. De Gasperi, comunicou o processo alvitrado para a revisão do tratado de paz italiano.

Segundo o primeiro ministro, êste processo comporta duas etapas: primeiro — a Itália se dirigirá, em duas semanas, por meio de uma nota, a tôdas as nações signatárias do trabalho de paz italiano, pedindo-lhes para adotar os têrmos da declaração anglo-franco-americana de 26 do corrente, com relação à revisão do tratado e afirmando a igualdade dos direitos da Itália.

Segundo — a Itália, tendo recebido respostas favoráveis das nações às quais se dirigira, declarar-se-á no direito de considerar como revogadas as cláusulas restritivas do tratado de paz.

O sr. De Gasperi precisou que, nesta ocasião, o govêrno italiano tomará providências destinadas a aumentar seu potencial militar, o qual, indicou, não atingiu ainda as dez divisões autorizadas pelo tratado de paz.

NO CLUBE MILITAR

Os Generais de Exército discutem a questão

Reunidos hoje desde 9 horas — "A classe das armas não é emprêgo para produzir salários cada vez mais altos"

Estiveram reunidos hoje no Ministério da Guerra os generais de Exército Milton de Freitas Almeida, Zenobio da Costa, Cesar Obino, Canrobert Pereira da Costa e Newton Cavalcanti.

A reunião teve por objetivo tratar do caso do Clube Militar, que é considerado cada vez mais grave, dada a complacência do ministro da Guerra para com seus colegas da diretoria.

CRESCE A VIGILANCIA

Embora a responsabilidade dos membros da comissão executiva do memorial tenha quase cessado em virtude da volta do general Estillac Leal ao Clube Militar, os oficiais que a compõem e todos os que assinaram o memorial estão alertas.

A atitude do general Estillac Leal vem justificando plenamente a expectativa vigilante em que se encontram os oficiais da corrente democrática.

NAO TEM DIREITO DE OPINAR

O general Zeno Estillac Leal, irmão do ministro da Guerra e comandante da Quarta Região Militar esteve há poucos dias em São João del-Rei em visita de cordialidade ao Regimento Tiradentes, ali sediado.

Na ocasião foi pronunciado um discurso de saudação ao general pelo coronel Mourão Filho, comandante do Regimento, que diz a certa altura:

— "Não nos sentimos com o direito de opinar a respeito da politica externa do país. Consideramos o assunto como privativo dos órgãos estatais próprios, cuja direção suprema, direta ou indiretamente teve provimento democrático, cabendo-nos executar sem discutir suas decisões".

ATENTADO À DEMOCRACIA

Depois de falar que os únicos momentos admissiveis para o militar emitir opinião são os propiciados pelas eleições, diz o coronel Mourão.

— "As classes armadas são órgãos de execução na estrutura estatal e atenta contra a democracia ultrapassar esta missão especifica".

NÃO É EMPRÊGO

Considera o coronel Mourão "a carreira das armas como um alto privilégio de servir ao Brasil e não como um bom emprêgo capaz de produzir cada vez mais salários compensadores e vida confortável".

— "Numa nação pobre como a nossa, obrigada a grandes sacrificios para garantir sua defesa, não pode o militar procurar, utilizando-se do Estado, arranjar-se uma situação "sui-generis", sem correr o duplo e grave risco de criar disparidades irritantes com outras classes de servidores".

— "As promoções não visam o pagamento de serviços mas unicamente a seleção dos mais aptos para o comando".

EXPLORAÇÃO DE MATERIAS PRIMAS

— "Quanto aos grandes problemas da politica do Govêrno e relacionados com a exploração de matérias primas e certos serviços de interêsse geral da Nação, cada um de nós poderá ter a sua opinião particular, mas pensamos que a solução cabe aos podêres próprios e confiamos na esclarecida, patriótica e democrática atuação das Casas do Congresso, da imprensa livre, dos Estados Maiores e dos altos órgãos do Poder Executivo".

ADIADO O JULGAMENTO de Hilton Santos

A IMPRENSA NACIONAL NAO PUBLICOU A PAUTA DO JULGAMENTO COM A NECESSARIA ANTECEDENCIA

Na sessão de fiscalização financeira realizada ontem pelo Tribunal de Contas faltou *quorum* para perfazer o número minimo de juizes. Foi então convocado às pressas o auditor Vidal da Fontoura.

Iniciada a sessão dispunham-se os membros do Tribunal a fazer o julgamento do sr. Hilton Santos, responsavel pelos dinheiros do IAPETC quando o auditor Aprigio Mesquita submeteu ao Tribunal a seguinte preliminar:

Exigiam as normas regimentais que a pauta do julgamento fosse publicada com um minimo de cinco dias de antecedência. No caso do sr. Hilton Santos isso não acontecera pois a Imprensa Nacional sòmente publicara a pauta do julgamento na véspera do mesmo, dia em que o acusado ficou sabendo que ia ser julgado.

Foi adiado então o julgamento para a próxima semana.

Whisky
King George IV

VOZES DA CIDADE

O sr. Hildebrando de Góis, ex-prefeito do Distrito Federal, aderiu à UDN carioca. Assinou sua ficha de inscrição na 5ª feira passada, mas a noticia só ia ser divulgada no próximo sábado.

■

O sr. Danton Coelho continua ganhando nas corridas. No último domingo acertou na égua Formiga importância superior a setenta mil cruzeiros.

■

O presidente do Vasco da Gama, major Póvoas, acusou o sr. Gama Malcher de ser um desajustado social pelo fato de jogar em corridas de cavalos. Um grupo de sócios do Jockey Club solicitou à diretoria do mesmo que interpelasse judicialmente o sr. Póvoas a fim de que êste confirme a acusação que julgam atingir a todos os frequentadores de corridas de cavalos.

■

O sr. Osvaldo Aranha não aceitou sua nomeação para embaixador do Brasil em Washington. O sr. Getulio Vargas aguarda a publicação das notas trocadas entre os governos brasileiro e norte-americano a respeito da missão do sr. Horacio Lafer nos Estados Unidos para escolher o novo embaixador do Brasil naquele país. Caso a missão do sr. Lafer tenha sido concluida com sucesso o novo embaixador será um homem de finanças, amigo dos Estados Unidos. Em caso contrário, deverá ser nomeado um diplomata de carreira, o sr. João Carlos Muniz.

■

O sr. Fabio de Castro Neves indicado para a presidência do IAPETC, é funcionário da secretaria do Palacio do Catete e foi recentemente repreendido por ter concedido entrevista à revista Copacabana, considerada comprometedora. O sr. Castro Neves que é pessoa da intimidade do casal Amaral Peixoto, teve aquela penalidade cancelada pelo secretário da Presidência da República por equidade, visto que o tenente Gregorio, que cometera a mesma falta, não pudera ser punido, pelo fato de se constituir uma instituição autárquica diretamente subordinada ao presidente da República.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Você tem um problema a resolver...
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 8 — SALA [illegible]
Telefone: 42-5926

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

IMPREVIDÊNCIA!

Explodindo-lhe na mão a bomba-morteiro que soltara segundos antes, o estudante Antonio Gonçalves Cruz, de 16 anos, residente à rua Correia Vasquez 35, apt. 301, sofreu ferida contusa com perda de substância e fratura de dois dedos da mão direita.

O acidente verificou-se na moradia do jovem, que foi internado no Pronto Socorro.

Valentia

Ontem à noite, no abrigo de bondes da praça da Bandeira, o soldado do Exército Adebaldino Costa, de 19 anos, morador num barracão s.n.º do Morro do Salgueiro, teve um desaguisado com a doméstica Isabel de Oliveira, de 17 anos, residente na rua da Matriz s.n.º, em Pavuna, passando a agredi-la a socos e ponta-pés.

Alfredo da Costa Neves, 2.º sargento do Regimento de Cavalaria de Guardas, que por ali passava, deu-lhe ordem de prisão, sendo por sua vez agredido pelo turbulento que, de cinto em punho, vergastou o superior.

Dominado por fim, foi por êste conduzido ao 15.º distrito, onde o comissário Roussolière registrou o fato pedindo escolta para o militar agressor.

Jogou-se do quarto andar ao solo

Atirando-se do quarto andar da praça Presidente Aguirre Cerda 43, apt.º 401, residência do coronel do Exército Horácio Machado, onde trabalhava como doméstica, há uma semana apenas, a menina Eulália, de 14 anos, sofreu fratura exposta do crânio com afundamento.

Eulália, cujos pais residem na rua Campos da Paz 275, foi internada em estado grave no Pronto Socorro, ignorando-se ainda as razões que a teriam levado a êsse gesto de desespero.

O fato ocorreu ao anoitecer de ontem, pouco depois de ter o oficial regressado da rua, quando êle se achava a mudar de roupa. Avisado por pessoas da familia, sem perda de tempo o coronel tratou de socorrer a doméstica, solicitando, incontinenti, os socorros da Assistência.

A policia do 6.º distrito, na pessoa do comissário Salgado, teve ciência do caso iniciando diligências com a finalidade de esclarecê-lo perfeitamente.

AUMENTO DE SALÁRIOS NO BANCO DO BRASIL

Vão ser reajustados os ordenados dos funcionários do Banco do Brasil, nos moldes do acôrdo realizado entre os bancos particulares e os bancários, por interferência do Ministério do Trabalho.

A autorização para o aumento foi dada ontem pelo presidente da República ao sr. Ricardo Jafet.

A CRISE DA CAIXA DOS FERROVIÁRIOS

SEGADAS EXPÔS A VARGAS

O ministro do Trabalho expôs ao presidente da República a situação da Caixa dos Ferroviários da Central.

A Estrada deve à Caixa mais de 360 milhões não só de suas contribuições como empregadora como também dos descontos em fôlha que ela não entregou.

Por causa disso a Caixa deixou de fazer empréstimos e de construir.

Diz o ministério do Trabalho que são esperadas "providências, por parte do govêrno, a qualquer momento".

MAQUINAS DE COSTURA
Vendas pelo Crédi-Mesbla
MESBLA
RIO - RUA DO PASSEIO 48/54
Filial de Niterói
Rua Visconde do Rio Branco, 521

"Blitz" da Polícia fluminense

A Delegacia de Costumes e Diversões de Niterói, desencadeou uma "Blitz", contra os jogadores dos cinemas e os desocupados da vizinha capital.

Numa batida ontem à noite a policia efetuou várias prisões de desocupados e jogadores dos cinemas.

Preso o "Lampeão" de Braz de Pina

O ladrão assaltante Pedro Marcolino Alves, de 21 anos, solteiro, conhecido por "Pedro Unha" soldado reformado da Policia Militar, depois de uma série de façanhas, nos subúrbios da Leopoldina, foi prêso ontem pela policia do 21.º Distrito.

"Pedro Unha" havia escolhido o subúrbio de Braz de Pina para poder agir livremente.

Ontem, quando se encontrava saboreando uma cerveja no bar "Jacinto", na rua Itabira, foi surpreendido pelos policiais que o prenderam e o levaram para o 21.º Distrito, onde foi autuado e, em seguida, remetido para a Policia Militar.

Explodiu o fogareiro

Quando preparava seu café na madrugada de hoje, em sua residência à praia do Pinto 889, o operário Geralcino de Sousa, solteiro, de 31 anos, recebeu queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, em consequência da explosão do fogareiro a álcool em que trabalhava.

Geralcino foi internado no H. Miguel Couto.

Proibidos de dirigir

Portarias baixadas pelo major Geraldo de Menezes Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, determinaram a cassação das carteiras profissionais dos motoristas José Moreira de Oliveira e Carlos Marcelino dos Reis.

O primeiro, em obediência à determinação judicial proibindo-lhe dirigir veiculos durante dois anos, e o segundo por quatro meses, visto ter sido detido na direção de seu auto em estado de embriaguez.

Grande Excursão
de Professôres à EUROPA
visitando: ■ Itália ■ Suiça ■ Espanha ■ França ■ Portugal
patrocinado pela exma. Prof.ª Lúcia Magalhães
Diretora do ENSINO SECUNDARIO do Ministério da Educação e Saude
representada pela Prof.ª Dinorah Vital Brasil
Inspetora Federal do Ensino e Orientadora Cultural da Excursão
Saída: Fim de dezembro de 1951.
Volta: De Cadiz, 20 de fevereiro de 1952, no moderno transatlântico "PROVENCE". Ida e volta em confortável classe turistica aproveitando assim o periodo de férias numa esplêndida viagem através da Europa.
PREÇO: Cr$ 24.600,00
50% financiados. Êste preço inclui: hotéis, refeições, visitas, passeios, passagens marítimas, percurso na Europa, taxas, impostos e gorgetas.
Serviços turísticos entregues à firma internacional: TRANSOCEAN TRAVEL SERVICE (Paris, Nice, Frankfurt, Berlim, Copenhagen, Pôrto Alegre, S. Paulo, Rio) Programas e inscrições:
T. T. S. - AVIPAN — Av. Pres. Wilson, 123 - Rio
SINDICATO DOS PROFESSORES
Av. 13 de Maio, 13 - Conjunto 402
T. T. S. - Benjamin Constant, 171-g. 502, S. Paulo
Julgo de alto interêsse a excursão especialmente projetada pela Transocean Travel Service para os Professores brasileiros. Não tenho dúvidas de que dela advirão grandes proveitos para os seus participantes, tendo em vista tanto o programa que me foi apresentado, como a orientação que lhe vai dar a Professora Dinorah Vital Brasil.
LUCIA MAGALHAES

Organiza-se a greve dos aeronautas

Criado o fundo de reservas — Auxílio aos grevistas — Trabalharão de graça nos aviões do Govêrno —

Está sendo esperado no dia 5 de outubro, de Lisboa, onde está baseado, o comandante Luiz Fernando da Nóbrega Carneiro, presidente do Sindicato dos Aeronautas.

O comandante Carneiro reassumirá seu pôsto — e em telegrama passado aos seus companheiros já se manifestou inteiramente solidário com as reivindicações da classe, afirmando mesmo estar disposto a "aceitar qualquer medida drástica que venha a ser tomada pela Assembléia em favor de todos, desde que seja honesta e digna".

Diariamente estão chegando telegramas de adesões de aeronautas brasileiros, baseados fora do Rio, quer no estrangeiro, quer nas várias capitais do país.

Os aeronautas, ao entrar em greve, estão dispostos a trabalhar gratuitamente, enquanto não houver um acôrdo para o aumento de salários, em aviões do govêrno, para atender ao povo.

A comunicação já foi feita ao brigadeiro Fontenele, diretor da D.A.C.

Prevendo qualquer possivel esmorecimento ou ainda uma retirada do pessoal em greve, forçados pelas contingências de ordem econômica, o Sindicato dos Aeroviários está estudando a organização de um fundo de reserva capaz de prestar auxilio a cada um dos aeronautas em greve.

Amanhã, às 20 horas, na rua Alvaro Alvim, 31, 2.º andar, haverá mais uma reunião do Sindicato. Novos problemas serão estudados.

Hoje, às 17 horas, uma comissão de aeronautas comparecerá ao Ministério da Aeronáutica para uma audiência com o ministro Nero Moura.

Auxiliares do novo del. de Costumes

O delegado Cicero Brasileiro de Melo, novo delegado de Costumes e Diversões, escolheu para seus auxiliares os comissários Edgar Xavier de Matos, Edgar Facanha, Ninton Costa e Agenor de Araújo Ramos.

Essas informações foram colhidas ontem no gabinete do chefe de Policia, com quem o delegado Brasileiro de Melo esteve em conferência sôbre a sua futura gestão na D.C.D.

Disfarçado

Embora de propriedade do Instituto do Açucar e do Alcool, o auto se encontrava a serviço do sr. Guido Guarati, contador-chefe daquela autarquia, trazendo a chapa particular 1-20-03, em desacôrdo com o que preceitua o decreto 1081.

Tendo tido conhecimento da fraude, um dos guardas do Serviço de Trânsito apreendeu-o, rebocando-o para o Emplacamento, providenciou sua normalização apondo-lhe a chapa oficial a que era obrigado e mandando fôsse pintado no mesmo as siglas correspondentes ao departamento a que pertence.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇA

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Bento de Queiroz, aposentado do IAPI, foi atropelado e morto, ao anoitecer de ontem, na praça da Bandeira, defronte ao quartel do Corpo de Bombeiros, pelo "lotação" n.º 3-24-47, cujo chofer logrou fugir ao flagrante. Seu cadáver, com guia do 12.º distrito passada pelo comissário Roussolières, foi removido para o necrotério do IML.

2 — Na noite de ontem, na rua Nicarágua, o ônibus [illegible], da Viação Copanorte, da linha 122, "Parada de Lucas-Mourisco", que era dirigido por Alvo de Morais, de 22 anos, residente na rua Hera [illegible] 174, colheu pela retaguarda o "lotação" 3-89-49, atirando-o sôbre a calçada. A seguir, subiu êle mesmo dita calçada indo penetrar na quitanda de José de Sousa, no n.º 224. Feriram-se, em consequência, o motorista citado e o passageiro do coletivo Darci Ferreira dos Santos, de 20 anos, operário, domiciliado à rua Itapeba, 184, que padeceu ferida contusa no nariz, havendo aquele ficado com o supercilio esquerdo contundido. Ambos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, tendo sido Alvo autuado no 21.º distrito pelo comissário Pinto Amado. O "lotação" prosseguiu viagem depois da colisão.

Dr. Carlos Alberto T. Quintanilha
Cirurgião-Dentista da Assistência Municipal
Clinica Infantil — Raios X
AV. 13 DE MAIO, 13 — 11.º — Sala 18 — De 14 às 18 hs. — Tel. [illegible]

JÁ EM 1932
Eska AUTOMÁTICO
dava pontualidade aos brasileiros
E, agora, como resultado de 19 anos de contínuo desenvolvimento técnico, os fabricantes do Eska Automático deram-lhe caracteristicas que causam admiração aos próprios relojoeiros! Regulado em diversas posições, montado sôbre 17 rubis, o Eska Automático é o perfeito relógio automático de procedência suiça. Traga no pulso uma obra prima de precisão e técnica: Eska Automático! Admire os últimos modelos em seu relojoeiro.
À PROVA DE QUEDA — ÁGUA — PÓ
TEMPERATURAS EXTREMAS — ELETRICIDADE
Eska
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL!
O Esko Automático dá corda a si mesmo. fora do pulso, tem uma reserva de corda para 36 horas, podendo-se ainda dar-lhe corda, se necessário.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

RELATÓRIO SÔBRE ORÇAMENTO (II)

Paulo Sarasate é o vice-presidente da Comissão de Finanças. Na parte orçamentária é o relator do orçamento da Saude. A sua atuação nos trabalhos orçamentários não se desenvolveu, porém, como relator, mas como coordenador, quase. Como apaziguador, principalmente.

Desde os preparativos para a discussão orçamentária, que êle começou a atuar. As fórmulas novas para o estudo do orçamento, a organização diferente para apresentação, catalogação, estudo e votação das emendas, tudo isto foi prestigiado por êle que conseguiu afastar objeções, reduzir pontos de vista contrários para que vigorasse a organização melhor. E quando havia divergências maiores, como a de Manhães Barreto contra uma falseta de Israel, era êle, tambem, quem buscava e quase impunha a solução harmoniosa. Pode-se dizer que o coordenador, na Comissão, dos trabalhos orçamentários foi êle e não Israel Pinheiro.

Nereu também foi ótimo, como em tudo. Muitas vêzes passou a noite na Comissão de Finanças estimulando, com a sua presença o trabalho noturno de funcionários e deputados. E na presidência da Câmara não poupou esfôrço para que tudo corresse bem. A boa votação do orçamento muito se deve a êle.

Capanema, para quem não o conhecia como bom e eficiente estudioso de processos, foi uma revelação surpreendente. Na fase da votação em plenário foi que êle atuou. E quando muita gente esperava que êle viesse para a votação fazer confusão e balbúrdia, viu-se que êle trazia o orçamento muito bem estudado, avulso por avulso, verba por verba, sabendo bem o que queria votar, o que queria rejeitar.

Capanema estudava pela manhã a parte do orçamento que ia ser votada de tarde. Fazia um estudo meticuloso, interrogava os funcionários da Câmara, anotava tudo direitinho e ia para o plenário com todo o orçamento arrumadinho na cabeça. Foi um perfeito lider governamental e um completo lider parlamentar: não prejudicou os pontos de vista do govêrno, nem tumultuou os trabalhos, para defendê-los. Ganhou nota dez.

E tudo saiu bem, quanto à votação do orçamento. Só não saiu melhor, porque Israel Pinheiro era o presidente da Comissão de Finanças. Melhorará para o ano, segundo parece. Os mineiros já estão levantando a candidatura de Carlos Luz para substituir Israel.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Justiça, dia 20. Faltaram Brigido Tinoco, Jorbas Maranhão, Ulisses Guimarães, Vieira Lins.

Comissão de Economia, dia 21. Faltaram Benedito Lago, Iris Meinberg, Leoberto Leal, Arel Moreira, Valter Ataide, Paranhos de Oliveira, Artur Audrá, Veldemar Rupp, Neto Campelo.

OS MEDICOS

Capanema declarou que o govêrno fará derrotar, na Camara, o projeto que dá padrão "O" aos diplomados no serviço público porque pretende apresentar, oportunamente, um projeto sôbre o mesmo assunto.

E' uma técnica engraçada, esta. Quando o govêrno quer colocar-se contra o interêsse dos funcionários, manda dizer que vai, êle mesmo, legislar a favor, com maiores vantagens. Não foi com promessa diferente que, na votação do Estatuto, a maioria conseguiu derrubar as adicionais. Agora, repete-se a história.

Ora, se há um projeto, na Câmara, sôbre assunto a respeito qual o govêrno tenha pontos de vista a defender, não seria mais prático, mais normal, mais democrático que o fizesse através de emendas apresentadas pelo lider da maioria? Assim estaria o govêrno demonstrando melhor o seu intuito, que tão negado lhe é, de colaborar com o Congresso e não contribuiria para que o funcionalismo ficasse numa eterna espera.

ISTAMBUL

No Senado, Vivaldo Lima faz um relatório sôbre a conferência parlamentar de Istambul, liso, ordinário relatório sem relêvo que chega, até, à pobreza intelectual absoluta. Conta a história do palacio onde se reuniu a conferência, construido para hospedar Bismark, tenta descrever Istambul "com as suas majestosas mesquitas, os seus museus valiosos, os tesouros acumulados pelos sultões."

Descreve as festas, descreve e interpreta o povo turco que "se obstina em ignorar os antigos e odiosos costumes, procurando construir, agora, uma grande e moderna pátria."

Dos trabalhos da delegação brasileira Viveldo Lima destaca uma memória de Etelvino Lins, aprovada pela conferência. Era sôbre o "problema dos refugiados". Etelvino, diz Vivaldo, "afirmou com ênfase" que "nós temos necessidade de gente, mas de gente que trabalhe não somente na agricultura, como também nos outros ramos da atividade econômica".

Na última sessão falaram três brasileiros. O primeiro foi o próprio Vivaldo Lima que falou sôbre a paz, reportando-se a apelos seus, antigos, contra a guerra. Ninguem lhe dera ouvidos e três anos depois a guerra recomeçou na Coréia. E' sangue que corre. E' sofrimento e luto. E' intranquilidade. E o orador lança seu apêlo a Istambul: E' preciso que se reatem as relações entre o leste e o oeste, que se levantem as cortinas.

E o orador do Senado termina elogiando o trabalho jornalístico de José Vitorino de Sousa e Gildásio de Oliveira, das bancadas do Senado e da Câmara, a primeira "sob o bastão do inteligente e dinâmico Anibal Duarte e a segunda que segue a orientação do hábil e operoso Irineu de Sousa."

Da importancia de ser genro na evolução da democracia

TESE DE BALEEIRO EXPOSTA NA CÂMARA

"Da importância de ser genro na evolução da democracia" — foi o tema focalizado em discurso do deputado Aliomar Baleeiro, na Câmara.

O orador apoiou-se em exemplos estrangeiros e na experiência histórica nacional, mostrando como os genros têm influido, inclusive, no advento do parlamentarismo.

Na Inglaterra, para derrubar o rei despótico e sanguinário, James II, o recurso foi estimular as ambições do genro do monarca, Guilherme, principe de Orange, que se deixou vencer pela gula do mando. Captar o genro e atirá-lo contra o sôgro foi o segredo da democracia parlamentar na Inglaterra.

Frizou o deputado Aliomar Baleeiro não querer discutir exemplos vivos: qualquer semelhança, nêsse terreno, seria mera coincidência. No Brasil citou o exemplo do conde D'Eu, herói nacional, que tendo a mesma vontade de poder alcançar a esfera a que atingem todos os genros e contando com a natural dedicação e pressão do poder imperial, caiu injustamente na impopularidade.

O ambiente hostil que se criou em tôrno dele, por vários motivos, precipitou a República. Mais uma vez o genro concorreu, embora involuntariamente, para a queda do sôgro.

Exemplo mais atual é o do conde Ciano, que contribuiu, no apagar das luzes do fascismo, para a queda do regime.

ALIOMAR BALEEIRO

Por isso o sôgro o fez fuzilar e ambos tiveram destino trágico.

OS FILHOS: POBRES DIABOS

Estimulado pelos apartes do deputado Osvaldo Orico, o sr. Aliomar Baleeiro teve que referir-se, também, ao papel dos filhos, dizendo, então, que êstes não se aplicava a mesma tese dos genros.

Os filhos quase sempre fracassam na historia, raramente se põem à altura dos pais. Os filhos de Cronwell e de Bonaparte foram pobres diabos. Geralmente são inofensivos os filhos dêsses grandes poderosos, aventureiros bem sucedidos na História.

À distinta Classe Médica e Farmacêutica

Laboratórios Pfizer S. A.

Os maiores Fabricantes do Mundo de Antibióticos, têm o prazer de comunicar que, tendo conseguido baratear o custo da produção da

TERRAMICINA

"O mais novo dos antibióticos de amplo espectro antimicrobiano"

resolveu, a partir de hoje, beneficiar o grande público consumidor, reduzindo sensivelmente os preços da

TERRAMICINA em tôdas as suas formas:

TERRAMICINA cápsulas, intravenosa, elixir (Terrabon), gotas orais, pomada tópica, solução e pomada oftálmica, pastilhas e tabletes.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL

FURSLAND, LABORATÓRIOS, S. A.

NA CÂMARA

Não haverá sessões matutinas

Rejeitado o projeto que modificava o horário dos trabalhos legislativos

Por 125 votos contra 32, foi derrotado o projeto de resolução apresentado pelo sr. Samuel Duarte com a finalidade de transferir para a parte da manhã as sessões legislativas.

Houve longa discussão em tôrno da matéria. O sr. Amando Fontes defendeu a fórmula intermediária proposta pela mesa, segundo a qual seriam realizadas duas sessões matutinas, permanecendo as restantes no seu horário habitual.

O sr. Heitor Beltrão apresentou uma emenda restringindo as sessões matutinas para uma só, a qual contou com o apoio do sr. Fernando Ferrari.

CONTRARIOS OS LIDERES DA MAIORIA

Os srs. Gustavo Capanema e Brochado da Rocha opuseram-se à aprovação do projeto Samuel Duarte.

O primeiro argumentou que o projeto representava uma quebra da tradição do Parlamento. E o segundo disse que nenhum motivo poderia justificar a aceitação dessa transferência no horário dos trabalhos da Câmara.

O projeto encontrou um defensor na pessoa do sr. Castilho Cabral, que se referiu inclusive ao exemplo da Assembléia Francesa, cujas sessões êle presenciara ultimamente. E aludiu também ao caso do Tribunal Superior Eleitoral.

Neste ponto, o foi o sr. Castilho Cabral objetado pelo sr. Brochado da Rocha, com o seguinte argumento: as sessões no T.S.E. são realizadas pela manhã porque os seus membros funcionam, à tarde, em outras Côrtes judiciais. E não era êste o caso da Câmara.

"Caso escabroso"

O PROCESSO LAGE NA OPINIÃO DO SENADOR WANDERLEY

"E' um caso escabroso que tomei a peito e levarei até o fim".

Foi assim que se manifestou o sr. Vergniaud Wanderley ontem na Comissão de Justiça do Senado, quando solicitou informações aos ministérios da Fazenda e da Justiça, a propósito do crédito de Cr$ 308.799.977,60 para atender às despesas decorrentes de sentença proferida pelo juiz arbitral, regulando o destino dos bens deixados por Henrique Lage.

O sr. Vergniaud usou essas expressões quando se esboçou na Comissão um movimento para que o processo não baixasse em diligência.

O requerimento do representante paraibano foi por fim aprovado por unanimidade.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Tecnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.°
Tel.: 52-5995

CARTAS DA BAHIA

UM LIDER JURACISISTA APOIA MANGABEIRA

Está de acôrdo com os seus ataques a Vargas

SALVADOR (Do correspondente) — O lider da UDN na Assembléia Legislativa disse que concordava com as declarações feitas pelo sr. Otávio Mangabeira em relação ao sr. Getulio Vargas.

O pronunciamento do lider da bancada udenista deputado Nelson Sampaio, elemento juracisista, foi feito no momento em que o deputado Orlando Spinola lia na tribuna a entrevista do sr. Juracy Magalhães contra o sr. Otávio Mangabeira.

Em aparte, o sr. Sampaio disse que concordava com as criticas do sr. Mangabeira ao atual govêrno, mas discordava delas nos trechos em que atingiam a pessoa do sr. Juracy Magalhães.

Chamado ao debate, o lider da bancada autonomista — que, como se sabe é constituida dos elementos fiéis à orientação politica do sr. Otávio Mangabeira — declarou que foram eleitos pela Coligação e que abriga era uma questão de economia interna da qual não deviam participar.

FALHOU A MOÇÃO A JURACY

Elementos mais chegados ao sr. Juracy Magalhães procuraram próceres trabalhistas a fim de que os mesmos apresentassem uma moção de solidariedade ao ex-interventor.

Mas os petebistas se recusaram, limitando-se a fazer criticas e atacar o sr. Otávio Mangabeira.

ESTEVE POR UM FIO

O ROMPIMENTO DO BLOCO POPULISTA

Os partidos do bloco governista adiaram, mais uma vez, o seu rompimento espetacular. Não fôsse a intervenção enérgica do governador Lucas Garcez e o recuo consequente do sr. Getulio Vargas e, a estas horas, o PSP do sr. Ademar de Barros estaria em plena luta contra o PSD e o PTB, a propósito do adiamento das eleições municipais paulistas.

POR UM FIO

Na verdade, o rompimento esteve por um fio. Do interior paulista, onde se encontrava em campanha eleitoral, o sr. Ademar de Barros despachou para o Rio o deputado Paulo Lauro, com ordens de "romper até com o Papa", se a "emenda Sá Tinoco do Amaral Peixoto" não fôsse retirada. Já na Câmara, ontem, o lider ademarista contava que já tinha o discurso de rompimento engatilhado. Quando lhe perguntamos se a crise já estava superada, declarou-nos:

— "Só estarei despreocupado quando a emenda fôr efetivamente, retirada. Por enquanto não me bastam as palavras".

EXPEDIENTE DE SEGURANÇA

A emenda Sá Tinoco não será, todavia, retirada. Foi outro o expediente combinado para invalidá-la: o projeto será distribuido a um relator do PSP, que só se manifestará sôbre êle após as eleições de 14 de outubro.

Dos srs. Ivo de Aquino e Gustavo Capanema, lideres do govêrno no Senado e na Câmara, ouvimos que a emenda já estava, realmente, condenada.

ULTIMAS RESISTENCIAS

A resposta do PTB paulista só chegou ontem, às 11 horas. Trouxe-a o sr. Marcondes Filho que, mais tarde, no seu escritório, recebia, também, o assentimento do sr. Ugo Borghi.

Apesar de resolvido o impasse, criado com a tentativa de adiamento das eleições municipais paulistas, sabe-se que o caso agravou o clima de desconfiança reinante no PSP, em relação aos seus aliados. Os ademaristas estão prevenidos para qualquer nova manobra do governador Amaral Peixoto sob a inspiração do sr. Getulio Vargas.

Ademar já dera a ordem de "abrir fogo"

Extravagâncias de um govêrno de sacrifícios

UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS POR ALGUNS DIAS EM PARIS

O próprio govêrno está se encarregando de desmoralizar a sua decantada politica de compressão de despesas. Num voto que irá proferir na Comissão de Finanças, sôbre um pedido de abertura de crédito suplementar no valor de Cr$ 1.500.000,00, — para atender, no corrente exercicio, às despesas destinadas à participação do Brasil em congressos, conferências e reuniões a realizarem-se no estrangeiro, — o deputado José Bonifácio ressaltará, mais uma vez, êsse procedimento contraditório do Executivo.

O projeto tem parecer favorável do deputado Artur Santos, que se estribou na exposição de motivos do ministro do Exterior. Não foi ouvida a Comissão de Diplomacia da Câmara.

ESTRAVAGANCIA MASCARADA

A verba orçamentária cuja suplementação se pede é de Cr$ 1.500.000,00 e a rubrica a que esta subordinada é pomposa: "congressos, conferências e reuniões a se realizarem no estrangeiro, bem como em tôdas a que o Brasil comparecer, conforme o art. 8º do dec.-lei n. 1.565, de 1939". Mas, na verdade, o crédito se destina, isto sim, a cobrir despesas com a participação do nosso pais na instalação da Assembléia da ONU, a efetuar-se em Paris, a 6 de novembro dêste ano.

Estranha o deputado José Bonifácio que o govêrno pretenda gastar um milhão e quinhentos mil cruzeiros com uma viagem de poucos dias à França, quando apregôa uma politica de sacrificios e corta verbas orçamentárias de interêsse vital para o país.

FORA DA LEI

Além do mais o pedido foi feito no descumprimento total das formas estabelecidas em lei, que exige se comprove a insuficiencia da rubrica orçamentária: que o Ministério da Fazenda faça a proposta; que deve ser explicada a aplicação da verba esgotada, juntando-se conta-corrente e as condições do exercicio financeiro. Nada disso foi feito e a informação da Contadoria Geral da República era contrária a abertura do crédito. Assim, nem o Ministerio do Exterior prestou conta dos gastos que determinaram o esgotamento da rubrica orçamentária, nem o Ministério da Fazenda se pronunciou concludentemente.

Conferência de Crédito Bancário Internacional

Segue para Roma no dia 30 do corrente, o deputado Herbert Levy, que vai participar, representando o Brasil, da Conferência de Crédito Bancario Internacional. O certame é promovido pela Associação Bancária Italiana e pelo Banco da Inglaterra.

O deputado Herbert Levy representará, também, a Escola de Sociologia e Politica e o Sindicato dos Bancos de S. Paulo. Sua viagem será em caráter particular.

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor!

O PSP de São Paulo hostiliza os trabalhistas

PERSEGUIÇÕES NO INTERIOR

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Os diretórios do Partido Social Progressista no interior estão impugnando o registro dos candidatos do PTB.

Sôbre o assunto, disse-nos o sr. Plinio Cavalcanti, membro da Comissão do Pleito Petebista:

— "Esta impugnação não tem fundamento legal. O PTB já teve pronunciamento favoravel do Tribunal Regional Eleitoral, pela unanimidade de seus componentes, sôbre a legitimidade de nossas convenções municipais.

INSTRUÇÕES RESERVADAS

E prossegue o sr. Plinio Cavalcanti:

— "As impugnações são tôdas de um só tipo e sabemos, com segurança, que houve instruções reservadas da direção estadual do PSP para nos hostilizar, o que revela uma atitude clara e inequivoca de rompimento conosco.

Por outro lado — revela o declarante — muitos de nossos companheiros no interior estão reclamando contra arbitrariedades policiais.

Temos em mãos um telegrama do presidente do diretório petebista em Pedregulho, protestando contra arbitrariedades cometidas pela Delegacia local. Os nossos companheiros afirmam que, a continuar essa situação ver-se-ão obrigados a abandonar o pleito.

Ainda não foi pago o auxílio para as vítimas das enchentes em Minas

No decorrer da discussão de um projeto do sr. Fernando Ferrari, que concede o auxilio de 10 milhões de cruzeiros para as vitimas dos incêndios recentemente verificados em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o deputado Monteiro de Castro fez à Câmara uma revelação impressionante:

A verba votada ainda na legislatura anterior para socorrer as populações atingidas pelas enchentes no sul de Minas ainda não tinha sido paga. O sr. Afonso Arinos ajuntou que verificara pessoalmente os motivos pelos quais não fôra dada ordem de pagamento para o auxilio em questão.

O líder da maioria disse que votaria a favor da concessão da verba para as populações gaúchas e catarinenses, mas achava que era necessária a fixação de determinadas normas para a aprovação de projetos como o do sr. Fernando Ferrari.

Pôsta em votação a matéria, foi a mesma aprovada.

REGINA

tete foi o de agradecer a mensagem
A rainha das aguas de colônia!

PUBLICIDADE

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

SESI — Serviço Social da Indústria

A Divisão Regional do Rio de Janeiro, por intermédio do Serviço Médico realizará Concursos de Robustez Infantil em seus CENTROS SOCIAIS — Tôdas as crianças devem procurar imediatamente os Centros Sociais onde estiverem matriculadas, a fim de se inscreverem no concurso. Premios e medalhas serão distribuidos aos vencedores, recebendo um brinde todos os que comparecerem.

Calendário do Concurso:

2-10-51 —	Centro	Social	n.º	1 —	S. Cristovão.
3-10-51 —	"	"	"	2 —	Inhauma.
4-10-51 —	"	"	"	3 —	V. Carvalho.
8-10-51 —	"	"	"	7 —	Campos.
9-10-51 —	"	"	"	6 —	Petropolis.
10-10-51 —	"	"	"	5 —	Caxias.
11-10-51 —	"	"	"	4 —	S. Gonçalo.
15-10-51 —	"	"	"	8 —	Friburgo.

BARATEAMENTO DA TAXA DE JUROS

PROJETO DO DEPUTADO HERBERT LEVY

O deputado Herbert Levy ocupou, ontem, a tribuna da Câmara, para justificar o seu projeto que fixa em 10% o juro maximo ao ano para empréstimos bancarios que se relacionem com o desconto ou caução de duplicatas, conhecimentos ferroviários ou maritimos, "warrants", recibos de depósitos em armazens gerais, cédula real, pignoraticia, penhor agricola ou pecuário e outros titulos representativos de mercadorias, destinados ao consumo interno ou à exportação.

ATE' 6% AO ANO

O limite fixado será reduzido para 9% ao ano, seis meses após entrar em vigor a lei, sofrendo, ainda, a redução de 1% em cada periodo subsequente de seis meses, até atingir 6 por cento ao ano.

A taxa de redesconto, pelo projeto, será de 5% ao ano, na data da promulgação da lei, reduzindo-se de meio por cento em cada periodo de seis meses subsequentes, até atingir a taxa de 3% ao ano.

DEPÓSITOS POPULARES

Não serão redescontáveis as promissórias ou títulos de responsabilidade pessoal, podendo, entretanto, os bancos negociá-los até o limite de 30% do seu capital e reservas efetivas e as taxas até 2% ao ano acima do limite legal vigente para as operações comerciais.

As Caixas Econômicas e às Casas Bancárias é facultado o recebimento de depósitos populares, assim considerados os que não excederem de Cr$ 30.000,00, abonando juros até 1½% ao ano acima dos limites fixados para os bancos.

OBJETIVOS DO PROJETO

"O disciplinamento das taxas de juros no Brasil — declarou-nos o deputado Herbert Levy — com a sua gradual redução atraves de uma politica de crédito convenientemente dirigida, constitui reforma de base, não só para a redução do custo de vida como para permitir a colocação dos títulos da divida publica federal em condições satisfatórias e para corrigir a mentalidade da aventura e dos lucros altos que o elevado custo do dinheiro determina".

Acentuando a Beleza

O traje feminino varia de estilo nas diferentes estações do ano. Nos rádio-receptores o estilo muda mais lentamente. As vezes, porém, nos rádios como no traje feminino, surge um novo estilo que põe todos os demais fora de moda. Um claro exemplo disso é a recente linha de receptores de Novo Estilo que a Philips apresenta.

Todos reconhecem que os rádios Philips proporcionam inigualável recepção e merecem absoluta confiança. Mas a distinção de linhas, o estilo original de seus últimos modêlos, representa algo de radicalmente novo e fascinante.

Os modêlos de *Novo Estilo* são uma nova e arrojada concepção em matéria de estilo. E como os receptores Philips são feitos para durar longos anos, evitou-se em seu desenho tudo que apenas oferecesse uma atração passageira. Ao contrário: êles agradarão sempre, pois são de uma beleza cada vez mais sedutora.

O modêlo abaixo é um dos receptores Philips de *Novo Estilo*. Como os demais, resiste a qualquer variação de clima ou temperatura. Veja-o num revendedor Philips, que terá prazer em demonstrar-lhe as incomparaveis qualidades da nova linha.

VESPERAL
Modêlo BR-595-A

6 válvulas com 9 funções, 6 faixas de ondas (1 média e 5 curtas ampliadas). Ôlho mágico. Para corrente alternada. Caixa de madeira de formato especialmente estudado para garantir a melhor acústica.

PHILIPS

RÁDIOS **PHILIPS**

Nôvo Estilo 1951 e 1952

Das conspirações em torno do sr. Vargas

E' muito de duvidar-se seja o sr. Getúlio Vargas capaz de resistir à carga contra a Prefeitura, capitaneada pelo comandante Amaral Peixoto, cujas batalhas têm sido únicamente as do assalto ao poder, para dar o Distrito Federal de presente ao simpático mano Augusto — e abrir as porteiras da municipalidade aos assaltantes que, saudosos e famintos, começam a ficar indóceis. Tudo isto, é claro, para preparar a sucessão para o marido de dona Alzira.

O sr. Vargas é um sócio de indústria. Se tudo vai bem com o trabalho de quem solanca no eito, êle se beneficia, êle é quem lucra. As dificuldades, as vicissitudes, os ônus e encargos, os dissabores e desapontamentos, cabem a quem trabalha. A êle, não.

Está quase a ponto de ser sacrificado, portanto, o sr. João Carlos Vital. Não somos seus correligionários. Nem sempre concordamos com seus métodos. Não lhe devemos nem notícias. Mas apreciamos nele êste fenômeno: um homem honrado a substituir uma ratazana.

Com a sua simples entrada, a Prefeitura foi restituida a uma dignidade de que se havia desabituado. Com a sua saída, já que parece impossível ao sr. Vargas resistir à pressão dos seus "amigos", encarniçados na disputa dos restos do patrimônio municipal, a Prefeitura do Distrito Federal será, senão aquele antro em que a transformou êsse corrupto que por lá andou, ao menos um poleiro no qual se irão encarapitar os donos da politicagem.

Um dos mais pesados encargos que um homem público pode receber, no Brasil, hoje, mais ainda do que o de governador do Maranhão, é o de Prefeito Nomeado, do Distrito Federal; desde, é claro, que seja um homem bem intencionado.

A Prefeitura arrecada demais, porque tem os seus impostos brutalmente aumentados. Mas gasta demais no que não deve e não tem como gastar no que deve, porque os compromissos com o supérfluo sobrelevam a todos os demais.

Nenhuma — vejam bem — NENHUMA obra pública essencial está devidamente atacada. Nenhum serviço público fundamental funciona a contento. Em compensação, temos alguns dos servidores mais bem pagos do mundo. E se criou, em certos meandros da Justiça, com a conivência de autoridades municipais, uma nova indústria: a das ações contra a Prefeitura.

Todos os roubos, no Brasil, são lícitos, desde que sejam praticados contra os cofres públicos. Aquele mesmo cidadão que se horrorizaria se o filho lhe tirasse uns níqueis da carteira, assalta tranquilamente o patrimônio da comunidade, isto é, o dinheiro dos impostos, para enriquecer e folgar.

A Câmara do Distrito Federal, com algumas exceções pouco atuantes, porque ela não tem o que fazer senão nos momentos de festa ou de dôr, uma vez que nenhum poder lhe resta, é um valhacouto de aventureiros eleitoralistas que tratam de cavar ali os eleitores que não tiveram para representar o Distrito Federal. As excelentes exceções não invalidam a descrição sumária, mas exata, daquela excrescência a que foi reduzido êsse arremedo de Poder Legislativo.

Suprimiu-se a autonomia do Distrito Federal — e quem a suprimiu foi o mesmíssimo sr. Getúlio Vargas, — porque, dizia-se, o governador para se eleger transformara a Prefeitura em cabide de empregos dos seus cabos eleitorais. Voltou o presidente, a nomear prefeitos. E o que se viu foi o prefeito vender o patrimônio municipal às famílias presidenciais, aos capangas presidenciais, aos sujeitos que tinham alguma influência em algum negócio da cidade, praticando tôdas as baixezas, descendo a tôdas as ignominias, vendendo, trocando, loteando e barganhando o patrimônio da cidade, em troca de sua precária permanência na Prefeitura.

O mais aventureiro dos eleitoralistas tem um momento de pudor — e de compreensão. Mas os que se abalançam à aventura de depender de um movimento de mau humor dos válidos do presidente, ou das aves que gorgeiam no seu quintal, são capazes de tudo — menos de um sacrifício pela propria dignidade do cargo. Pois não têm representação política, não exercem um mandato e, pois, não se sentem obrigados a resguardar o decôro da cidade.

A presença do sr. João Carlos Vital na Prefeitura significa, por isto mesmo, uma solução de continuidade, de todo desagradável aos urubus que só vêem na Prefeitura a carniça dos seus almoços cívico-farristas. Urge que êle saia — para retomar a Prefeitura o ritmo da indignidade.

Não — é claro — que seja êle o único homem capaz de conferir dignidade à Prefeitura. Mas contra êle se levanta o côro dos que se juntam por um mesmo interêsse: o assalto à Cidade. Uns, por ambição política. Outros, mais práticos, ou mais francos, diretamente por dinheiro.

São os jornais cujas propinas êsse prefeito cortou, julgando — ingênuo getulista! — que o sr. Getúlio Vargas era contra o suborno. São os cabos eleitorais cujas pencas de afilhados êle não tem atendido, cuidando — descuidoso queremista! — que o sr. Vargas tem outro objetivo além do de ser o pai dos aproveitadores e dos gozadores.

O sr. Vital está sendo reduzido, agora, ao que foi o sr. Hildebrando de Gois no govêrno Dutra. Pois, no fundo, o govêrno do sr. Getúlio Vargas tem os piores defeitos do seu antecessor, sem ter dêste as qualidades cada dia mais visíveis.

Assim como o "tenente" Gregório acumula a profissão de capanga, isto é, de matador profissional, com a de conselheiro do Govêrno e alta personalidade nacional, sucessor do Chalaça na alcova de um pedroca que o poder gastou, os assaltantes da Prefeitura organizam a sua conspirata para jogar fora um dos raros amigos sinceros que o sr. Getulio Vargas tem encontrado na sua carreira de burlador burlado.

O Brasil vai passar cinco anos, ou quantos restarem de vida a êsse insistente sr. Vargas, assistindo a conspirações sucessivas, nos corredores do Catete, para pôr fora aqueles que êle põe dentro e pôr dentro os que êle atira fora.

E' de uma monotonia lúgubre, êsse jôgo que constitui, para homens sem imaginação, mas cúpidos e vorazes, o cúmulo da arte de governar, o supra-sumo da ciência política.

Cada vez mais, o sr. Vargas vai cedendo à pressão dos que o cercam. Por isto mesmo, cada vez mais vai ficando cercado.

Não há previsão mais fácil do que esta: será o presidente mais desprezado, mais escarnecido, mais enxovalhado que já passou pelo Catete.

Seus amigos trabalham, cuidadosamente, para chegar a êsse resultado. Não porque assim o desejem. Mas porque a fome do dinheiro, de que estão possuidos, da propina, da comissão indevida, da negociata, da manobra suja, é mais forte do que tudo. E o sr. Vargas aí está para servir.

O sr. Vargas já se serviu de muita gente. Agora chega a hora de se servirem dele aqueles que, aliás, nunca fizeram outra coisa.

CARLOS LACERDA

O NOSSO PROBLEMA

Desenho de HILDE

Hilde

MEMORANDUM

Três crises

Em discurso, ontem, no Senado, o sr. Hamilton Nogueira colocou muito bem o problema político do Distrito Federal: há um prefeito, amigo pessoal do presidente da República, por êle convidado para realizar uma obra administrativa, sem objetivos partidários de qualquer espécie. Há uma maioria de vereadores, pertencentes a partidos que apoiam o presidente da Republica, e, no caso do PTB, que lidera a rebelião contra o sr. João Carlos Vital, a sua vinculação ao sr. Vargas ainda é maior: — é o sr. Vargas o seu próprio presidente, e o dirigente em exercício não é outro senão o sr. Dinarte Dorneles, primo do sr. Vargas e sua criatura. Outra não é a situação do PSD, cujo dono é, agora, o sr. Amaral Peixoto, genro do mesmo sr. Vargas.

Como entender, pois, que o Prefeito, delegado de confiança do presidente da Republica, esteja sendo ferozmente combatido pelos correligionarios de s. excia.?

Que "confiança" é esta?

Tem razão o sr. Hamilton Nogueira quando assinala: tôda a opinião pública sabe que bastaria uma palavra do sr. Vargas e os vereadores, pelo menos a sua grande maioria, ficariam quietinhos, na Câmara Municipal, apoiando tôdas as medidas solicitadas pelo Prefeito.

Mas, o sr. Vargas assiste, impassível, ao desenrolar da crise, cujos resultados têm esta alternativa: ou desmoraliza os partidos, forçados, depois, a um recúo de sua ostensiva posição, para voltar a apoiar o Prefeito, sem modificações no seu secretariado, ou desmoraliza o Prefeito, obrigando-o a substituir o secretariado, e como a isto não se presta o sr. Vital, conforme repetidas declarações, e entregar o posto para o qual foi insistentemente convidado pelo sr. Vargas.

Aliás, é a sua velha tática, a da destruição dos homens públicos. Temos, simultaneamente a êste caso, dois exemplos definitivos: o do Clube Militar, em cuja crise deixou se afundar o ministro da Guerra, general Estilac Leal, e o do Maranhão, onde mantém um general incitando os ódios oposicionistas, e preparando a intervenção federal, enquanto o sr. Amaral Peixoto defende intransigentemente a situação do governador e do senador Vitorino Freire.

Há, nessa aparente imparcialidade do presidente da República, um sentido mais profundo, e só compreendido por quem, como êle, através de mais de vinte anos, só tem vivido das crises com que perturba o normal desenvolvimento das instituições políticas e reduz os homens publicos a bonecos, para uma cara diversão à custa do país e do regime.

Amaral x Garcez

Falhou o sr. Amaral Peixoto no golpe contra as eleições municipais de São Paulo a 14 de outubro.

Os interêsses políticos do atual governador do Estado do Rio em São Paulo motivaram uma emenda apresentada pelo sr. Sá Tinoco no Senado, no sentido de que o pleito municipal naquele Estado fôsse adiado.

Mas, ao que tudo indica, falhou o golpe. E falhou porque o prestígio de que desfruta junto ao seu sogro, pelo menos neste caso, foi menor do que a fôrça do governador bandeirante. Ou Vargas não pretende abrir, agora, um jôgo que está programado paar outra etapa.

Garcez ganhou, assim, esta parada contra Amaral. Ganhou-a porque soube agir no momento oportuno, interceptando o golpe premeditado contra o eleitorado do Estado pelo governador de uma outra unidade da Federação.

Bem haja, então, o bom desfêcho dêsse páreo: êle poderá servir de aviso às ambições futuras do sr. Amaral Peixoto. E poderá, também, dar ao sr. Lucas Nogueira Garcez uma posição excepcional no jôgo político dos próximos anos.

CARTAS dos LEITORES

A. B. D. E.

A propósito do artigo sôbre a Associação Brasileira de Escritores, "Escritores contra a inteligência", recebemos do sr. Humberto Bastos uma carta que reclama contra uma omissão e faz uma observação.

A reclamação procede. Talvez pelo fato de ter o autor do artigo permanecido inteiramente fora de qualquer atividade na A.B.D.E. durante o ano de 46, a que se refere o sr. Humberto Bastos, pois passou parte do ano como cronista parlamentar na Constituinte e o restante em viagem na Europa, faltou ao dever de mencionar, por esquecimento do qual se desculpa, a administração do sr. Sérgio Buarque de Holanda na A.B.D.E.

Quanto à observação, também procede — mas em parte. Também o autor assinou sem muita vontade o manifesto pelo qual os escritores sairam da A.B.D.E. Mas não quis ser um dos únicos a discordar, num caso afinal de relativa importância. Contudo, cumpre notar que os escritores democráticos tinham idéia de fazer da A. B. D. E. uma associação de interêsses profissionais e não uma sucursal de seus respectivos partidos políticos. Assim sendo, não havia para a maioria deles, sentido algum em permanecer numa entidade que era apenas um megafone para o Partido Comunista.

Quanto ao fato de ser o sr. Milton Campos presidente da delegação mineira a êsse congresso de "escritores" de Porto Alegre, temos a impressão de que há equívoco. Trata-se, segundo parece, de mais uma "chantagem" comunista. Em todo caso, mandamos perguntar ao sr. Milton Campos.

Eis a carta do sr. Humberto Bastos:

"A respeito do seu artigo de sexta-feira passada, comentando o Congresso da A.B.D.E., que se vai reunir em Porto Alegre, gostaria que você tomasse em consideração alguns lembretes que lhe mando aqui.

"Foi lamentável, por exemplo, que você tivesse esquecido a gestão de Sérgio Buarque de Holanda, na qual fui honrado com o cargo de tesoureiro. Digo lamentável, Carlos, porque justamente nesse período tentamos fazer várias coisas úteis e construtivas em favor da Sociedade — e fizemos mesmo algumas. Basta lembrar que em 1946 a A.B.D.E. ainda não tinha sede. E foi a nossa diretoria que alugou a sede, enfrentando, como você deve calcular, tremendas dificuldades. Mas de que serviria sede vazia. Resolvemos, então, o problema do mobiliário e instalamos a A.B.D.E. Demos, portanto, uma casa à novel Sociedade, onde pudessem os sócios realmente debater os problemas do escritor.

"Mais tarde, ainda com o mesmo pensamento construtivo, instituimos o maior prêmio da época, de 25 mil cruzeiros, para ensaios sôbre o Brasil, denominado "Prêmio Pandiá Calógeras". Foi o sr. Valentim Bouças quem gentilmente atendeu aos nossos argumentos e se tornou o Mecenas da A.B.D.E. Se você se recordar dos entraves que a diretoria de uma agremiação de escritores tem de contornar para realizar tais coisas poderá muito bem calcular o nosso esfôrço. Foram tarefas silenciosas, sem trombeta, mas objetivas e de indiscutível vantagem.

"Não me detenho em outras menos significativas. Frizo aquelas duas apenas com a finalidade de chamar a sua atenção para o seguinte: se todo o ano diretorias da Sociedade efetivassem duas ou três tarefas daquele tipo, a A.B.D.E. teria hoje muito mais prestígio e estaria melhor aparelhada.

"Quanto ao fato de os escritores democráticos deixarem a Sociedade ocuparia seu tempo para outro reparo. Tomei parte na luta. Quem defendeu fisicamente o sr. Carlos Drumond de Andrade — por causa, é evidente, dos livros de ata da entidade — fui eu. Alguns rapazes da tropa de choque do P.C.B., neo-comunistas pegando fogo pelo calor esquerdista, quiseram derramar-se numa crise de "catch-catch-can" ao se defrontarem com o antigo companheiro e ex-diretor do jornal do Partido. Mas sempre discordei da atitude a ser tomada e defini publicamente minha posição em artigo publicado n'"O Jornal".

"Se a luta era entre comunistas e democratas, caberia a êstes permanecerem na Sociedade, defendendo o seu patrimônio moral, intelectual e material. Foi isto que sugeri e por isto me bati. Largar a Sociedade, que fundamos, não me parecia gesto de luta e sim de renúncia. E não me recordo se você com a sua vocação de reformador, aliada a uma admirável capacidade de luta, concordou na ocasião com o gesto dramático mas inócuo dos escritores democráticos. Solidarizei-me depois com a maioria, assinando o manifesto, mais por uma questão de disciplina do que de convicção.

"Largar a Sociedade nas mãos dos comunistas e depois ficar esbravejando contra êles — é que me parece tolice. Basta ver as listas das delegações estaduais — a de Minas presidida até pelo ex-governador Milton Campos — para se constatar que os "comunas" estão agindo com eficiência maior do que a dos nossos companheiros democratas, cuja maioria se deita na glória alcançada e faz questão de ficar bem comportada para conseguir cargos na administração pública.

"Êsses reparos, meu prezado Carlos — despretenciosos reparos — são de um escritor da ala democrática, que ajudou a fundar a primitiva A.B.D.E. em São Paulo e que a ela se dedicou aqui no Rio e que lamentou a debandada em massa dos companheiros. Que opinião teria você, por exemplo, se o grupo democrático do Clube Militar fizesse hoje um manifesto, abandonando o Clube e deixando a sua diretoria livre de qualquer oposição, manobrando o Clube como quisesse? Na lição de hoje devemos encontrar a crítica mais clara à nossa atitude de ontem.

Creia sempre na amizade do velho amigo,

de sempre

Humberto Bastos

VARIEDADES Coerência

A habilidade e ubiquidade do "inimigo" no Estado comunista é inteiramente espantosa. Na Hungria, o "inimigo" invadiu mesmo as cozinhas fabris.

De acôrdo com o "Vilagossag", órgão do Partido (comunista) dos Trabalhadores Húngaros, em 31 de julho, "elementos duvidosos... introduziram-se à fôrça nas cantinas e cozinhas fabris". Com a recente introdução de cardápios soviéticos e "sanduiches fortes", os trabalhadores húngaros devem bem sentir-se dispostos a acreditar nisso!

■

Prossegue mais rapidamente o rebatismo das ruas de nome ocidental nas "democracias populares". Na Hungria, o Conselho Municipal de Budapest autorizou a mudança do nome de setenta ruas "reacionárias" de Budapest, segundo uma recente publicação do "Szabad Nep", de 6 de julho. Não foram dados os nomes substitutos.

O uso do nome de Stalin para êsse fim atingiu um ponto de saturação em Budapest e a maioria dos líderes soviéticos e satélites desaparecidos já foram homenageados. Não há rua, contudo, com a denominação de um líder satélite vivo — por exemplo Rákosi Matyas ut. (Rakosi é o vice-premier e secretário geral do Partido (comunista) dos Trabalhadores Húngaros). Os húngaros se espantariam se verificassem que a reputação de um comunista só está salva quando êle está morto.

Na conferência pronunciada em 1942, perante o ministro Fernando Costa, o professor Bertino de Morais, diretor do Instituto de Óleos disse o seguinte, em relação à instalação dessa entidade no quilômetro 47:

"O Instituto Nacional de Óleos faz parte do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, e espera, dentro de dois anos, poder funcionar naquele local, que marcará na história brasileira a verdadeira união entre o ensino e as pesquisas, baseada em princípios científicos, os quais determinam colocar sob uma direção geral o ensino e as pesquisas, não as subordinando aos cursos regulares da Escola, assim como a própria escola de graduados que, organizada nos moldes americanos e adaptada ao meio brasileiro, já poderá funcionar sob a orientação de especialistas em cada assunto determinado, uma vez que o ministro da Agricultura poderá [illegible] dos departamentos especializados".

Apesar disso, o sr. Bertino de Morais nunca consentiu que o Instituto de Óleos se transferisse para o quilômetro 47, ficando as instalações ali construidas para êsse instituto fechadas anos e anos, e só agora aproveitadas para o Instituto de Biologia Animal.

Clube Militar e Clube do Exército

Cel. João de Almeida Freitas

O Clube Militar não representa o Exército e, fugindo à tradição histórica de sua formação, apresenta-se, atualmente, como um sindicato militar, que, para melhor desempenho de seus designios, passou a admitir, como seus associados, oficiais que jamais nele tiveram ingresso.

Não foram, certamente, o desejo de aumentar o quadro social, nem o sentimento democrático que induziram o Clube a assim proceder, mas o propósito blandicioso de politização fácil de numeroso grupo de oficiais desprevenidos, embora patriotas e bem intencionados.

Êsses oficiais foram atraidos ao Clube para servirem, como massa inerte, às manobras dissolventes das sindicalistas a serviço de ideologias incompatíveis com o sentimento da família brasileira. Haja vista o artigo que uma senhora publicou na Revista do Clube sôbre a independência da mulher brasileira, onde, entre outros conselhos, concita a tôda espôsa, menos feliz no lar, a abandonar o marido e juntar-se ao homem de seu agrado, como a coisa mais natural do mundo. Parece incrível, que a Revista veiculasse artigos dêste jaez!

CARTEIRA HIPOTECARIA E ARTIGOS SUBVERSIVOS

A esperança de uma casa pró-

(Conclui na 6.ª pág.)

Passatempos

Problema n.º 238 — Em 27-9-51

Horizontais: 1 — O passarinho do relógio. 4 — Levei um tombo. 5 — Além. 7 — Pátria de Abraão. 8 — Lírio. 9 — 100. 10 — Seis. 11 — Antes de Cristo. 12 — Interjeição. 13 — Interior da bôca do fogo.

Verticais: 1 — Sem cabelos. 2 — Interjeição. 3 — Mulher. 4 — O mesmo que coroca. 6 — Um dos Continentes. 12 — Preposição.

PROBLEMA N.º 477 — EM 27-9-51

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Vida de soldado. 7 — Arremetal. 9 — Do amigo. 10 — Na Sarda. 11 — Tem. 12 — Mulher que faz veraca. 15 — Dirige. 16 — Besunta. 17 — Arvore também chamada agoniado (pl.). 19 — Laço. 20 — Atri. 21 — Dois mil. 22 — Moléstia infantil. 24 — Eminência de forma arredondada.

Verticais: 1 — Arrebatou. 2 — No amor. 3 — Ficariam. 4 — Ibel. 5 — Que tem forma de bolas. 6 — Duas vêzes. 7 — Relativo a cabra. 8 — Melancolia. 13 — Avestruz. 14 — Ave também chamada anum. 16 — A época. 18 — Interjeição. 22 — Sobrenome. 23 — Rumo.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

CHARADA NOVISSIMA

Entre nós diz-se que a mentira é obra do diabo — 1-2.

CHARADA CASAL

Tem efeito soporifero êsse alcaloide do tabaco — 4.

CHARADA SINCOPADA

Jogaram a mulher cruel dentro da banheira carrapaticida — 3-2.

CARTÕES DO DIA

C. P. Dario

Qual a sua profissão?

Incerta Tupã

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 26

Novíssima: Seara.
Casal: Maldito — a.
Sincopada: Finito — fito.
Cartões: [illegible] — Avaré.
Principiantes: (237) — Hor.: [illegible] — Io — Ri — Rumar — Ir — Ri — [illegible] Vert.: Mirim — Amuro — Arara — Miram.

DIOFRAN

Manobras comunistas e manobras getulianas

MÁRIO PEDROSA

O govêrno decidiu dar caráter oficial ao chamado IV Congresso Brasileiro de Escritores, que ora se realiza em Porto Alegre. Em telegrama de última hora "aos ministros de Estado e dirigentes de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República", o secretário do presidente comunica ter o sr. Getúlio Vargas "dispensado do ponto os servidores que comprovadamente participem do IV Congresso Nacional de Escritores".

Ora, não há quem ignore tratar-se de uma iniciativa dos stalinistas que se apoderaram da A.B.D.E. quando a corrente democrática que elegeu o sr. Afonso Arinos para a presidência daquela associação retirou-se em massa dali, convencida da esterilidade de qualquer esfôrço dentro da A.B.D.E., em face da sabotagem sistemática dos stalinistas lá infiltrados para fazer a política de seu partido. Em S. Paulo, a seção da A.B.D.E. tornou-se em consequência, autônoma da central do Rio, para defender o seu patrimônio da cobiça stalinista e conservar sua independência. Os comunistas ficaram senhores da máquina da A.B.D.E. e passaram a organizar sucursais por todos os Estados. Em Porto Alegre, porém, os escritores e intelectuais realmente representativos do Rio Grande do Sul têm agora a sua organização à parte, sob a presidência do sr. Erico Verissimo. Também os intelectuais mineiros, tendo à frente Milton Campos, desligaram-se da A.B.D.E. e já se manifestaram contra êsse congresso.

O órgão do tal congresso é a "Imprensa Popular", do Rio. Nos comentários autorizados dos redatores daquele jornal sôbre o congresso e suas finalidades, atribuem aos escritores que não querem participar da encenação comunista o pensamento de "apelar vergonhosamente para as boas graças dêsse mesmo senhor Getúlio Vargas, o tirano corruptor de quem tanto mal diziam por ocasião do I Congresso, em São Paulo". Mas o chefe do govêrno, indiferente aos insultos ou mesmo saboreando-os, decide estimular a presença no "congresso" dos escritores que sejam subordinados diretamente à presidência da República. A iniciativa dêsse estímulo vem, pois, diretamente dele. Conhecendo-se a indiferença do sr. Getúlio Vargas pelos grandes problemas do país e com especialidade pelos problemas de ordem cultural, só os ingênuos sistemáticos podem crêr que a sua colaboração ao certame organizado pelos stalinistas é desinteressada. O gesto do presidente da República é assim um gesto deliberadamente político. Ele quer dar uma mãozinha aos stalinistas no seu trabalho de confusão. Em 1935, foi assim que êle agiu em relação à Aliança Nacional Libertadora e, depois, à Ação Integralista Brasileira.

Agora, em 1951, depois de voltarem à ilegalidade, os únicos setores em que os stalinistas ainda conseguiam aparecer sob o biombo da legalidade eram um ou outro sindicato de empregados e o Clube Militar, além de algumas casas legislativas em que têm representantes. No Clube Militar, o ex-diretor deixou que a questão da Revista se aprofundasse e, ao ponto de estourar, chamou à última hora o seu ministro da Guerra e ordenou-lhe que se atirasse entre os fogos das duas correntes para sustar a assembléia. Não era possível escolher-se um momento mais desfavorável para a súbita intervenção de seu ministro. E' evidente que o momento foi adrede escolhido para comprometê-lo com os dois lados.

E o órgão comunista com efeito, no dia seguinte xingava o general Estillac de "renegado", "coberto da vergonha de ter traído a confiança dos homens que o elegeram à presidência do Clube Militar".

Basta a presente situação de Estillac para provar que êle abjurou... um programa que serviu de base à chapa por êle encabeçada, um programa de ação democrática, de defesa das nossas riquezas e da soberania nacional, de condenação às armas de extermínio em massa". Do outro lado, os jornais conservadores desancam o pau no ministro da Guerra, que se vê assim atacado pelos dois flancos, e suspeito às duas facções que se defrontam. Era exatamente o que queria o sr. Getúlio Vargas, que de protegido passa a protetor do ministro. O general Estillac não chegará provàvelmente ao fim do quadriênio na pasta da Guerra. Foi "tático" demais, e daí a posição enfraquecida em que hoje se encontra, enquanto o sr. Vargas tende a ser o verdadeiro mediador entre as duas facções do Clube. E o punhado de comunistas fardados passará a viver de sua tolerância.

Vejamos agora a situação no campo cultural. Desde a derrota fragorosa que sofreram nas eleições para a presidência da A.B.D.E., quando saiu vitoriosa a chapa Afonso Arinos, ficaram os comunistas mais ou menos isolados. Esse isolamento coincidiu com a vaga de desilusão dos intelectuais do mundo inteiro com a ideologia totalitária da burocracia dirigente russa. Com a retirada em massa dos intelectuais verdadeiros da A.B.D.E., ficaram os caixeiros viajantes da mercadoria stalinista senhores da casa, mas a casa estava vazia. No Rio de Jneiro, em S. Paulo, Belo Horizonte e outros centros, a A.B.D.E. perdeu seu caráter representativo da inteligência local, transformada numa organização de fachada para a política russófila. Mas eis que, com a tenacidade de que são dotados, os stalinistas prepararam o tal congresso de Porto Alegre, sob o signo acolhedor da "unidade democrática" de todos os intelectuais independentemente de partidos, credos, etc. O chamariz da "união democrática" não pega mais quando é agitado por certos setores comprometidos demais com as manobras da burocracia do Cominforme. Foi nessa contingência, agravada com a iniciativa dos escritores gauchos de formarem, nas vésperas do congresso stalinoide, uma autêntica organização profissional, a Sociedade dos Homens de Letras, que o presidente da República expediu sua ordem de dispensar do ponto "os servidores que comprovadamente participem do IV Congresso Nacional de Escritores".

Assim, todo o trabalho dos verdadeiros intelectuais brasi-

(Conclui na 6.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.439 do Departamento Nacional de Industria e Comercio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcellos Carvalho

[illegible]

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
[illegible]

Assinaturas
[illegible]

NOEL DA FONSECA

Notícias da Zona Norte

A Cancela e o tráfego



A passagem de nível da estação de Triagem vem causando há muitos anos grandes dissabores aos motoristas. Caminho obrigatório para os veículos que de Benfica pretendem atravessar para os subúrbios da Central do Brasil, tem por isso mesmo, grande movimento.

Depois da eletrificação do ramal auxiliar da Central do Brasil, muito aumentaram as dificuldades. Hoje, está mais agravada ainda pois a estação de Triagem está transformada em pátio para manobras de trens além de depósito de mercadorias.

A passagem de um comboio fecha-se a cancela, protegendo-se dessa forma a Central do Brasil contra os desastres. Filas enormes de veículos ficam aguardando a abertura da cancela que em muitos casos demora mais de 15 minutos.

Idênticos prejuizos só encontramos em Madureira, onde não há viaduto, tendo os carros, que demandam ao mais populoso distrito da cidade, como percurso obrigatório a passagem de Cascadura.

No caso da passagem de nível de Triagem nem mesmo há essa solução de emergência, pois o viaduto da rua São Francisco Xavier fica distante e através de ruas congestionadas.

Seria de grande utilidade que a Municipalidade juntamente com a Central do Brasil tomassem as providências cabíveis para a construção de um viaduto nesse local.

SOCIAIS

Fazem anos hoje:

Edvaldo Santos, Milton Conti, Edson Lopes Duarte, Ivan Braga Pinto, Domingos Cozzi, Carlos Augusto Alves de Oliveira, Valter Nereu, Alcino Lima Mendes, Nelson da Rocha Barros, Manoel G. Oliveira, Raul Diniz, Roberto Calheiros, Julio de Jesus, José Augusto Dias, Lucindo Pereira dos Passos Jr., Renato Joaquim Emilio, Antônio Cosme da Fonseca, Esio da Fonseca Gomes, Avelino Botelho Chaves.

* * *

FESTAS

O auditório do clube Mackenzie será aberto hoje para o corpo coral Coca-Cola, por especial deferência da Coca-Cola S. A. São 40 vozes que cantarão em homenagem aos associados da querida agremiação da rua Dias da Cruz. Inicio: 20,30 horas.

A. A. DE VILA ISABEL, hoje, às 20,30 horas, cinema.

RIACHUELO T. CLUBE, hoje, às 19 horas, cinema infantil.

IMPERIAL B. CLUBE, hoje, às 20 horas, jôgo amistoso de basquetebol.

A. A. DO GRAJAU', hoje, às 20,30 horas, cinema.

A Tentação dos Grandes Premios

Êste é o titulo de um estudo publicado na edição desta quinzena de PN, determinando o interêsse que o povo tem pelos premios e até onde êsse interêsse pode dar resultados compensadores para o anunciante.

Mais os seguintes artigos, nesta edição de PN:

- * **OS MOTIVOS POR QUE SE FAZEM COMPRAS — Por Charles Dickson.**
- * **AMARAL GURGEL HUMANIZOU A NOVELA (entrevista historiando o desenvolvimento da rádio-novela).**
- * **FLAGRANTES NO RADIO CARIOCA (pesquisa entre 600 familias do Distrito Federal, revelando os programas mais ouvidos e o rendimento da propaganda radiofônica).**
- * **CONVICÇÕES OU PRECONCEITOS ? — por Thomas Aitken Jr. que mostra os erros frequentes que o anunciante comete em propaganda.**
- * **LOURA OU MORENA — história de como foi lançado o cosmético "Tintair" nos Estados Unidos.**

LEIA PN — Em tôdas bancas de jornal — Cr$ 5,00.

A assinatura anual, compreendendo 24 exemplares de PN e os anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade, custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499 — Av. Rio Branco, 117 — 3.º — sala 323 — Ed. Jornal do Commercio — Rio.

Em pé de guerra a Faculdade de Medicina

Chegariam até a uma "greve nacional" para sustar a nomeação sem concúrso de Mariano de Andrade

A Faculdade Nacional de Medicina está em levante, tôda ela unida contra a anunciada, e já certa, indicação do professor Augusto Mariano de Andrade para catedrático de Cirurgia, na vaga aberta com a aposentadoria do professor Brandão Filho.

A revolta deixou de ser somente dos professôres — e passou a dominar tôda a escola.

Os alunos, agora, fazem correr listas convocando uma assembléia geral para decidir sôbre qual a atitude de represalia a ser tomada.

APENAS CONTRA O PRECEDENTE

Os acadêmicos de medicina falam em chegar até à greve. E não são poucos os que põem o caso nesta contingência.

Êles fazem questão, porém, de salientar que não são contra o sr. Augusto Mariano de Andrade. Não o combatem porque — êles declaram — "inegavelmente é uma autoridade respeitável, uma inteligência e uma cultura de boa têmpera".

Não podem e não querem, entretanto, sujeitar-se ao perigo do precedente e do mau exemplo que surgiriam com a nomeação, sem concurso, do professor Mariano de Andrade para catedrático da escola da Praia Vermelha. "Reagem contra a forma de penetrar."

MAIS DE 360

As listas correm por todos os cursos. Chegam a todos os hospitais e classes, onde estiver um aluno. E a esta altura já atingiram, pelos cálculos menos exagerados, ao número de 360 as adesões.

Ao fim dêsse trabalho, as listas serão apresentadas ao Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, que deverá marcar, 48 horas depois, a realização da assembléia geral.

O MAIS PERIGOSO

Os estudantes são, todos êles, contra a idéia de uma greve. Não deixarão de adotá-la, todavia, se com outros metodos não obtiverem êxito.

E também estão certos de que, nesta hipótese, teriam a solidariedade de todos os seus colegas da Universidade do Brasil. Poderia ser até o estopim para uma "greve nacional".

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
Exija na ourela — BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

A lei não regula o preço dos colégios

ESCOLAS CARAS — A MENTIRA DA GRATUIDADE

Não há lei que regule os preços dos ginásios e colégios particulares e daí êsses preços elevados que os pais têm que pagar se quiserem dar um pouco de instrução aos seus filhos.

A Constituição diz apenas que os preços devem ser "módicos", aceitando como tais as escolas que cobram 1.900 cruzeiros anuais e as que cobram 3.200 ou mais.

A única condição imposta pela Diretoria do Ensino Secundário é que os colégios mandem suas tabelas de preços antes do inicio do ano letivo. Cobrem muito ou pouco, são sempre aceitas.

PREÇO MEDIO

2.400 cruzeiros anuais, sem contar os uniformes, os livros, o material escolar e a condução, são necessários para que um menino ou menina frequentem o curso ginasial em um colégio de preço médio. Há mais baratos e mais caros, mas a maioria tem por base êsse preço.

Para o Clássico ou Cientifico a base é de 2.600 cruzeiros para cima.

COLEGIOS CAROS

Há os colégios mais caros onde só podem estudar meninas e meninos ricos, como o Sacré-Coeur de Marie, por exemplo, onde a anuidade é de 3.000 cruzeiros, sem contar o ônibus que, para os lugares mais próximos é cobrado a 1.000 cruzeiros, os dois uniformes — de verão e de inverno —, sapatos carissimos (os regulamentares custam 450 cruzeiros) e mais a joia inicial de 500 cruzeiros para qualquer curso.

Em geral as mães acham o colégio carissimo mas fazem sacrifício. Querem suas filhas educadas por religiosas. Muitas mães, no entanto, que têm o mesmo desejo não podem de maneira alguma realizá-lo.

ALUNOS GRATUITOS

O Estado é obrigado a dar ensino secundário gratuito "a tantos quantos provarem insuficiência de recursos", diz a Constituição. Não há no entanto seleção nesse sentido para os que cursam o Colégio Pedro II ou um dos 15 ginásios gratuitos da Prefeitura.

Os colégios particulares têm a obrigação de aceitar 5% de alunos gratuitos ou semi-gratuitos, pelos quais o govêrno paga a mensalidade.

Pode-se, no entanto, contar nos dedos os colégios que cumprem essa lei.

O caso abaixo ilustra bem a má vontade dos diretores para a aceitação dos alunos gratuitos:

Uma senhora, cujo marido na ocasião estava em sérias dificuldades financeiras, foi no inicio do ano pedir ao diretor do Instituto La-Fayette que enquadrasse seu filho nesse caso.

O mais velho já havia terminado o curso no Instituto e como outro estava na 4.ª série ginasial, ela não queria que êle perdesse o ano.

Depois de dizer muitas vezes que desconhecia o assunto, o diretor acabou por aquiescer, sob condição da senhora apresentar atestado de pobreza, tirado na Policia.

NAO ADIANTA RECLAMAR

De oito alunos que encontramos na porta do Instituto La-Fayette, seis disseram que seus pais pagam com dificuldade as mensalidades, o mesmo acontecendo com alunos do Colégio S. José, na Tijuca, da M.A.B.E., no Centro, do Anglo-Americano e Juruena, em Botafogo.

Mas disseram também que não adiantava reclamar pois não tinham esperanças de que os preços viessem a baixar. Só esperavam pelo contrário.

Não pode ser extinta a licença prévia

A fim de se evitar que produtos de luxo e supérfluos sejam desnecessàriamente importados, com prejuizo para o Brasil, em vista do esgotamento de nossas divisas, não pode ser extinto o regime de licença prévia, declarou o sr. Simões Lopes, diretor da CEXIM.

CRITÉRIO

Quanto ao critério adotado para a concessão de licenças, afirmou o sr. Simões Lopes que é de maior importância a observância da essencialidade do artigo a ser importado, quer como bem de consumo direto, como matéria prima para a indústria ou como equipamento de nosso parque industrial.

"E' uma medida de beneficio nacional", afirmou.

PREMATURA

Quanto ao tempo em que previa ser útil a medida, declarou que não via possibilidade de sua extinção em futuro breve, sendo prematura qualquer conjectura a respeito.

FORMAÇAO DE INDUSTRIAS NOVAS

A respeito da atitude da CEXIM, em face da criação de novas indústrias, dependentes de materiais que exigem licença prévia, afirmou que qualquer pedido referente à criação dessas indústrias será encarado com interêsse, desde que se refira a maquinarias e equipamentos destinados à instalação, ampliação e renovação industrial.

O DIRETOR DO LOIDE SUSPENDE OUTRO JORNALISTA

Diz que a "Gazeta Marítima" assaca insultos — "Artigos, comentários, alusões e dichotes"

Mais uma vez o almirante Lemos Basto, diretor do Loide, pune um funcionário por fazer criticas à administração por intermedio da imprensa.

Desta vez e o comandante José Eronildes de Souza, que dirige a "Gazeta Marítima".

O comandante Eronildes, ao ser punido, estava de licença por motivo de saúde. Transcrevemos aqui o boletim que suspendeu o comandante pelo crime de ter opinião.

"ITEM 41:

"O Diretor do Loide Brasileiro, P.N., no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alinea "o", do Decreto-Lei 9.339, de 10 de junho de 1946,

CONSIDERANDO que o periódico "Gazeta Maritima" vem continuada e reiteradamente assacando graves insultos à administração desta entidade e às pessoas fisicas dos servidores que a executam;

CONSIDERANDO que, se no ambito do direito pessoal a lei faculta aos ofendidos o desprêzo ou magnanimidade do perdão, já no administrativo o decôro, a manutenção da disciplina e da boa ordem dos serviços impedem que a tolerância pessoal interfira com as exigências do respeito minimo devido ao empregador e aos superiores hierárquicos;

CONSIDERANDO afinal que da publicação do expediente do referido periódico se verifica ser o primeiro proprietário do mesmo, o Comandante José Eronildes de Souza, matricula 12.261, servidor desta Emprêsa;

DETERMINA ao Contencioso Jurídico que, na forma do artigo 482, alinea "k", promova, revestido de tôdas as formalidades legais, perante a Justiça do Trabalho, o inquérito administrativo de que trata aquele preceito da Consolidação das Leis do Trabalho para demitir dos serviços do Loide Brasileiro — Patrimônio Nacional — o Comandante José Eronildes de Souza, matricula 12.261, pela publicação reiterada e continua, sob sua responsabilidade e orientação, de Artigos, Comentários, Alusões e Dichotes, tudo constituindo prática de atos lesivos da honra e da boa fama de seus superiores hierárquicos nesta Emprêsa;

SUSPENDER, sem vencimentos, até final decisão da Justiça Trabalhista, de tôdas as atribuições do seu cargo, o Comandante José Eronildes de Souza, matricula 12.261, na forma do artigo 494, paragrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho.

(a) *Almirante Lemos Basto*".

ELEIÇÕES NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Os alunos da Faculdade Fluminense de Medicina elegerão amanhã os seus representantes no Diretório Acadêmico "Barros Terra" e Associação Atlética da Faculdade.

As eleições terão inicio às 8 horas, devendo encerrar-se às 18 horas. Entre as chapas que disputarão o pleito, destaca-se a que e encabeçada pelos acadêmicos Nelson Rocha, para a presidência do Diretório e Nelson Monteiro, para a presidência da Associação Atlética.

Composição da chapa encabeçada pelos universitários acima mencionados:

Para o D.A.B.T.:

Presidente — Nelson Rocha; Vice-Presidente — Otávio Venturini; Secretário Geral — Izidoro D. L. Oliveira; 1.º Secretário — Hélio Santos; 2.º Secretário — Hortência Vieira; 1.º Tesoureiro — Heli Salmem; 2.º Tesoureiro — Elmon Salomão; Orador Oficial — Aloysio A. Castro; Diretor de Patrimônio — Mário N. dos Anjos.

Para a Associação Atlética:

Presidente — Nelson Monteiro da Silva; Vice-Presidente — Ivahy Aguiar; Secretário Geral — José Chianelli; 1.º Secretário — Francisco Brigo Peçanha; 2.º Secretário — José Dalas; Tesoureiro Geral — Elpidio Tanajós Chanu; 1.º Tesoureiro — Nilton Ianna.

Aumentaram em 39 por cento as rendas públicas

3.392 milhões de cruzeiros foram arrecadados pela Recebedoria do Distrito Federal entre 2 de janeiro e 15 de setembro de 1951, enquanto em igual periodo do ano passado a receita não ultrapassara 2.429 milhões. A diferença para mais é de cerca de 953 milhões de cruzeiros, num aumento de 39%.

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e alumínio.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

RAINHA DA PRIMAVERA



Domingo pela manhã foram abertas as urnas para a eleição da Rainha da Primavera do Braz de Pina Country Club. Vilma Patalano, estudante, de 17 anos, residente à rua Taboraí, 676, logrou a primeira colocação, sendo eleita.

Para a festa da primavera que será sábado próximo, a querida agremiação da praça Anhangá está providenciando a ornamentação da sede, bem como as coroas da rainha e das princesas, senhoritas Merli Seta e Neusa Maria Ferreira.

Fonte de VITAMINAS NATURAIS
...eis o que o Liquidificador Walita proporciona, na forma de deliciosos coquetéis de frutas e legumes, ricos em propriedades alimenticias.
Três velocidades. Vidro refratário.
Estoque de peças sobressalentes. Assistência permanente.


Nas boas casas de aparelhos elétricos
Fabricantes
ELÉTEO - INDUSTRIA WALITA S. A.
Rua Alvaro Alvim, 21 - 16.º andar salas 1603 e 1608 - Rio de Janeiro

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500.

COOPERATIVAS ESCOLARES

O ministro Simões Filho resolveu promover a organização de cooperativas escolares, com o objetivo de possibilitar preços mais baixos para o material didático de uso nos colégios do país.

Para êsse fim foi designada uma comissão, incumbida de elaborar os estudos preliminares e constituida dos professôres Lúcia Magalhães, Fábio Luz Filho e Waldiki Moura.

Consubstanciando o resultado de tais estudos, a referida comissão está difundindo minuciosa exposição entre professôres, pais de alunos e estudantes em geral.

Dentro da orientação traçada pelo ministro Simões Filho, são apresentadas ao exame das classes interessadas as linhas gerais do plano elaborado, o qual consiste, inicialmente, na instalação de uma Cooperativa Distribuidora de Material Escolar controlada pelos próprios associados, com sede nesta capital e desdobrada em secções a serem instaladas em diversos estabelecimentos de ensino.

A cooperativa assim organizada, com a participação do professorado, dos pais e responsáveis em geral e dos próprios estudantes, terá o apoio moral e financeiro do govêrno. Estará também provida de suficiente estoque de artigos, adquiridos diretamente dos fabricantes e editores, o que certamente facilitará a sua aquisição, pelos associados, a preços razoáveis.

Prevê ainda o plano, em seu desenvolvimento, a instalação de oficinas próprias para a publicação de livros e revistas, a manutenção de bolsas de estudos para os estudantes pobres, a organização de clubes literários e recreativos, biblioteca e cinema educativos e outras iniciativas destinadas a proporcionar tôdas as facilidades possiveis à elevação do nivel educacional do povo.

Elaborando êsse plano, a comissão deliberou convocar o professorado, os pais de alunos e estudantes para um debate conjunto do problema, podendo os elementos interessados em prestigiar êsse empreendimento contribuir com sugestões, que serão desde já recebidas pela citada comissão, na Diretoria do Ensino Secundário.

A data do aludido debate será marcada, pròximamente, devendo o mesmo verificar-se no próprio Ministério da Educação, com caráter público.

O Juiz assegurou a matrícula do estudante

Concedido mandado de segurança contra o ato da Escola de Engenharia

O juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública concedeu mandado de segurança impetrado pelo estudante João Paulo da Cunha Scassa, contra ato da Escola Nacional de Engenharia, cujo Conselho Técnico denegou um pedido seu de transferência da Escola de Engenharia de Juiz de Fora.

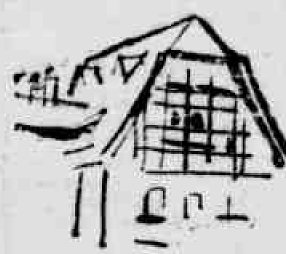
Alegou o Conselho Técnico que o estudante, sendo servidor da Estrada de Ferro Central do Brasil, não podia ser considerado funcionário público e sim autárquico. Não se enquadrava, assim, no direito contido no art. 190 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Impetrada a medida, pelo advogado Heliocerycer Pessoa, veio a mesma de ser concedida em despacho do juiz Darci Lopes Ribeiro, que ordenou a matricula do acadêmico na Escola de Engenharia.

-Os consertos no motor cessaram...
ESTE É O MOTIVO!
ESSO EXTRA MOTOR OIL
Os automobilistas que usam ESSO EXTRA MOTOR OIL sabem como este lubrificante protege o motor do carro e o mantém sempre em forma. É por que Esso Extra Motor Oil contém:
1) um Detergente que dispersa os resíduos produzidos pela combustão;
2) um Inibidor Contra Oxidação que reduz a progressão da oxidação do lubrificante, a formação de borra e de acidez no motor;
3) um Inibidor Especial que evita a corrosão das ligas metálicas dos mancais;
4) e seu alto Índice de Viscosidade mantém corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor.
O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.
Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

DESFILE

Quitandinha de novo



Poderá o Hotel Quitandinha manter-se sem jôgo? O sr. Emilio Hidal, diretor comercial da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis — nova concessionária de Quitandinha — pensa que sim.

E para provar a tese a Companhia traçou um plano geral de desenvolvimento turístico do Estado do Rio, tendo como base inicial Quitandinha e suas atrações. Declara o sr. Hidal que o plano baseia-se na experiência de países de grande movimento turístico — modalidade sem jôgo.

A reabertura está marcada para amanhã, e já no sábado haverá em Quitandinha um espetáculo com artistas de rádio e três orquestras.

Vamos ver se a tese do sr. Hidal está certa.

■

A volta do "bingo"

Sócios do Clube dos Caiçaras foram arrancados da cama ontem às 6.30 da manhã com um telefonema imperioso, sempre da mesma pessoa. Era o coronel Milton Campelo Nogueira, também sócio dos Caiçaras, comunicando aos amigos a notícia de que o chefe de Polícia concedera licença para a reabertura do "bingo" no clube.

A decisão do chefe de Polícia fundamentou-se no parecer de que "bingo" não é jôgo de azar, mas divertimento entre amigos.

Diante disso é de esperar que em breve outros clubes estarão sorteando automóveis, refrigeradores e aparelhos de televisão entre os seus sócios.

Deixou o eco

Deixou profundo traço no Rio a passagem do padre Ricardo Lombardi, que trouxe até nós a demonstração do vigor do cristianismo na Europa e a decisão dos cristãos de não pactuarem nem com o comunismo nem com a injustiça social.

A sua presença no Rio foi um acontecimento felizmente não mundano, mas popular, pois foi principalmente ao povo que êle se dirigiu.

Padre Lombardi falou sempre com veemência, mas nunca com ódio, e é de esperar que suas palavras tenham deixado eco no espírito das classes ricas, como devem ter deixado alguma esperança entre o povo, que viu ao seu lado uma grande voz da Igreja pregando a distribuição das riquezas e a necessidade de uma vida digna para todos.

■

Está esquentando

Uma "teoria nova e revolucionária sôbre a origem da terra" foi apresentada recentemente numa Conferência de Astrônomos e Matemáticos soviéticos pelo matemático e explorador polar Yulievitch Schmidt.

Segundo essa teoria, a terra não está esfriando, mas se aquecendo. A terra no comêço era fria, mas foi se aquecendo devido à desintegração de elementos radioativos.

Diz a U.P. que, depois de acalorados debates, a conferência aceitou a tese de Schmidt como "um grande acontecimento histórico, que vem demonstrar que a ciência soviética está na vanguarda de todos os outros países".

Yulievitch teve antes o cuidado de criticar vigorosamente as idéias geralmente aceitas sôbre a origem da terra, e considerá-las "expressões pueris do mundo burguês".

■

O sonho de Silvino



Se o vereador Silvino Neto ainda continua desempenhando o seu mandato, a culpa é da égua Vitória do Palmar. Contou êle ontem na Câmara Municipal que se V.P. tivesse vencido a carreira, êle receberia tanto dinheiro que só para contar levaria dias.

E como êle acha que não ficaria bem a um multi-milionário defender os interêsses do povo, renunciaria imediatamente ao mandato. Depois iria a Capri, Veneza e outros lugares famosos, em tôda parte fazendo coisas que o rei Farouk ainda nem sonhou fazer. E quando êle ia explicar que coisas eram essas, a campainha do plenário tocou, anunciando a abertura da sessão.

■

OLHANDO DE LONGE

Atualmente em viagem pelos Estados Unidos, onde foi receber uma série de homenagens pela sua conduta intransigente contra a ditadura de Perón, o sr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", deu um balanço nas possibilidades que tinha de voltar à Argentina — e concluiu que não seria prudente pisar lá — por enquanto.

O sr. Gainza Paz não se considera fugitivo, mas como exemplo das leis argentinas feitas especialmente para dobrar sujeitos como êle, cita as do desacato e sabotagem. Pela primeira qualquer pessoa pode ser presa por "disseminar notícias que possam causar depressão no espírito público". Pela segunda, as leis argentinas feitas especialmente para dobrar sujeitos à dignidade e o decôro dos funcionários" (exemplo: repelir uma acusação) e pela segunda qualquer pessoa pode ser presa por "disseminar notícias que possam causar depressão no espírito público".

Quando terminar a sua excursão pelos Estados Unidos o sr. Gainza Paz voltará a seu retiro no Uruguai.

☆ Casamento de Silvia Emilia e Paulo Eduardo



Casaram-se ontem na Igreja da Glória a neta do ministro Afrânio de Melo Franco, Mario Emilia de Melo Franco Sena, com o filho do professor Argemiro de Hungria Machado, Paulo Eduardo de Hungria Machado.

Na fotografia, os noivos quando saiam da Igreja após a cerimônia.

☆ Bodas de prata

O casal Maria-Idino Sardenberg comemora hoje o seu 25.º aniversario de casamento.

Em ação de graças pelas bodas de prata, os amigos e parentes, mandaram celebrar missa na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

A noite, o coronel Idino Sardenberg, que já foi vice-presidente da C.C.P., oferecerá uma recepção aos seus amigos e parentes.

☆ Carmem Cardoso

— Faz anos hoje a Srta. Carmem Cardoso, funcionária de Shering & Cia. e residente à rua Alice Figueiredo, 53.

☆ Marcos Carvalho Pierotti

Nasceu ontem o menino Marcos, filho do sr. Pierotti Filho e da sra. Graça Pierotti, diretora de O BAMBA.

☆ Aniversários de hoje

Faz anos a senhora Nair Correia Bastos, redatora do "Brasil Policial" e residente à av. Marechal Floriano, 115.

Senhores: Teófilo Malta de Campos — José Justiniano Alves, tabelião em Espera Feliz, Minas — Antônio Marques Pinheiro — Arnaldo Luiz Carvalho de Morais Bastos — Gabriel Carlos da Silveira Lobo — José Greves de Barros — Jorge José Eyer — Luiz Fernando Teixeira — Edgar Marques Corvo — Dalton Emilio Schroeder Furtado, residente em Belo Horizonte.

☆ Escola de Samba Portela

A Assembléia Geral Ordinária do Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela será no dia 30 do corrente, às 11 horas.

No mesmo dia, às 15 horas, será entregue o troféu Dr. Lutero Vargas, seguido de várias demonstrações de samba.

☆ União Social Feminina

No próximo **sábado, as associadas da União Social Feminina terão oportunidade de visitar a Biblioteca Nacional na visita organizada pela União. O ponto de encontro será na porta da Biblioteca, à av. Rio Branco, às 14 horas.**

☆ Ginástica de aparelhos

Amanhã, às 20,30 horas haverá no Ginástico uma demonstração de exercícios em aparelhos (Paralela, Barra, Cavalo, etc.).

Participarão do espetáculo atletas do Clube Ginástico e Desportivo 909, Escola de Educação Física do Exército, Associação Cristã de Moços, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Colégio Militar.

☆ Regozijo em Quitandinha

O Hotel Quitandinha voltará a funcionar amanhã, como se nenhuma interrupção houvesse marcado a sua história.

Sábado próximo, às 17 horas, por iniciativa de 200 servidores que sofreram as conseqüências do desemprego temporário, será oferecido um drink às autoridades, jornalistas e hóspedes, em regozijo pelo acontecimento.

A noite um grande "show" com conhecidos artistas do rádio dará realce à festa de reabertura.

☆ Sociedade Brasileira de Anestesiologia

Para fazer uma série de conferências sôbre a Anestesia em Cirurgia Pulmonar, veio de Londres o prof. Parry Brown, anestesiologista do Hospital de Cirurgia Torácica.

A primeira palestra será realizada no dia 2 de outubro, às 20,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado.

Após a palestra haverá uma mesa redonda sôbre assuntos abordados pelo conferencista.

No decorrer da sessão serão anunciadas as datas das demais conferências.

☆ Estudantes brasileiros na "Voz da América"



César Rocha e Francisco Lima, estudantes brasileiros que participaram da conferência internacional de estudantes realizada recentemente nos Estados Unidos, discutem suas impressões com Jorge Motta, comentarista da "Voz da América", no programa "Entrevistas".

A Rádio Mauá transmitirá suas entrevistas nos dias 2 e 4 de outubro às 21.30 horas.

☆ Em Nova York a fundadora das "Voluntárias"

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — O escritório comercial do govêrno brasileiro em Nova York organizou uma recepção em honra da Sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, que fundou a "Organização das Voluntárias" no Brasil, que goza de justa reputação entre os agrupamentos femininos das Américas.

A Sra. Lynch, que chegou há um mês, regressará dentro de duas semanas. No decorrer de sua estada, visitou organizações hospitalares e de caridade. Ademais, esteve em contacto estreito com a Associação Pan-Americana de Mulheres.

Durante sua permanência em Washington, a sra. Lynch foi homenageada no clube do Comitê Inter-Americano de Defesa, e lançou a idéia da criação de um centro voluntário para socorrer os indigentes nos diferentes países. Esse centro poderia tornar-se, segundo a sra. Lynch, em centro de troca de idéias para socorros. Essa sugestão foi bem acolhida e poderia ser corporificada a qualquer momento.

A sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, acompanhada de seu marido, foi apresentada à assistência pelo sr. José Machado, diretor adjunto do Escritório Comercial do Brasil.

☆ Conferências de Clínica Cirúrgica

Filmes coloridos e estatísticas do Serviço Cirúrgico da Casa de Saúde S. Miguel, serão apresentados durante as conferências de Clínica Cirúrgica que foram patrocinadas pelo Centro de Estudos Paulo César de Andrade.

As conferências serão realizadas pelo dr. Fernando Paulino na primeira quinzena de outubro, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 12 horas, na Santa Casa de Misericordia — Pavilhão do Centro de Estudos Paulo César de Andrade.

A aula inicial será no dia 1.º de outubro.

☆ Serviço aéreo para San José

Foram aumentados os serviços aéreos da **KLM para a América Central. O serviço entre Curaçao e San José (via Maracaibo, Barranquilla e Panamá) será levado a efeito três vezes por semana,** sendo que um dêsses vôos foi estendido a Managua e San Salvador. Esse aumento de freqüência facilitará muito o transporte entre a América Central e a Europa.

☆ Ilse Gerhard Schulz-Werner Siebert

Na Igreja Protestante, à rua Carlos Sampaio, 41-A, casar-se-ão no dia 2 de outubro, às 16.30 horas, o sr. Werner Siebert, filho da viuva Anni Siebert, com a senhorita Ilse, filha do casal Paul Gerhard Schulz e senhora, residentes à rua Carlos Sampaio, 41, apto. 1005.

OS INCENDIOS NAS MATAS DO SUL

De ordem do ministro da Agricultura, foi dirigida às seções de Fomento da Produção Vegetal nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul um telegrama autorizando todo auxílio possível, dentro das facilidades presentemente proporcionadas aos agricultores residentes na região do sinistro e que tenham sofrido prejuízo de qualquer natureza em suas plantações, aos quais será assegurada preferência.

Serviço Social
COMPRADA UMA CASINHA

Terminou domingo passado o desespêro do casal que se achava à rua São Clemente, 454, com 8 filhos, precisando de casa. A família conseguiu, afinal, com a nossa ajuda, comprar uma casinha com 3 cômodos, ao pé de um dos morros desta cidade.

Para a compra a família recebeu do proprietário do prédio onde se acha instalada a casa de cômodos, 2.500 cruzeiros, da Seção do Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, 1.500 cruzeiros e emprestados de amigos, 1.000 cruzeiros, perfazendo o total de 5.000 cruzeiros, preço pelo qual foi adquirida a casinha.

Poucos casos sociais nos deram tanto trabalho como êsse, mas agora que o casal está novamente instalado para criar os filhos, temos a satisfação de dizer que, vencendo todos os obstáculos, nossa missão foi cumprida.

ENCAMINHAMENTOS

A. J., mãe de 2 filhos pequenos, necessitando de tratamento médico, foi por nós encaminhada à Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

— J. S., não tendo ainda registrado um filhinho de 3 anos, foi encaminhada ao Serviço de Registro Civil da L.B.A.

☆ Centro Dom Vital

O dr. Fernando Carneiro falará amanhã, às 17.30 horas, no Centro Dom Vital, sôbre: "Ruy Barbosa Defensor da Liberdade e da Familia".

A entrada é franca.

VIDA ESCOLAR

Conferência Vicentina

A Conferência Vicentina de Santo Antonio dos Pobres, comemora domingo próximo o 74.º aniversário de agregação. Haverá missa de comunhão geral na matriz de Santo Antonio dos Pobres, às 8 horas, sendo o ponto de concentração na Capela Corpo de Bombeiros às 7.30 horas.

Estão convidados todos os vicentinos e de modo particular as Conferências do Conselho Particular do Centro.

Semana da Criança

Para a Semana da Criança que se realizará entre 10 e 17 de outubro a Igreja escolheu o tema "A Formação de Hábitos Sadios na Infância", visando dar aos fiéis por meio da pregação do domingo que precede a Semana uma visão sôbre o lado positivo da questão. Será acentuado então o amor a verdade, piedade, obediência, cumprimento de deveres etc., e também a fuga aos maus companheiros, a vigilância materna a respeito de programas de rádio, televisão e leituras impróprias.

Religião pelo rádio

Tôdas as quintas-feiras às 17 horas, a Rádio Vera Cruz continua irradiando o programa de religião superior, da autoria do escritor Leão do Norte.

Tôdas as aulas que forem ouvidas poderão ser recebidas pelo correio cuidadosamente impressas, bastando escrever para a Rádio Cultura, Avenida São João — S. Paulo.

Oportunidade de ouvir o padre Lombardi

Aqueles que não puderam ouvir o padre Lombardi em sua última pregação para o povo feita na praça da Candelária terão oportunidade de ouvi-lo no próximo domingo.

A Rádio Vera Cruz irradiará às 19,30 horas a sua pregação, gravada pela Emissora Católica.

OS SANTOS COSME E DAMIÃO

Cosme e Damião, célebres médicos taumaturgos da primitiva Igreja, que haviam pôsto sua ciência ao serviço das almas necessitadas de conversão, são considerados como patronos dos médicos e dos farmacêuticos.

Sofreram tormentos durante a perseguição de Diocleciano: acorrentados, presos, lançados ao mar, entregues ao fogo, crucificados e por fim transpassados por flechas. Como saissem salvos com o auxílio de Deus, foram então decapitados.

Assim como os dois santos, todo o cristão sincero deveria interessar-se por um ou mais doentes e levar-lhes de vez em quando as luzes da verdade.

UM CORPO DE BAILE NUMA SO' PESSOA



Ira Kitchell estréia hoje. Mas quem é Ira Kitchell? Qual o seu estilo e por que se diz que é uma bailarina diferente de quantas já apareceram?

A verdade só nos será revelada hoje quando o "fenômeno" fará a sua estréia no Teatro Municipal. Mas já se pode adiantar que vai haver muito nariz torcido entre os que acham o "ballet" clássico o supra-sumo da arte coreográfica. Muita gente vai receber como um sacrilégio a arte audaciosa de Ira Kitchell, pois que para ela nada existe que não possa ser observado com espirito de critica humoristica.

Parece que o grande segredo de Ira Kitchell consiste em sua faculdade inata de descobrir em tudo o lado ridiculo, fazendo de sua dança acima de tudo uma sátira à própria dança...

Com o auxilio de seu jôgo de expressões fisionômicas, extraordinàriamente desenvolvido, Ira Kitchell dá um maior destaque, por meio de um certo exagêro, ao grotesco de certos



passos do bailado clássico, focalizando ora o lado sentimental, ora o espirito acrobático das coreografias tradicionais.

As danças orientais, os rodopios e as pontas do "ballet" clássico, o telurismo telúrico do "zapateado" espanhol, nada escapa à percepção satírica da bailarina. E' evidente que para imitar e caracterizar humoristicamente todos os tipos e estilos de bailados, Ira Kitchell deve estar munida de todos o sinceios técnicos de cada um, sem o que o tiro poderia sair pela culatra...

As fotografias registram momentos de um espetáculo de Ira Kitchell, podendo-se dizer que a bailarina constitui, pela rapidez de suas mudanças de estilos e de vestuários, todo um corpo de baile numa só pessoa. As coreografias e o guarda-roupa são também de sua autoria — mesmo porque ninguém até agora se atreveu a ir tão longe na critica de sua própria arte...

Clube Militar...

(Conclusão da 4.ª pág.)

leiros em separar o joio do trigo, deixando os fascistas vermelhos isolados nas suas associações esvaziadas de qualquer conteúdo real, de qualquer significação representativa da comunidade intelectual do país, é torpedeado pelo sr. Getúlio Vargas, que dá à iniciativa comunista a chancela oficial.

Tudo isso pode ser "mera coincidência", mas só uma excessiva simplicidade de espirito pode deixar de relacionar essas atitudes presidenciais, considerando-as como frutos do acaso. Com o sr. Getúlio Vargas, o acaso também é, multas vêzes, pura velhacaria.

MANOBRA...

(Conclusão da 4.ª pág.)

pria pela Carteira Hipotecaria, com o dinheiro que a Nação vem fornecendo para maior tranquilidade do lar dos militares e outras vantagens que o patrimônio do Clube facilita conceder, são capciosamente utilizados, para amolecer, entre slogans comunistas, as consciências não alicerçadas em sólida e esclarecida cultura.

A democracia "patriótica" e especulativa do Clube, através da Revista, introduzindo em seus artigos frases de grandes brasileiros, como Ruy Barbosa, Alberto Torres e outros para consubstanciar artigos subversivos; as "batalhas" demagógicas de causas ganhas, como a do código de vencimentos e vantagens, que foi votado por ordem expressa do presidente da República e sabemos porque, as conferências que promove só convencem aos incautos, aos comodistas e aos fracos de espirito.

AS NOVAS ELEIÇÕES

Insistimos, é preciso, que se não continue a emprestar ao Clube Militar o papel de representante do Exército, porque êle não o é. Mas, evidentemente, isto não exclui que devamos desistir de advertir nossos companheiros e associados do Clube para se precaverem contra as patriotices e "campanhas" que vêm sendo propagadas e, com o pensamento voltado para a unidade do exército e a grandeza do Brasil, irmo-nos preparando, firme e democraticamente, para as novas eleições. Não abandonemos agora, porém, é fundamental, desde já, para os oficiais do Exército, a criação de seu clube exclusivo — o Clube do Exército.

Não nos devemos apegar a certas vantagens materiais que o Clube Militar hoje nos proporciona, porque êle não possui patente de exclusividade. O Clube do Exército, também, poderá nos conceder iguais e talvez melhores proveitos.

ALCANCE MORAL E SOCIAL DO CLUBE DO EXERCITO

E acima de tôdas essas coisas que devemos encarecer o alcance moral e social do Clube do Exército, sem eiva de sindicalismos e de politizações, trabalhando em ordem e dentro da disciplina, tendo como lema o prestigio das autoridades constituidas, dos chefes do Exército e o bem-estar da familia militar.

Façamos o nosso clube e a Nação reconhecerá a grandiosidade de nossos propósitos — unidos por um Brasil livre e poderoso.

DEPUTADO PORTUGUES CONTRA O INTERVENCIONISMO

Discurso do presidente da Associação Comercial de Lisboa, também deputado

— "O dirigismo econômico criou em suas mãos a própria destruição", afirmou ontem na Associação Comercial, em reunião do Conselho Diretor, o sr. Carlos Mantelo, presidente da Associação Comercial de Lisboa e deputado à Assembléia Nacional portuguesa, ora em visita ao Brasil.

Em seu discurso de saudação aos colegas brasileiros, o sr. Carlos Mantelo estendeu-se em longas considerações sôbre o intervencionismo econômico, criticando acerbamente êsse sistema que "não dirige coisa alguma e cria sòmente, um estado de inanição crônica".

CAPITALISMO SOCIAL

Defendeu o presidente da Associação Comercial de Lisboa o que denomina "capitalismo social" em contraposição ao socialismo. Discorrendo sôbre a função do lucro como elemento criador de novas riquezas e de novos empreendimentos, afirmou que o intervencionismo no terreno econômico estrangula as fontes de produção e vai desmantelando o arcabouço do mundo moderno".

— "O regime de concorrência é o único econômicamente útil a qualquer país e a qualquer coletividade. Não compete aos servidores públicos a ingerência nos negócios privados. Essa ingerência, quase sempre incapaz e dispendiosa resulta em prejuizo do povo e do próprio govêrno".

Concluiu o sr. Carlos Mantelo a sua oração exaltando o intercâmbio cultural e comercial entre o Brasil e Portugal, "países que se confundem e cujas relações entre si superam, naturalmente, aquelas que ambos mantêm com outros povos".

AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES DO IAPC

Po reausa de estar ainda em curso no Congresso o projeto de unificação dos serviços médicos e planificação da previdência, o ministro do Trabalho não deferiu ainda o pedido do Instituto dos Industriários de aumento de 6 para 7 por cento das taxas de contribuição dos seus segurados, para desenvolvimento dos serviços médicos.

O Ministério já tem concluido o seu ante-projeto de reforma da Previdência.

Imposto de consumo:
OS COMERCIANTES COM O MINISTRO

Segunda-feira o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, será recebido juntamente com outros diretores, pelo ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, para com êle debater o projeto de alteração da lei de imposto de consumo, publicado para receber sugestões.

A Associação Comercial vem trabalhando diàriamente na apreciação de cêrca de 600 emendas apresentadas pelos comerciantes do Rio.

REGULARIZEM O IMPÔSTO DE RENDA

A Divisão do Impôsto de Renda distribuiu, ontem, o seguinte comunicado:

"De acôrdo com as divulgações anteriores através a imprensa desta Capital e dos Estados, foram proporcionadas aos contribuintes em situação irregular tôdas as facilidades legais sobretudo fixados prazos razoáveis para que ultimassem o levantamento dos lucros e rendimentos omitidos em suas declarações; atendendo a solicitações das entidades de classes, inclusive os dos contabilistas e a fim de que essas mesmas declarações fossem retificadas independentemente de ação fiscal, com aplicação de elevadas multas.

Considerando que os prazos aludidos se vencem no final dêste mês e, atendendo a que milhares de contribuintes já se valeram dessa oportunidade de regularização fiscal, enquanto muitos outros poderão ser atingidos pela fiscalização depois dessa data, por isso que ainda não normalizaram a sua situação tributaria, lembra a Divisão do Impôsto de Renda a importância da oportunidade proporcionada, de vez que a politica administrativa do Govêrno visa a cobrança de impostos, sem os demais ônus, dos contribuintes honestos, continuando a combater sem tréguas, os sonegadores, que serão identificados e punidos com rigor e sem exceção".

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias resumidas nesta seção)

UDN-Carioca — Hoje, às 18 horas, reunião extraordinária do Diretório Regional, a fim de deliberar sôbre a atuação da UDN-Carioca em face da coligação dos partidos contra o prefeito João Carlos Vital.

BURACO NA RUA DO ROSARIO

Na rua do Rosário, quase esquina da Avenida Rio Branco, existe um grande buraco, com a seguinte placa: "Deixe-me aqui que sou útil ao povo".



NOVOS ONIBUS — Flagrante da apresentação do novo Coach GMB ao Prefeito e transportadores cariocas, vendo-se a sra. Darcy Vargas, a quem o novo ônibus foi simbòlicamente entregue. Na foto, ainda, os srs. João Carlos Vital, Sven E. Dithmer, John C. Fouse, e sr. e sra. Luis Direito

DESTRUÍDOS OS BANCOS NA PRAIA DE COPACABANA

Grupos de desocupados, frequentadores da praia de Copacabana, vêm há muitos dias quebrando e outras vêzes fazendo desaparecer os bancos de cimento colocados na praia de Copacabana.

Da esquina da rua Siqueira Campos ao Posto 4 quase todos os bancos já desapareceram. Do Posto 5 à rua Sousa Lima todos estão arrancados.

Aqueles que à noite procuram um banco para ficar à beiramar sentindo os efeitos suaves dos alísios, fugindo aos efeitos da canícula diária, agora não têm onde descansar.

☆ Morreu o filho do Embaixador Pawley

CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) — Clifton D. Pawley, de 25 anos de idade, filho do ex-embaixador norte-americano no Brasil William D. Pawley, faleceu aqui ontem à tarde vitima da poliomielitis.

Pawley foi atacado pela enfermidade segunda-feira passada, quando visitava parentes seus e faleceu num hospital às 15 horas de ontem. Seu pai, um dos principais assessores do Secretário de Estado, Dean Acheson, chegou junto ao leito do enfermo pouco antes do falecimento dêste, depois de viajar de Washington para esta capital por via aérea.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0034 e 23-4174

Clínica de reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Sense N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Eneas Balescent, R. Menezes Oliveira
Consultas diárias — SOROCABA 696
Internação — TEL.: 26-0470

DR. LINEU DE PAULA MACHADO

(9.º ANIVERSARIO)

✝ **A Coligação Católica Brasileira convida seus sócios e amigos para assistirem à missa por alma do seu benfeitor dr. Lineu de Paula Machado, que será celebrada sexta-feira, dia 28 do corrente, às 8 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua S. Clemente.**

Música

Duas obras de Aaron Copland

* Edino Krieger *

A Columbia gravou recentemente duas obras do compositor norte-americano Aaron Copland, pelo sistema Long Playing: o "Concerto para clarinete e orquestra de cordas, com harpa e piano", e o "Quarteto para piano, violino e violoncelo".

A primeira obra foi escrita por solicitação de Benny Goodman, que na gravação atua como solista, e foi dedicada pelo compositor ao virtuose do clarinete. Iniciada no Rio em 1947, quando da permanência de Copland na capital brasileira, foi concluída nos Estados Unidos no ano seguinte.

Formalmente, o Concerto é concebido em dois movimentos ininterruptos, ligados entre si por uma "cadenza" do clarinete. O movimento inicial obedece a uma construção desenvolvida da forma de Lied, enquanto o movimento final é definido pelo autor como "um rondo livre", em que se fazem ouvir fragmentos do material melódico da "cadenza", elaborados juntamente com novas idéias.

Da passagem do compositor pelo Brasil encontram-se na obra reminiscências evidentes, não só numa sequência melódica de certo modo relacionada com o "chorinho" instrumental brasileiro como também — e mais acentuadamente — na utilização intencional da segunda frase do baião "Ba'euce", transformada num dos motivos centrais do segundo movimento.

Expressivamente, entretanto, o Concerto não se equivale em interesse ao Quarteto para piano e cordas, gravado na face oposta. Esta obra, escrita no ano passado, marca um dos pontos altos da criação de Copland, apresentando-se como produto de um completo amadurecimento da personalidade do compositor.

Como tem acontecido a tantos compositores, Copland atinge o melhor de sua realização através de um trabalho consciente de elaboração contrapontística do material, fugindo a qualquer superficialidade ou exteriorismo colorista. Sua linguagem torna-se acentuadamente vigorosa e expressiva, não pela superposição politonal de acordes perfeitos que se entrechocam em dissonâncias, à maneira da "Sacre du Printemps" de Strawinsky ou da Segunda Sinfonia de Milhaud, mas antes pela aproximação de uma liberdade maior no emprêgo do cromatismo, no sentido de sua dinamização pela equivalência de suas funções.

(CONTINUA AMANHÃ)

Operas e Concertos da Semana

HOJE — 21 hs. — Estréia da bailarina satírica IVA KITCHELL, no Municipal.
HOJE — 21 hs. — Pianista BERENICE MENEGALE, na E.N.M.
AMANHÃ — 17 hs. — ORFEÃO CARLOS GOMES, na A.B.I.
AMANHÃ — 21 hs. — QUARTETO MUNGARO, na A.B.I.
AMANHÃ — 21 hs. — Opera TRAVIATA, de Verdi, no Municipal.
SABADO — 16 hs. — ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA, no Municipal.
SABADO — 21 hs. — ANTONIO DE CORDOBA e MARIQUITA FLORES, no Teatro Municipal de Niterói.
DOMINGO — 10 hs. — MUSICA PARA A JUVENTUDE, com a OSB, na E.N.M.

☆ Copland em primeira audição no Brasil

No concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará no programa "Música para a Juventude" de domingo próximo, na Escola Nacional de Música, será apresentado em primeira audição brasileira "El Salon Mexico" de Aaron Copland, sob a regência do jovem Bernardo Federowsky, recem-chegado de um estágio de estudos nos Estados Unidos. A segunda parte do programa estará sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho e terá a participação da pianista paulista Iris Bianchi, no Concerto N. 2 de Rachmaninoff para piano e orquestra. Ingressos na PRA 2, Praça da República 141 A - 3.º andar.

☆ Jean Séfert amanhã, no Rio

Procedente da França, chegará amanhã ao Rio, desembarcando de um "Constellation" da Air-France, no Galeão, às 9,30, o sr. Jean Séfert, da cinematografia francesa e presidente do "Cofram" (Consortium Franco-Americain de Films), organismo distribuidor da moderna produção francesa, ao qual está ligado a França Filmes do Brasil.

O sr. Jean Séfert vem ao nosso país a fim de inteirar-se de negócios ligados àquelas duas organizações.

☆ Cinelândia Cine Clube

Hoje, às 20,30 horas, na rua Santa Luzia, 799, 15.º andar, o "Cinelândia Cine-Clube" exibirá para os seus associados a fita francesa "Duas mulheres" (Le Empreinte du Dieu), realização do diretor Leonide Moguy, detentor do prêmio "Louis Delluc" e interpretada por Pierre Blanchar, Ginette Leclerc e Blanchette Brunoy. "Duas mulheres" será exibido por gentileza da "Swiss Filme do Brasil".

"MARIA DA PRAIA" — Esta produção da "Imperator Cinematográfico" será distribuída pela Art Filmes. Vemos aqui Gilberto Marinho num instantaneo de filmagem. Dia oito, nos cinemas da cidade.

Cinema

DANILO RAMIRES

PARA BREVE

"O SEDUTOR"
Produção da Interamericana da Argentina, com Luis Sandrini e Elina Colomer, Blanquita Amaro, Luiza Fernandez, Mecha Lopez, Luis Otero e Max Citelli.

"AÍ VEM O BARÃO"
Oscarito fez o dono do título aristocrático. A decoração, — principalmente no que diz respeito à seleção de mobiliário — está a cargo de Arnóbio Carvalho, antigo elemento do corpo técnico da "Atlantida". Neste filme, nas salas do castelo existem armaduras, quadros de valor, móveis caríssimos, etc.

"A SEVERA"
E' a volta do velho e sempre querido filme para a Colônia portuguesa. Dina Teresa, que nunca mais apareceu, à frente do elenco da história de Julio Dantas. Direção de Leitão de Barros.

"IRMÃOS CORSOS"
O movimentado filme com Douglas Fairbanks Junior volta ao cartaz da cidade. Dia 8 de outubro, no S. José.

"TRIPOLI"
Uma produção da Paramount sob a direção de Will Price, nos cinemas comandados pelo PLAZA. Maureen O'Hara e John Payne os heróis do romance.

"A MENSAGEM DOS RENEGADOS"
Outra produção da Paramount com promessa de bom trabalho, agora, por parte de Glenn Ford.

"O CONDE EM SINUCA"
Também da Paramount, traz Bob Hope num dos seus costumeiros papéis de comediante.

"O PRINCIPE LADRÃO"
Este filme americano "The prince who was a Thief" tem à frente de seu elenco dois semi-estreantes: Tony Curtis e Piper Laurie. Trata-se de uma produção da Universal International com boas referências da crítica. Filme de aventuras e heroísmo.

"A FOGO E SANGUE"
Também da Universal. A história gira sôbre o drama de dois foragidos. Ele é Stephen McNally e ela Alexis Smith. Para segunda-feira nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IPANEMA e outros.

Teatro

UMA PEÇA DE UGO BETTI

Claude Vincent

A Cia. Italiana que até ontem estava de passagem na cidade, nos dera, em julho, apenas cinco peças do repertório representado em Montevidéu e Buenos Aires. A cronista foi a São Paulo para ver "Sei personaggi", mas não pôde assistir a "Il Giocatore", de Ugo Betti, que Vittório Gassmann dirigiu. Por isso, pediu alguns esclarecimentos a Luigi Squarzina, antes do navio sair para a Itália.

— A peça procura apresentar certas situações que poderiam ser resolvidas pela psicologia existencialista. Há o contraste entre o homem livre, responsável por sua ações, e o poder de Deus que dá a êste homem sua liberdade, mas castiga o crime que resulta dela. O contraste é Kafkariano — não existe verdadeira solução. Assim o homem que não matou sua espôsa mas quem procurou, indiretamente, sua morte, será absolvido pelo comissário que só quer paz; êle não tem nada que ver com idéias, só com os fatos. E, apesar da irmã da morta denunciar o cunhado, o fato é que a espôsa morreu fuzilada pelos "partigiani" e não pelo marido. Mas quando êste pede a Deus que reconheça sua inocência, o caso é outro. Deus é que olha para as intenções; e a lei divina recusa a absolvição. Acontece que a morta amou seu marido e não quer que seja castigado, o que permite a êste dizer a Deus que se o castigar, punirá também a mulher, o que não é justo. Nasce assim a luta contra Deus: e uma peça que é de certa maneira "enquête" policial, entra no domínio da psicologia".

Continua Squarzina: "Vittório produziu a peça de maneira não realista num cenário de Chiari (o de "La Vedova Scaltra") que conseguiu numa montagem simultânea dos andares de um albergo de província, uma excelente sintetização. As salas são de teto baixo; usou côres de gama escura, em verde, laranja, azul, com iluminação branca, azul e verde, numa harmonia que criou uma rarefação para palavras. Esse ambiente, realçado pela interpretação, deu à peça um aspecto de profundidade quando em verdade é sobretudo uma peça hábil. Vittório teve um papel na sua linha, com efeitos de voz que soube aproveitar no colóquio com Deus; Diana Torrieri na cunhada foi muito aplaudida; minha espôsa Zora Piazza foi especialmente elogiada pela doçura que demonstrou nesse papel dramático da Morta".

Assim, o Rio perdeu a ocasião de ver duas peças pelo menos, de grande interêsse. E' de esperar que no ano vindouro o elenco, em parte ou "in totum", possa voltar para nós.

"Massacre" (Montserrat) hoje

No Teatro Regina, às 21 horas, o Teatro de Equipe de Graça Melo estréia a peça de Emmanuel Roblès. A tradução é de Miroel da Silveira, a direção do próprio Graça Melo, que fará o papel de Montserrat. Com êle estão Lidia Vani, Mário Brazini, Eduardo Garcês, Carlos Couto, Gilberto Martinho, Haydée Regos Barros, Mauricio Sherman, Gil Rêgo, Gilda Nery, Labanca, Serafim Gonzales. Aqui vemos Graça Melo e Lydia Vani, do elenco.

Para Hoje

TEATROS

ALVORADA — 27-2936 — Pôsto 6, Raul Pompéia, 17 — às 20 e 22 horas: FLAGRANTES DO RIO — por Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro, Luis Delfino, N. Wanderley — Três peças divertidas — Vesperal às 16 hs.

CARLOS GOMES — 22-7581 — BALANÇA MAS NÃO CAI — com Eros Volúsia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltrona Cr$ 30,00, balcão 15,00 — Vesperal às 16 hs.

COPACABANA — 27-0020 — O COMPLEXO DE MEU MARIDO, de J. B. Lee — com Madame Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Antonieta Morineau, etc. — às 21,30 hs.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien apresenta a revista MEU BIKINI TEM FOLGA — às 20,30 e 22 horas — com Nely Rodrigues, Valéria Amar, Tânia Berti e outros — Cr$ 30,00 — até dia 29, quando estreará: — DIABINHO DE SAIAS.

GLORIA — 22-9146 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — às 21 hs., vesperal às 16 hs. Cr$ 18,00 — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Ester Leão — Cen. Santa Rosa — Cr$ 30,00, balcão 10,0.

JARDEL — 27-8713 — TOU AÍ NESSA CAIXINHA, revista de Geysa de Boscoli — com Colé, Celeste Aida, Evilásio, Edson Lopes, desenhos de Ronaldo — às 20 e 22 horas.

LICEU FRANCO-BRASILEIRO — Largo do Machado — Les Comédiens de L'Orangerie — hoje e sexta-feira — às 21 horas em LES POINTS SUR LES II e LOUISON, de Musset, precedida de um "Impromptu" de Jean Carl.

RECREIO — 22-3164 — Fechado.

REGINA — 22-5917 — MASSACRE, de Emanuel Roblès — Cia. Graça Melo — com Lidia Vani, Mario Brazini e outros — Estréia às 21 horas.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS — com Aimée, Ribeiro Fortes, Freguiesia, E. Lopes — Sessão às 21 horas — Cr$ 38,50. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6447 — Procópio em MULHER SEM ROSTO, de Maria Wanderley Menezes — às 21 horas — Cr$ 30,00. Amanhã, O AVARENTO de Molière, às 21 horas, com Procópio no seu grande papel de HARPAGON. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 19,50.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

CIRCOS

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas. — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I. (I was communist for the F.B.I.) — Filme da Warner — com Frank Lovejoy, Dorothy Hart, Philip Carey, James Millican, Richard Webb, Konstantin Shayne, Paul Picerni, Roy Roberts, Eddie Norris, Don Haggerty, Hugh Sanders e Hope Kramer. — Semi-documentário sôbre espionagem comunista nos EE. UU. Filme que deve ser visto atentamente. Há grandes "suspenses". — Dirigido por Gordon Douglas. — PALACIO, ROXY, MADUREIRA, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO, S. PEDRO, FLORIANO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TEMPERA DE VENCEDOR (The Story of Seabiscuit) — Filme da Warner, em tecnicolor — com Shirley Temple, Barry Fitzgerald, Lon McCallister, Rosemary De Camp, Donald McBride, Pierre Watkin, William Forrest, "Sugarfoot" Anderson e William J. Cartledge. — Assunto sôbre corridas de cavalos, e em tecnicolor — Dirigido por David Butler. — Nos cinemas REX, IPANEMA e AVENIDA: Em programa duplo.

DO ODIO NASCEU O AMOR (The Torch) — Filme da Eagle Lion, com Paulette Goddard, Pedro Armendariz, Gilbert Roland, Walter Reed, Julio Villarreal, Carlos Musquiz, Margarito Luna, José I. Torvay, Garcia Pena e Antonio Kaneem. — Uma cópia de "Enamorada" que vimos com Maria Felix. Episódio da política mexicana. — Dirigido por Emilio Fernandez. — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL, MARACANÃ e ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

VOCE JA' FOI A BAHIA? (Three caballeros) — Filme de Disney, em tecnicolor, com o Pato Donald, Zé Carioca, Panchito, Aurora Miranda, Dora Luz, Carmen Molina, Paulinho Gauchito, o Burrinho voador e o Bando da Lua. — Maravilhosos desenhos. — Reprise muito esperada nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O NETINHO DO PAPAI — Da Metro — (Father's little dividend) — com o mesmo elenco de "O papai da noiva": Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor, etc. Comédia divertidíssima por causa dum garotinho. — Nos três cinemas da METRO, desde meio-dia.

O LANCEIRO INVISIVEL (Du Guesclin) — Filme de Duvernoy — com Fernand Gravey, Junie Astor, Noel Roquevert, Giselle Casadesus, Ketti Gallian, Howard Vernon, Gerard Oury, Michael Salina, Marcel Delaitre e Leon Barry. — Drama sôbre um episódio histórico. — Dirigido por Bernard de Latour. — Nos cinemas: AB. PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ATE' PARECE MENTIRA (The Lady takes a sailor) — Filme da Warner — com Jane Wyman, Dennis Morgan, Eve Arden, Robert Douglas, Allyn Joslyn, Tom Tully, Lina Romay, Fred Clark, William Frawley e Charles Meredith. — Comédia divertida por causa duma pequena que [illegible] dum marinheiro. — Dirigido por [illegible] Curtiz. — No REX, IPANEMA e AVENIDA. Em programa duplo.

UM TROPEÇO NA VIDA (Un tropezón cualquiera da en la vida) — Filme da Argentina Sono Filme — com Alberto Castillo, Fidel Pintos, Virginia Luque, Francisco Alvarez, R. Diaz Soler, Juan J. Porta, Renée Dumas e Domingo Sapelli. Muita música dentro duma história sentimental. — Dirigido por Manuel Romero. — No PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A VALSA DE PARIS (La Valse de Paris) — Filme de Lux, com Yvonne Printemps, Pierre Fresnay, Noelle Norman, Raymonde Allain, Lucien Nat, Jacques Charon, Claude Sainval, Jacques Castelot, Pierre Dux e André Roussin. — Pela crítica européia, um grande filme. — Uma história de amor num ambiente aristocrático. — Dirigido por Marcel Achard — No PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MAIOR QUE O ODIO — Filme da Atlântida — com Anselmo Duarte, Jorge Dória, Ilka Soares, Ivan Lessa, Aguinaldo Rayol, Hilda Grey, Armando Couto, Josua Ruas, Frederico Chil, Adalardo Matos, Rodney Gomes, José Lewgoy e Sérgio de Oliveira. — Dirigido por José Carlos Burle. — Policial com alguns papéis bem defendidos no enredo sentimentado. — No VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras Programações

ALFA — O crime não compensa e Estalagem misteriosa
BARONESA — Rosa negra
BANDEIRA — A morte aponta sua arma
CAXIAS — Enamorada e O homem marcado
CENTENARIO — Papai foi um craque e Adeus ao mundo de ontem
COELHO NETO — A vida por um fio
CAMPO GRANDE — O segredo de Don Juan
ESTACIO DE SA' — O sabichão e Os pecado em passado
EDISON — Ou tudo ou nada e O vale do terror
GRAJAU' — A morte aponta sua arma
GLORIA — Hóspede de uma noite e Bambi
GUANABARA — Selos da morte e Cow-boy do Arizona
IRAJA' — Hipócrita e Irmãos na sela
JOVIAL — Apuros de um anjo
MEN DE SA' — A grande valsa
MODELO — Façam seu jôgo, senhores
NACIONAL — O gavião do mar
MODERNO — Rainha do Nilo
PIEDADE — Meia-noite no bairro chinês e Pérola negra
PALACIO (Meriti) — Transatlântico de luxo
PIRAJA' — Conquista alpina
POLITEAMA — Bonzo
QUINTINO — Façam seu jôgo, senhores
ROULIEN — Iwo Jima, portal da glória
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — Tão perto do coração
TIJUCA — Apuros de um anjo
VELO — Na sombra do crime
VILA ISABEL — Selos da morte e Cow-boy do Arizona
VAZ LOBO — Fúria cigana

☆

EM NITEROI

EDEN — Conquista alpina e A's da pistola
ICARAI — Quando canta o coração
IMPERIAL — Ali Babá e os 40 ladrões
ODEON — Fui comunista para o FBI
PALACE — Bonzo

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Maior que o ódio
DOM PEDRO — Desmascarados
PETROPOLIS — Fui comunista para o FBI
IPANEMA — Têmpera de vencedor

É gostoso... e muito mais saudável
Guaraná BRAHMA
tem aquele delicioso sabor tônico-aperitivo do genuino guaraná natural do Brasil.
Duas palavras definem o Guaraná Brahma: é saudável e delicioso! Preparado à base do genuino guaraná amazônico, o Guaraná Brahma faz bem a saúde, pois é tonificante, estomacal e aperitivo. E mais ainda: o Guaraná Brahma conserva o paladar do guaraná natural e, por isso, tem aquêle sabor tônico-aperitivo que você tanto aprecia. Beba-o sempre!
Guaraná Brahma
Companhia Cervejaria Brahma
Guaraná BRAHMA — UMA GARRAFA = DOIS COPOS
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Cavalheiros Senhoras e Senhoritas!
O problema de seus êxitos não está só na inteligência e vivacidade de cada um. Depende especialmente da apresentação social. Como consegui-la?
E' facílimo!
"O MEU ALFAIATE"
tem: O SEU ALFAIATE e a SUA COSTUREIRA
ED. ODEON, 10º AND. GRUPO 1003 - TEL. 22-9619

Não funciona à Comissão de Desenvolvimento Industrial

Nem regimento interno nem reuniões — Criada há 60 dias e instalada há 30

Interrogado pela reportagem sôbre o início dos trabalhos da Comissão de Desenvolvimento Industrial, logo após a "entrevista coletiva" que entregou à imprensa, o sr. Horácio Láfer furtou-se a dar qualquer resposta, preferindo adiar uma declaração sôbre o assunto.

O sr. Valentim Bouças, membro da referida comissão, informou "em caráter não oficial" que provavelmente na próxima semana o ministro deverá iniciar os estudos. Por enquanto não há nada.

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, criada pelo decreto 29.806, de 25 de julho de 1951 e composta de 15 representantes de ministérios e departamentos governamentais e de 3 das classes produtoras, decorridos sessenta dias da sua criação e trinta de sua instalação, não realizou ainda nenhuma reunião nem possui regimento interno para os futuros trabalhos.

Não se sabe, também, quando serão iniciados êsses trabalhos.

Preside a Comissão de Desenvolvimento Industrial o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, ocupando o pôsto de vice-presidente o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

A solenidade de instalação da Comissão — "que se destina a estudar e propor providências de ordem econômica, financeira e administrativa, indispensáveis ao estabelecimento de novas indústrias no país ou à ampliação das já existentes" — teve lugar no dia 27 de julho com a presença de industriais, comerciantes, agricultores, representantes ministeriais e do presidente da República, além de vários presidentes e diretores de departamentos, conselhos e comissões.

Falaram o sr. Horácio Lafer e o sr. Euvaldo Lodi. O primeiro declarou, entre outras coisas, que "a Comissão tem pela frente um grande programa a cumprir, um programa pelo qual o sr. Getúlio Vargas se interessa profundamente e que representa, na realidade, uma das vigas mestras de nossa própria evolução e segurança".

Concluiu o ministro afirmando que "é nessa atmosfera de confiança, de espírito de cooperação, de sinergia de esforços, dedicação ao trabalho e ao progresso do país, de compreensão e interêsse pelos seus problemas vitais que declarava instalada a Comissão de Desenvolvimento Industrial".

O sr. Euvaldo Lodi, por sua vez, propugnou com veemência a adoção de tarifas defensivas enquanto que "com a instituição dêste órgão retoma o govêrno, depois de pouco mais de um lustro a concepção bem fundada de que resultou o Conselho de Política Industrial e Comercial". Isto há trinta dias.

MEMBROS

São membros da Comissão de Desenvolvimento Econômico os seguintes senhores: presidente, Horácio Lafer; vice-presidente, Ricardo Jaffet; representantes do ministérios: Aeronáutica, coronel Julio Américo dos Reis; Agricultura, engenheiro Francisco Melo da Rocha; Guerra, tenente-coronel Carlos Bovenhauser; Marinha, capitão de fragata Lúcio Martins Meira; Relações Exteriores, ministro Abelardo Bueno do Prado; Trabalho, dr. Waldyr Niemeyer (possivelmente será substituido em virtude da mudança do ministro); Viação, coronel Edmundo Macedo Soares e Silva.

Outros representantes: Comissão de Financiamento da Produção, José Garibaldi Dantas; Cons. Técnico de Economia e Finanças, Valentim Bouças; Cart. Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, José Loureiro da Silva; CEXIM, Luiz Simões Lopes; Confederação Nacional da Indústria, Augusto Frederico Shmidt e Manuel da Costa Santos; órgãos de classe da Agricultura, Josafá Macedo; Comissão Brasil-Estados Unidos, engenheiro Ary Frederico Torres; C.C.P., Benjamin Soares Cabello.

VACINAÇÃO DE CÃES

Turmas volantes e um pôsto permanente de vacinação de cães, sem nenhuma despesa para os donos dos animais, funcionarão em Niterói, em cooperação da Prefeitura com a Secretaria de Agricultura e do Centro Acadêmico Vital Brasil Filho.

HOPITAL DO IAPC EM NITERÓI

O IAPC solicitou ao prefeito de Niterói arrendamento de um imóvel municipal para instalação de um hospital naquela capital.

IMIGRANTES ITALIANOS

Foi aprovada pelo presidente da República a exposição de motivos do DASP relativa ao pedido do Conselho de Imigração e Colonização de recursos para a vinda para o Brasil de agricultores italianos especializados na cultura do trigo e outros cereais.

SURGE NA TÉLA A VERDADE ESMAGADORA QUE ATÉ' ENTÃO ERA ESPANTOSA DEMAIS PARA SER REVELADA!..
HOJE Comp. Nacionais
"FUI COMUNISTA PARA O F.B.I."
Palacio - Iris - Roxy - Floriano - America - Madureira - S. Pedro - Odeon - Niteroi - Petropolis



TRIBUNA DA MULHER

Arrume seus trabalhos...



NUMA MESA ANATÔMICA — num pé de abat-jour adapte uma mesa funda com tampa de forma triangular.

Com a tampa aberta tem-se um suporte para pequenos objetos de costura, como bastidores de bordados ou mesmo uma máquina leve de costurar.

No interior da caixa guardam-se os diversos apetrechos de costura e bordado.

Com uma peça como esta executará melhor seus trabalhos de agulha além da vantagem de ter sempre luz direta quando estiver trabalhando.

NUMA BOLSA DOBRÁVEL — com quatro pedaços de madeira montados com um sistema de dobradiças, poderá fazer uma caixa de bordado, prática, e ao mesmo tempo bonita, com a facilidade de poder ser transportada para qualquer lugar da casa.

O saco é de lona verde com listas pretas mas pode ser feito de qualquer outro tecido forte de côr viva.

Execução do saco: — corte as diferentes partes como mostra o esquema, juntando mais 1 cm. para as costuras.

1º para faciliter o trabalho corte primeiro a tera que serve de suporte ao X de madeira:

2º a banda que passa por cima dos braços do suporte são presas ao corpo do saco por meio de presões fortes.



lembre-se de que

A SUA BELEZA DEPENDE DA *Beleza* DOS SEUS CABELOS!

Seus cabelos são a moldura natural de sua beleza! Use, hoje mesmo, o Shampoo Ovo-Creme Richard Hudnut, um produto diferente, criado especialmente para você! Você verá que, com esse creme liquido, enriquecido com ovo, o seu cabelo ficará mais limpo e sedoso do que nunca. O Shampoo Ovo-Creme Richard Hudnut possui a quantidade de ovo exatamente necessaria para tonificar as raizes e realçar a beleza dos cabelos.



SHAMPOO OVO-CREME
CRIAÇÃO DE
Richard Hudnut
NEW YORK... PARIS

Adquira o Ritual de Beleza do Cabelo "Richard Hudnut," composto de: Shampoo Ovo-Creme, Creme para Enxaguar, Loção Anticaspa e Creme para o Penteado.



LUSTRES DE CRISTAL
TCHECO
OFERTA ESPECIAL
6 Luzes . . . . . . Cr$ 2.000,00
COM PINGENTES RICAMENTE LAPIDADOS
COMPRE DIRETAMENTE NA FABRICA:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.074
E DEFENDA SEU DINHEIRO!
Materiais Importados — Tudo sem intermediário

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Bluis — Dr. Joubert B. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Bretas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 514 — Tijuca — Telefones 18-8677 e 18-5013

CONSELHOS ÚTEIS

Sua casa e você

CORTINAS

Para conservar o comprimento das cortinas depois de lavadas deve-se pendurá-las de maneira que fiquem puxadas por pesos colocados na parte inferior. Assim conservará a forma e comprimento anterior.

PALHINHA DE CADEIRA

Se as palhinhas da cadeira ficarem bambas o que acontece depois de um certo tempo de uso, para retesá-las faz-se o seguinte: volta-se a cadeira com as pernas para cima, sôbre uma bacia, e despeja-se sôbre a mesma água fervendo. Coloca-se a cadeira para secar em sua posição normal e a palhinha depois de sêca fica esticada como se fôsse nova.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons. Largo da Carioca, 5 — 2º and. Sala 214 (Ed. Carioca). — Tel. 42-7550 — Diariamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

ORNANDO SEU VESTIDO DE LÃ



***LÃ QUADRICULADA** — mangas raglan e saia reta abotoada de alto a baixo. TRICOT da cor do fundo do tecido ornando o decote, punhos, bolsos e frente da saia.*

LÃ LISA — mangas 3/4, saia franzida e bolsos fantasia.

TRICOT ornando a vista da blusa e do decote, punhos e bolsos.

LÃ GROSSA EM TOM VIVO — tipo quimono, grandes bolsos aplicados, saia com uma prega ao lado.

TRICOT ornando o decote alto, ombros, volta das mangas e bordos dos bolsos.

LÃ ESCOCESA — duas peças: corpete raglan, mangas 3/4 enviesadas, saia franzida.

TRICOT ornando o decote, abertura do corpete, punhos e cintura.

SUA CASA E VOCÊ

CURIOSIDADES UTEIS

VERNIZ

Para se retirar o verniz de um móvel a fim de ser novamente envernizado usa-se o seguinte preparado: misturam-se meio copo de álcool, meio copo de amoníaco e meio copo de terebentina. Ferve-se um pouco dágua e aquece-se nela a mistura. Espera-se uns dez minutos e esfrega-se depois o móvel com papel de seda.

ESTOFADOS

Os estofados ficarão como novos se depois de escovados, forem esfregados com um pano umedecido em vinagre e água. Além de limpar o vinagre tem a propriedade de avivar a cor dos tecidos.

Para tecidos claros ou muito finos usa-se amoníaco em vez de vinagre.

PANELAS

Para se remover as manchas das panelas quando se deixam queimá-las no fogo usa-se um processo muito simples e pouco trabalhoso: enche-se a panela de água, adicionando-se um punhado de sal, deixando-se ficar até o dia seguinte. As manchas depois de 24 horas desaparecem por completo.



conjunto harmonioso

A elegância de suas pernas são sempre o alvo indiscreto de todos os olhares. Faça realçalas, ainda mais, usando as famosas

Meias NYLON

Andorinha

Para festas, passeios, ou viagens, ha sempre um tipo adequado no seu majestoso sortimento.

NYLON GAZE
Creação maravilhosa
Rua Ouvidor, 167

NOSSA COZINHA

Sobremesa de domingo — Deliciosa torta de chocolate — Torta de laranja

Torta de Castanha do Pará

150 gr de castanha do Pará moidas, 150 gr de açúcar, duas colheres de chá de pó Roial, 150 gr de chocolate em pó, 4 ovos e um pouco de baunilha.

Batem-se os ovos, adicionam-se os outros ingredientes sendo por último as castanhas do Pará. Leva-se ao forno em assadeira untada e polvilhada de açucar. Depois de fria corta-se em dois pedaços que são unidos com o seguinte recheio:

400 gr de açúcar em ponto de pasta, 6 gemas, 6 colheres de queijo ralado, 1 xícara de leite de coco. Junta-se o leite de coco à calda e quando estiver fervendo juntam-se as gemas e deixa-se engrossar; retira-se do fogo e mistura-se o queijo. Enfeita-se com glacé de chocolate ou com creme de chantilly.

Torta de laranja

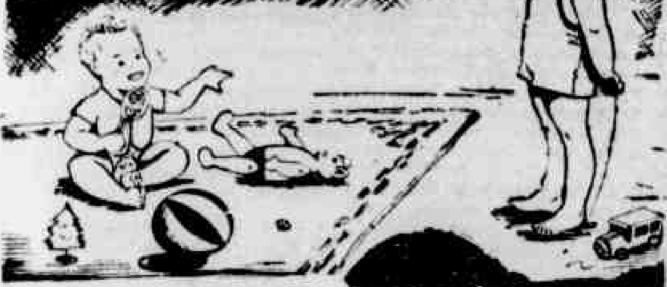
Amassam-se 250 gr de farinha de trigo com 2 colheres de sopa de manteiga, 2 de açúcar, 2 gemas e um pouco de sal. Forra-se com ela uma fôrma de torta. Enche-se com o seguinte recheio:

O caldo de 3 laranjas seleta ou da Bahia, 1 colher de sopa de manteiga, 4 de açúcar, 1 rasa de maisena e 3 ovos batidos. Leva-se ao forno para engrossar. Vai assar em forno regular. Retira-se da fôrma e cobre-se tôda com gomos de laranja sem a pele.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



TRIBUNA DA MULHER



O primeiro filho exige muito de sua mãe, física e psicològicamente e quase sempre leva estas exigências a um extremo abusivo.

Com a vinda de um novo bebê, entretanto, muda-se o cenário e novos problemas entram em cena.

E' inútil acentuar que o segundo filho é tão importante quanto o primeiro, e, como indivíduo que é, tem direitos pessoais bem distintos; por isso, na medida do possível, deve ser educado como se fôsse filho único.

Há pais que vêem no segundo filho uma fôrça reformatória destinada apenas a diminuir o egoísmo e agressividade do primogênito.

Se são êstes os motivos que determinam a vinda do segundo filho, êstes pais não têm o direito de receber um novo membro em sua casa: preocupam-se sòmente com o primeiro filho, considerando apenas os benefícios que lhe possam advir com a chegada de um irmão.

Dêste modo um e outro serão prejudicados.

As virtudes rígidas da imparcialidade devem entrar em jogo desde antes da chegada do novo bebê.

Alguns educadores exageram o perigo das reações de inveja e ciumes ocasionadas pela vinda do segundo filho. Daí resulta, que pais extremosos em evitar tais reações, levem as coisas a um limite extremo a fim de despertar a paciência e o sentido de hospitalidade do primogênito com relação ao irmãozinho.

Êstes esforços no sentido de preparar o Junior para a chegada de um novo membro que dentro de alguns meses fará dele um [illegible] vêzes cômicos mas em outros [illegible], embora bem intencionados, [illegible].

Para conhecer o Junior tem apenas um ligeiro [illegible] acontecimentos. Aos dois anos ainda não tem a percepção do futuro. Com mais idade, fica desapontado ou aborrecido com as intermináveis alusões a um acontecimento que parece não chegar nunca.

Sua idade, seu temperamento, sua maturidade, é que determinam o que lhe deve ser dito, e como fazê-lo.

Não esqueçamos que as crianças são pouco hábeis em decifrar pensamentos abstratos. Não se pode tentar explicar-lhe coisas sôbre as quais não tiveram uma experiência equivalente. A inteligência e a imaginação das crianças são limitadas.

Sua compreensão depende de sua experiência e de seu crescimento, os quais progridem em passos lentos.

Não se pode dizer-lhe tudo de um só golpe. Sua adaptação ao novo bebê será mais fácil na medida que soubermos despertar-lhe o sentido de responsabilidade como irmão mais velho — isto é, dar-lhe prestígio.

Outros fatores têm influência sôbre êste problema. Um deles é a idade do primogênito. Em geral, uma criança de três anos está, psicològicamente, perfeitamente capacitada para receber um novo irmão.

Todos os preparativos especiais para recebê-lo, a ausência da mãe, podem não produzir-lhe nenhuma impressão, a menos que se sinta de repente privado dos privilégios aos quais estava acostumado, se a família não tomou os devidos cuidados de se organizar, a fim de respeitar seus direitos.

Aos dois anos, a criança deve, de certa maneira, participar dos preparativos materiais, um ou dois meses antes da chegada do bebê. Nesta idade prende-se cada vez mais à mãe, à medida que se aproxima sua ida para o hospital.

Nos primeiros dias de separação sofre terrivelmente, se não ficou familiarizado com a pessoa encarregada de cuidar dela.

Em geral é preferível deixá-la em casa durante êste período, pois uma mudança de ambiente poderia aumentar ainda mais a tensão provocada pela ausência da mãe.

A volta cotidiana do pai para casa dá-lhe segurança e corresponde de um certo modo à grande necessidade de um maior afeto durante êste período. Vêem-se crianças que nestas ocasiões, se comovem até as lágrimas quando vêem objeto da mãe: a echarpe ou a caderneta de notas.

Aos 3-4 anos é melhor que a criança seja afastada de casa. A adaptação da mãe torna-se mais fácil, podendo-se dedicar inteiramente aos cuidados de seu segundo filho.

Passado o período de quatro semanas mais ou menos, a adaptação da criança mais velha se faz com muito maior facilidade, visto que a mãe já pode dividir suas atenções entre os dois.

Seja qual for a idade do primogênito, o primeiro encontro com o recém-nascido constitui uma prova difícil. Dêste encontro e dos primeiros dias em comum dependerão as boas relações entre os dois irmãos.

E' preciso fazer com que o primogênito participe da agitação que se faz à volta do recém-nascido, encarregando-o de tarefas simples, como buscar a muda de roupas ou passar talco no bebê depois do banho.

E' também de muito boa política culpá-lo ostensivamente da agitação que se faz à volta do menorzinho: seu prestígio deve ser preservado custe o que custar.

Porque, as famílias mais felizes são aquelas onde o prestígio e liberdade de cada um são respeitados.

Quando há duas ou mais crianças numa família, a mãe que melhor sabe educar é aquela que cultiva separadamente cada personalidade.



Apresenta às últimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

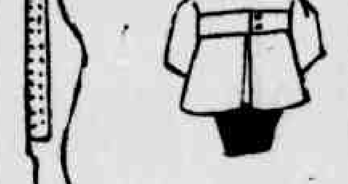
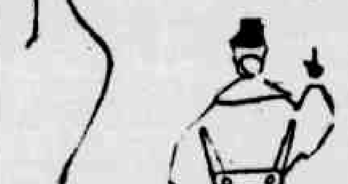
A PRESILHA, BAROMETRO DA CINTURA

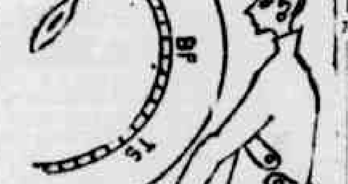
Nas recentes coleções a presilha dos manteaux registra, tal como um barômetro, as flutuações da cintura.

De acôrdo com a vênia dos costureiros, às vezes é fixa, isto é, no seu lugar adequado, outras vezes é móvel.

Em alguns modelos vemo-la no meio das costas, no passo que em outros vemo-la sofrer depressões que a fazem baixar ao nível das cadeiras.

Eis em alguns croquis a fôlha barométrica da cintura desta estação.





De alto para baixo: DIOR, CARVEN, MAGGY ROUFF e PATOU

ALGUNS TRUQUES PARA FAVORECER SUA BELEZA

DECOTES PARA ROSTO FINO

As pessoas que têm rosto fino devem usar decotes drapeados em círculo, palas e golas redondas, enfeites em meio-círculo no decote.

DECOTES PARA PESCOÇOS CURTOS E GROSSOS

Para disfarçar o defeito de se ter pescoço curto e grosso, deve-se usar decotes abertos, mostrando um pouco o colo, além do pescoço. Nas blusas, como complemento do decote, empregam-se laços compridos e estreitos, pontas caídas ou uma carreira vertical de botões miudos.

CABEÇA PEQUENA

Evite chapéu ou penteado levantado para cima ou para os lados. Use decotes em linhas horizontais, evitando os decotes em V.

CABEÇA PROTUBERANTE

Mantenha o penteado na parte protuberante (posterior da cabeça). Encha logo abaixo, sem exagerar. Evite cachos ou rolos atrás da cabeça. O moderno penteado de coques é inadequado para êste tipo de conformação de cabeça.

PERNAS ARQUEADAS

Para disfarçar êste defeito usa-se de um artifício muito simples: põem-se as meias de modo que a costura fique um pouco para dentro. Além disso evitem-se sapatos vistosos ou qualquer coisa que chame atenção para as pernas.

MEDINA & CIA.

Quadros - Móveis de Estilo - Objetos de Arte - Antiguidades

Anexo: Galeria para Exposições e Consignações

RUA DO OUVIDOR, 104 - 2.º
Em frente à Trav. do Ouvidor

TELS.: 23-1520 e 23-9925

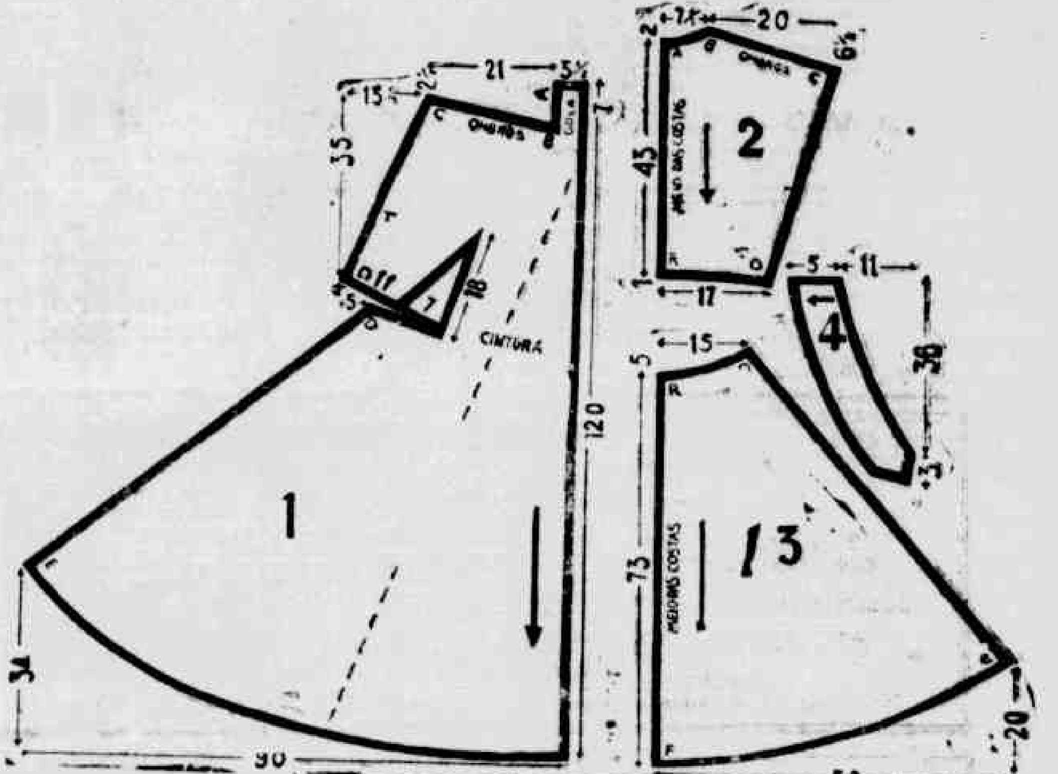
O VESTIDO DOUBLE-FACE



Êste vestido "double-face" do qual hoje lhe fornecemos o esquema, é feito de linho branco e azul marinho.

E' reversível e o lado do avesso dobra-se sôbre o direito contrastando as duas côres.

Pode ser usado num passeio de barco ou no chá das cinco, conforme os acessórios que o acompanhem.



METRAGEM: — 4 m. em fazenda de 90 cm. de largura (manequim 42).

EXECUÇÃO: — estenda o tecido conforme mostra o esquema, tendo o cuidado de deixar margem para as costuras.

N.º 1 — FRENTE: — feche a pence e prenda o corpete à saia, unindo DD. Junte as duas frentes pela gola.

N.º 2 — BLUSA-COSTAS: — meio das costas em fio reto sem costura.

N.º 3 — SAIA-COSTAS: — meio das costas em fio reto com costura; costure as duas partes juntando RR-FF. Costure a saia no corpete unindo R a D. Costure as costas à frente, juntando CC-BB e os ombros juntando BB-AA-BB e TT-DD-EE.

Feche o vestido cruzando-o na frente, prêso apenas na cintura.

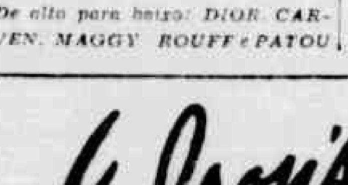
N.º 4 — Cinto em forma.

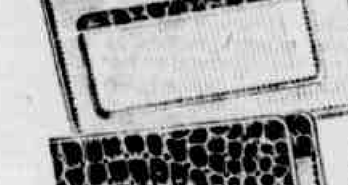
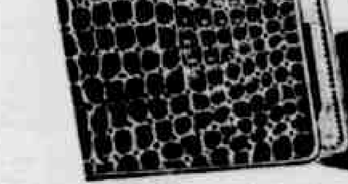
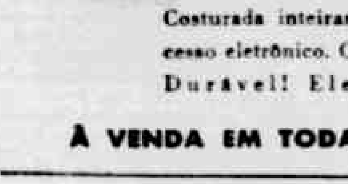
No domínio da Moda

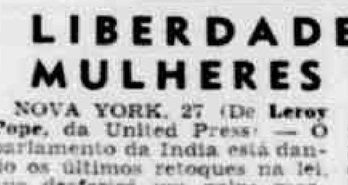
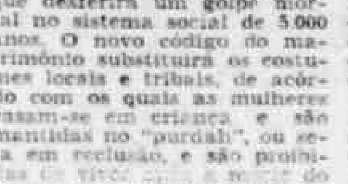


Toque triangular em veludo cinzento [illegible]
Criação de Claude SAINT-CYR, FOTO G. MARTIN





LIBERDADE PARA AS MULHERES NA ÍNDIA

NOVA YORK, 27 (De **Leroy Pope**, da United Press) — O parlamento da Índia está dando os últimos retoques na lei, que desferirá um golpe mortal no sistema social de 5.000 anos. O novo código do matrimônio substituirá os costumes locais e tribais, de acôrdo com os quais as mulheres casam-se em criança e são mantidas no "purdah", ou seja em reclusão, e são proibidas de viver após a morte do marido, mesmo que ainda sejam jovens.

A nova lei proíbe da poligamia para os "hindus" ortodoxos da Índia, bem como para os "sikhs", budistas e cristãos. Não o proíbe, porém, para os 40 milhões de muçulmanos, que restam na Índia, nos quais o Alcorão permite ter quatro esposas cada um.

Todavia, a proibição da poligamia não é a principal coisa. A poligamia vem morrendo na Índia, durante os últimos 50 anos, em virtude da fome e poucos homens podem obter meios suficientes para manter uma espôsa, na mais negra pobreza.

A mais importante característica da nova lei é que ela constitui o primeiro passo no sentido de dar igualdade de direitos à mulher. A experiência em outros países demonstrou que, uma vez que a mulher adquire uma situação econômica e estabelece-se a monogamia legal, começa ela a lutar para trabalhar naquilo em que gosta e para obter educação. E certamente acabarão com o casamento em criança e com a "morte em vida" das viuvas.

Os tradicionais fanáticos indianos acreditam que esta lei significa a morte do sistema social, sob o qual a Índia tem vivido há 5.000 anos. Por isso, vêm realizando manifestações diárias contra a aludida lei, em frente ao edifício do parlamento em Nova Delhi.

Entretanto, desde que os tradicionalistas fanáticos assassinaram Gandhi, e desde que precipitaram a sangrenta luta contra os muçulmanos, após a partilha, não têm tido [illegible] em Nova Delhi. [illegible] é certo que o projeto de lei será aprovado. As mulheres da Índia obterão sua liberdade.

"SÓ SEI DE UMA COISA":

"Hei de governar o Maranhão"

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Logo após a última conferência do governador com o ministro, entramos em palácio e ouvimos do governador Eugênio as seguintes declarações:

"Só uma coisa devo dizer: hei de governar o Estado mesmo com o sacrifício de minha vida. Continuarei no pôsto e lamento que não me queiram dar uma oportunidade para que eu demonstre as minhas boas intenções.

Lavo as minhas mãos sôbre tudo quanto ocorreu até agora e venha a ocorrer no futuro".

O DILEMA DE NEGRÃO

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — Estamos redigindo êste informe às últimas horas do dia 26. C regresso do ministro está marcado para amanhã, às 4 horas da madrugada.

A impressão dominante em São Luiz é a de que o ministro fracassou inteiramente em sua missão pacificadora. E o seu dilema é o seguinte: ou aconselha a intervenção ou recomenda a retirada imediata das tropas do Exército.

O P.S.P. QUER A INTERVENÇÃO

O Partido Social Progressista, em reunião de seu Diretório Nacional, distribuiu uma nota à imprensa, na qual, confessando-se contrário em princípio à intervenção, aconselha essa medida extrema, "não só pelo direito que assiste ao corpo eleitoral do Maranhão de escolher o seu governante, como de se tratar de remédio constitucional de indiscutível aplicação no caso de comoção intestina".

CAUTELOSOS A U.D.N. E O P.T.B.

Em suas reuniões de ontem, tanto os trabalhistas como os udenistas se mostraram cautelosos em relação ao caso maranhense.

A UDN preferiu apenas ratificar a opinião já expendida pelo seu líder na Câmara e o PTB resolveu aguardar a volta do ministro da Justiça.

ENCONTRO DE EUGÊNIO COM OPOSICIONISTAS

SÃO LUIZ (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O governador Eugênio de Barros saiu de palácio pela primeira vez desde o dia em que tomou posse no cargo.

E saiu justamente para encontrar-se com líderes oposicionistas, a fim de tentar uma fórmula pacificadora. Os líderes que se avistaram com o governador foram os presidentes de sindicatos e organizações trabalhistas locais, que lhe transmitiram o ponto de vista das Oposições.

Não foi possível encontrar qualquer solução para a crise.

O sr. Eugênio de Barros saiu do Palácio dos Leões, atravessou a Avenida Pedro II e entrou na Capitania dos Portos, onde já se encontravam os líderes sindicais. Não demorou muito a conferência logo em seguida o governador voltava a palácio, escoltado por fôrças do Exército, cuja vigilância, por ordem do general Edgardino, foi redobrada em volta da Capitania durante o encontro.

NOVA CONFERÊNCIA NEGRÃO-EUGÊNIO

SÃO LUIZ (De Newton Carlos) — O ministro Negrão de Lima jantou em palácio com o governador do Estado.

Em seguida, recolheram-se ao gabinete de Eugênio e aí palestraram durante mais de uma hora. Foi êste o último encontro do ministro com o governador.

AS MANOBRAS DA OPOSIÇÃO

SÃO LUIZ (De Newton Carlos, enviado especial) — Os líderes oposicionistas realizaram um trabalho que se poderia chamar de perfeito no sentido de impressionar o ministro e fazê-lo acreditar que o povo todo exige a intervenção federal.

Basta dizer que uma pequena multidão, cujos componentes se revezavam de tempos em tempos, acompanhou o ministro Negrão de Lima durante todos os minutos de sua permanência nesta capital.

Esses espectadores, ora improvisando comícios, ora dando "vivas" ao ministro e "morras" ao governador, postavam-se nas imediações do Hotel Central. E quando o sr. Negrão de Lima saia para as visitas e conferências, atrás do seu carro seguia sempre um punhado de homens, mulheres e crianças.

ESCASSEIAM OS GÊNEROS

SÃO LUIZ (De Newton Carlos, enviado especial) — Pelo Cabo — As observações por nós realizadas na Praia Grande, que é o centro do comércio grossista de S. Luiz, permitem-nos as seguintes conclusões sôbre a situação nesta capital:

Os gêneros estão caros, neste décimo dia de greve. Mas não muito mais do que antes. O feijão custa 10 cruzeiros; o café, 36; o açúcar, 8; o arroz, 6; a carne, 12; o charque, 24 e a farinha, 6. São os preços habituais do norte acrescidos pela escassez causate acrescido pela escassez causada pela greve, que agrava a carestia habitual.

Na praça, os títulos se vencem e as firmas estão sob o fogo dos credores.

NOVO INCÊNDIO

SÃO LUIZ — (De Newton Carlos, enviado especial) — (Pela Western) — Apesar da vigilância dos moradores dos bairros, que ficam acordados durante a noite e durante o dia, acaba de irromper novo e violento incêndio.

Ardeu o bairro Madre Deus na margem do rio Bacanca. Mais de cem choupanas de sapé ficaram destruídas e os moradores vieram para a rua com os poucos utensílios que conseguiram salvar.

O FOGO IRROMPE SEMPRE A MESMA HORA

SÃO LUIZ — (De Newton Carlos, nosso enviado especial) — Uma coincidência vem sendo observada nos incêndios: o fogo irrompe sempre à mesma hora.

Quando o sol se torna mais quente, por volta do meio-dia, começa o fogo em algum lugar desta capital. Isto se vem verificando há quatro dias, seguidamente, o que reforça a opinião de que êle é provocado por bombas de efeito retardado, jogadas durante a noite entre as residências.

CONTRA-DESAFIO

Respondendo ao desafio do senador Vitorino Freire, no sentido de que os chefes de partido renunciem aos seus mandatos e se realizem novas eleições, declarou-nos o deputado Ruy de Almeida:

— Prefiro responder ao desafio com um outro repto: convido o senador Vitorino a ter um encontro comigo na praça João Lisboa, em São Luiz. Faço questão, desde logo, de reservar duas passagens de ida e uma de volta...

ESMOLAS PARA OS DESABRIGADOS

SÃO LUIZ — (De Newton Carlos) — Vários bandos precatórios continuam percorrendo as ruas da capital, solicitando esmolas para as famílias desabrigadas pelos incêndios.

A paixão partidária que tomou conta desta população faz com que muitos moradores dos bairros atingidos pelo fogo rejeitem tôda e qualquer assistência do govêrno.

PREJUDICADOS OS HOSPITAIS

SÃO LUIZ — (De Newton Carlos) — Percorremos hoje vários hospitais e pudemos observar que em muitos dêles a falta de energia elétrica está provocando o fechamento de enfermarias e outras dependências.

PASSEATAS

S. LUIZ, 27 (De *Newton Carlos*, enviado especial) — Grupo de mulheres cantando "Avante Camaradas", conduzindo uma bandeira do Maranhão e cartazes contra o govêrno, rodearam a praça em frente ao Hotel Central, onde estava hospedado o ministro, com o objetivo de angariar fundos para a manutenção da greve.

Com essa passeata, reiniciaram-se as demonstrações de rua.

(*Nota da Redação*: "Avante, Camaradas" é uma marcha militar, cantada pela Infantaria. Depois do movimento comunista de 1935, ela foi adotada nas prisões a que estavam recolhidos os comunistas militares e civis, como um de seus hinos favoritos).

NEGRÃO OPINA

S. LUIZ, 27 (De *Newton Carlos*) — Conversando com amigos, momentos antes do embarque, o ministro Negrão de Lima referiu-se à possibilidade de serem retiradas as tropas federais. Houve, na roda, quem advertisse, então, que haveria derramamento de sangue logo que fosse desocupado o "paralelo 38", uma linha imaginária que vai do Hotel Central à escadaria da Catedral, formando uma esquina... O Palácio do Govêrno está defendido pela Polícia Estadual.

ELEITO O PRESIDENTE

S. LUIZ, 27 (De *Newton Carlos*) — Com a presença de 19 deputados governistas foi eleito presidente da Assembléia o deputado Moreira Lima, da corrente do senador Vitorino Freire. Sua eleição foi por 17 votos, sendo os outros dois votos para o deputado Newton Belo. A Câmara funciona com a maioria dos deputados, que apoia o govêrno estadual. Os 18 da Coligação de 7 partidos mantêm-se afastados.

OS INCÊNDIOS PROVOCADOS

S. LUIZ, 27 (De *Newton Carlos*, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foi encontrado no bairro Madre de Deus um objeto que se supõe seja o causador dos incêndios que afligem os quarteirões pobres da cidade.

A sua composição é a seguinte: palha de milho seca, enxofre e duas pedrinhas pretas, tudo enrolado em papel fino amarrado com linha.

Hoje o general Edgardino fará experiências para ver se êsse objeto queima quando colocado ao sol.

Os incêndios atingem palhoças cobertas de palha de coqueiro e surgem todos aproximadamente à mesma hora (cerca de meio dia), quando o sol está a pino.

VARIAS PROPOSTAS RECUSADAS

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — O governador Eugênio de Barros fêz novas propostas de pacificação aos Coligados.

Superiu êle a organização de um govêrno de coalisão, entregando a pessoas de confiança das Oposições duas Secretarias e a Prefeitura desta capital.

Os líderes coligados, entretanto, recusaram a proposta, apontando como única solução a renúncia coletiva de todos os eleitos a 3 de outubro e a realização de novas eleições gerais. Eugênio recusou a contra-proposta, pois diz que não renunciará, de forma alguma.

O ministro da Justiça fracassou por completo em sua missão pacificadora, mesmo quando sugeriu, em nome do governador, a formação de um secretariado da confiança popular.

Os líderes sindicais pediram que êle fizesse a proposta na praça pública, mas o ministro se recusou a atender a essa exigência.

O MINISTRO NADA CONSEGUIU

O senador Clodomir Cardoso declarou-nos hoje que o ministro da Justiça nada tinha conseguido no Maranhão com os seus propósitos pacificadores.

"Volta êle de mãos abanando".

E ajuntou o sr. Clodomir, dizendo que a Coligação resolveu aceitar a sua proposta no sentido da renúncia de todos os chefes partidários. "Temos apenas uma condição a superir: a renúncia também de Eugênio".

"MAIS FÁCIL PACIFICAR A CORÉIA"

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — O pessimismo do sr. Negrão de Lima pode ser traduzido na frase seguinte, por êle proferida após a conferência que manteve com os líderes sindicais:

"E' mais fácil pacificar a Coréia do que harmonizar o Maranhão".

TRANQUILIDADE NO INTERIOR

Falando-nos hoje, o senador Vitorino Freire disse que reinava, a partir de ontem à noite, absoluta tranquilidade no interior.

Esta comunicação lhe foi feita pelo próprio governador.

O bando de Raimundo Bastos foi desbaratado por uma fôrça policial de 36 homens: foram mortos três desordeiros e presos outros cinco. O restante fugiu, presumindo-se que o próprio Raimundo Bastos se tenha refugiado no Piauí.

QUESTÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Disse-nos, ainda, o senador Vitorino que o problema do Maranhão era agora apenas uma questão de segurança nacional, desde o momento em que ficara provada a interferência de agitadores comunistas.

"O governador, entretanto, tem poderes para salvaguardar a segurança do país, ameaçada no seu Estado por um grupo de comunistas, que lideram todos os acontecimentos no Maranhão".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Para despistar a fiscalização, colocou os dois caminhões em nome de um cunhado.

Apenas as autoridades fiscalizadoras não têm ou não quiseram ter conhecimento dêsse artifício daquele tirador de notas para lesar os varejistas.

O MAIOR PREJUDICADO

Como o açougueiro paga mais pela mercadoria que compra no tirador de notas, para não ficar de portas fechadas quando o frigorífico informa não ter mais carne para distribuir, não pode vendê-la pelo prêço tabelado.

A população é a maior prejudicada nessas manobras.

O pior de tudo é que as autoridades, em vez de procurarem acabar com os cabeças do câmbio negro e com a retenção da carne, voltam-se contra os açougueiros.

MARCHANTE ESPECULADOR

Outros especuladores do câmbio negro da carne são os marchantes Jonas Alves de Sousa e o seu sócio, Onofre Folicio Alves de Sousa.

Possuem êsses marchantes o caminhão de entrega de carne 6-50-52, apreendido ontem na Avenida Henrique Dumont 112, por uma turma da Delegacia de Economia Popular, composta do detetive Ernani Rocha e investigadores Manoel Figueiredo e Davino de Macedo, tendo sido detidos o sócio do marchante, o carregador Fabio Rangel Ferreira e o motorista Alberico Serpa Junior.

EM TODA A CIDADE

O caminhão saíra de Santa Cruz com 2.800 quilos de carne, tendo distribuído, até o momento de ser apreendido, cerca de 800 quilos por vários açougues, com notas de venda por preços acima da tabela.

As notas de venda da carne, que estavam ainda no carro, também estavam com os preços majorados.

Todos os presos foram autuados na Delegacia de Economia Popular.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

do Joá, 401, bar do "Pepino", que vem funcionando às vistas da polícia sem que se tome qualquer providência.

Êsse cassino tem como principal proprietário o banqueiro Lourival Lopes, e tem como seu representante legal o seu sobrinho conhecido por "Dudu".

A POLICIA COOPERA

No cassino do bar "Pepino", servem de "leões de chácara" nada menos de seis soldados da Polícia Especial, dentre êles os policiais Guarabina, Miguel e Fantinati, que dizem estar cumprindo ordens do coronel João Cabanas, oficial de gabinete da Chefia de Polícia.

Em Jacarepaguá, na rua Jordan, antiga concentração do Clube de Regatas Vasco da Gama, funciona um cassino que tem, como testa de ferro, o sr. João Granusio, e como auxiliar "Alemãozinho", ambos pessoas de confiança do sr. Bianchi, o principal dono e o elemento que concorre com as despesas.

PARA ENTRADA

"E' de casa". Esta a senha dos frequentadores dos cassinos para poderem entrar. Mediante estas palavras, os "leões de chácara" trocam amabilidades com os frequentadores.

Nesses dois cassinos, joga-se livremente, bacará, campista, roleta, e vários outros jogos de azar. Tudo isto vem se passando sem que o chefe de Polícia tome conhecimento.

MAIS CASSINOS

Também funcionam clandestinamente outros cassinos na ilha do Governador, inclusive um num clube esportivo, onde além do "bingo" há "bacará" e "campista".

E assim a jogatina toma conta desta capital, apesar da propalada fiscalização da polícia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

que destituído de tôda malícia política.

GETULIO NÃO AFASTARA

Disse mais o sr. Silvino Neto que, a despeito do otimismo dos líderes da coligação oposicionista, está convencido de que o sr. Getulio Vargas não concordará com o afastamento do sr. Vital da Prefeitura, se a tanto chegar a pressão dos vereadores descontentes.

Pelo menos, foi essa a impressão que teve durante a visita que fizera ao presidente da República, ontem pela manhã.

VITÓRIA FUGAZ

O sr. Machado Costa, o único vereador pelo PST, também signatário do acôrdo, não acredita na coesão do bloco oposicionista, apesar da solenidade de que se revestiu a assinatura do acôrdo.

Julga êle que, a qualquer momento em que fôr a oposição convocada a pronunciar-se em bloco contra o sr. Vital, os líderes do acôrdo não contarão com mais de 22 vereadores para acompanhá-los.

FIM DO ACÔRDO EM 10 DIAS

Aliás, o sr. Mário Martins sustenta que, se o prefeito resistir por mais dez dias ao assédio dos políticos, a frente de oposição se desintegrará por si mesma, com a deserção ou omissão de inúmeros signatários do pacto, considerado pelos líderes como o coroamento das negociações pela fixação de uma linha nítida de combate ao sr. João Carlos Vital.

VENENRANDO NÃO ASSINOU

Um vereador petebista não concordou com o "ultimatum" articulado contra o sr. João Carlos Vital. Ao contrário do que afirmara o sr. Mourão Filho, o sr. Venerando da Graça, elemento rebelde na bancada petebista, não assinou o documento.

ADEMAR CONCORDOU

Falando pelo telefone com os srs. Mozart Lago e Adamastor Magalhães, o sr. Ademar de Barros declarou que concorda com as cláusulas do pacto interpartidário e que as subscreverá no momento oportuno.

REAÇÃO SECRETA

No intuito de desmoralizar o movimento dos partidos pela recomposição do secretariado do sr. João Carlos Vital, circularam ontem nos corredores da Câmara boatos de que o novo secretariado político imposto ao prefeito pela coligação era o seguinte: Administração — Adamastor; Justiça — Edgard de Carvalho; Agricultura — Miscimo; Saúde — Tudio do Brasil; Educação — Blasquez; Viação — Telêmaco; Finanças — Barbosa Moreira.

O sr. Júlio Catelano pediu abertura de inquérito para investigar a autoria da pilhéria, à vista da denúncia de que houvera sido utilizado material da Câmara para a impressão da "chapa" dos novos secretários.

ENTREVISTA DE ALENCASTRO

"O Secretariado da Prefeitura do Distrito Federal deve representar as fôrças políticas da capital da República. Se o prefeito não pode prescindir dos técnicos, que forme em seu gabinete um grupo de assistentes para ajudá-lo administrativamente. O que não se compreende é que se teime em não querer recrutar entre as agremiações partidárias elementos de valor para o govêrno da cidade".

Assim se manifestou o senador Alencastro Guimarães à nossa reportagem no Senado, quando no plenário o sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, focalizava a atitude dos partidos coligados contra o sr. João Carlos Vital na questão do seu secretariado.

ENCONTRO ALENCASTRO-VITAL

"Estive com o prefeito há dias — disse-nos o sr. Alencastro — e nessa ocasião mostrei-lhe a inconveniência de governar com um secretariado essencialmente técnico. O Distrito Federal é o centro da política nacional, todos os movimentos políticos de maior envergadura partiram daqui. Não é justo que o Executivo da cidade não queira dividir com os partidos as responsabilidades da administração. Alem do mais, o eleitorado da capital, com cêrca de 800 mil votantes, não se conforma com êsse alheamento político do prefeito, especialmente quando um partido domina a situação elegendo o próprio presidente da Republica".

NOMES PARA SECRETARIADO

"Não indiquei nomes ao sr. Vital — prosseguiu — mas é preciso reconhecer que militam no PTB do Distrito elementos de real valor. Temos, por exemplo, o engenheiro Edson Passos, a professôra Lúcia de Magalhães, e outros. Recrutar "técnicos" em outros partidos minoritários é que não é justo, quando nós petebistas possuímos em nossos quadros excelentes homens públicos".

PLANOS DO SR. VITAL

"Nesse encontro — acentuou o sr. Alencastro — o prefeito mostrou-me três ou quatro planos de seu govêrno que farão a glória de qualquer administrador. Vi, por exemplo, a reforma do Código Tributário, a reforma da lei 6.000, que é atualmente uma colcha de retalhos e o pesadelo dos arquitetos e construtores do Rio. E outras iniciativas de vulto que beneficiarão extraordinàriamente o povo carioca. E lamentável que não se encontre uma fórmula política para que o sr. Vital ponha em execução os seus planos.

DISCURSO DO LIDER DO PTB

Quando o sr. Alencastro Guimarães terminou as suas declarações a êste jornal, no plenário o sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB terminava também as suas considerações em tôrno da questão política do Distrito.

"Pensar-se que o órgão político de uma administração deva ser exercido exclusivamente por técnicos — disse o orador — é exorbitar do conceito de que as atividades políticas estariam co- [illegible] da vida pública.

Não podemos compreender que sòmente os técnicos sejam capazes de administrar e governar. As atividades políticas e públicas abrangem setores complexos que transcendem os limites do conhecimento técnico sôbre qualquer assunto".

A POSIÇÃO DA UDN

Quando o sr. Gomes de Oliveira discursava, em aparte, o sr. Hamilton Nogueira definiu a posição da UDN carioca:

"A UDN — disse — é coerente nas suas atitudes. Sempre que problemas do bem comum forem tratados, terão o nosso apoio; sempre que houver determinações contrárias ao bem comum, a nossa repulsa, o nosso combate se farão sentir".

COMÉRCIO & PRODUÇÃO

Diminuirá a produção

Em virtude da escassez de aço, cobre e alumínio para consumo civil nos Estados Unidos espera-se uma grande redução na produção de bens de consumo manufaturados com êsse metal. Para o último trimestre de 1951 — outubro a dezembro — prevê-se uma queda de produção equivalente a cerca de 40% da de 1950.

Os fabricantes disporão no trimestre a entrar de 985 mil toneladas de produtos de aço; 950 mil de aço-carbono; 24.400 de ligas de aço; 10 mil toneladas de aço inoxidável; 54 milhões de libras de cobre.

Falência

O juiz da 2.ª Vara decretou a falência da firma Matriz Tecidos Limitada, estabelecida à rua do Teatro 1, com comércio de tecidos. Compõem a referida firma os srs. Salomão Neder e Manuel de Queiroz Maia, ficando rescindida a concordata preventiva proposta pela referida firma.

O passivo declarado da firma é de Cr$ 6.010.777,20 tendo sido nomeado síndico o ex-comissário F. Fonseca & Cia.

Mercado Imobiliário

De acôrdo com as apurações da Conjuntura Econômica foram realizadas no Rio, de janeiro a agosto de 1951, 1.521 hipotecas no valor de 522 milhões de cruzeiros.

Dessa hipotecas, 451 no valor de 144,2 milhões foram a prazo curto; 687 e 253,3 milhões a prazo médio e 383 a 134,4 milhões a prazo longo.

EX-COMUNISTA ACUSA PRESTES

A sessão de ontem do sumário — Discussão entre a testemunha e os advogados — Chermont: "elemento oportunista"

Prosseguiu ontem o cansativo sumário de culpa de Luiz Carlos Prestes e de outros chefes vermelhos brasileiros, processados por terem assinado um manifesto considerado subversivo.

OS EXTREMOS SE TOCAM

Diante da imparcialidade e liberalidade do juiz Aguiar Dias, dois extremos se digladiam e quase se identificam pelos métodos de combate e pelo fanatismo que os anima:

De um lado o promotor Orlando Ribeiro de Castro, nutrindo aversão incontida pelos comunistas; de outro lado os comunistas Sinval Palmeiras — o comandante — Francisco Chermont, Calheiros Bonfim e Freire Belem, êste último destinado a fazer confusão e ler boletins e manifestos e artigos quilométricos da lavra de comunistas ou de elementos comunizantes.

QUEBRADA A MONOTONIA

A audiência de ontem, realizada como as outras no Tribunal do Júri, não foi tão monótona. Embora não tenha tido uma casa cheia, pegou regular assistência, que às vezes se manifestava com risos. As galerias, no entanto, não chegaram a se manifestar.

O depoente de ontem foi José de Souza Ayres, ex-elemento ativista do Partido Comunista que rompeu com os vermelhos depois da ilegalidade do partido. Aliás, segundo declarou, quando rompeu com o Partido foi despejado da casa onde morava com mulher e 8 filhos, pelo proprietário, tambem membro do Partido.

DESINTERIA VERMELHA

Respondendo às perguntas do promotor a testemunha relembrou todos os fatos de que teria participado como membro do partido: trabalho nas células; marcha dos archotes com intenção de incendiar a cidade; ataque ao corpo da guarda da Central; ataque ao edifício de "A Noite" com intenção de assassinar o sr. Geraldo Rocha; ordem para aumentar a porcentagem de cloro na represa de Iguaçu a fim de provocar tremenda desinteria na população local; discurso no Palácio Guanabara "increpando violentamente as autoridades constituídas e acusando de fascista e signatário do manifesto da Câmara dos Quarenta, o então diretor da Central"; etc.

GUARDA PESSOAL

Mantivera o depoente quatro contactos com Luiz Carlos Prestes, já com o partido na legalidade: duas vezes como elemento de sua guarda pessoal (comício do Pacaembu e Ponta de Areia); uma vez para reclamar contra um elemento do partido (foi escorraçado do gabinete de Prestes que o intimou a se "dirigir à base"); e uma vez em um comício na favela (Prestes preparava a paralisação do serviço nos navios espanhois no pôrto do Rio).

OPORTUNISTA NOTÓRIO

Respondendo ao advogado Francisco Chermont, que perguntara se o depoente o conhecia, disse Ayres:

— "Sim, conheço muito V. Excia., de nome. V. Excia. era considerado, não só na célula Mauá como em outras que conheci, como um grande oportunista".

A assistência nesta hora se manifestou com hilaridade e o advogado perdeu um pouco a calma, perguntando a seguir se o depoente tinha licença da polícia para andar armado.

— "As minhas armas são estas" — respondeu o depoente desenrolando enorme pacote de documentos e de boletins. Houve mais hilaridade.

DISCUSSÃO

Desta hora em diante passou a testemunha a discutir com os advogados, dando-lhes respostas malcriadas. Isso lhe valeu séria advertência do juiz Aguiar Dias, que não as consignava no depoimento.

CONSULTOR JURIDICO

O advogado Belem passou a inquirir a testemunha sôbre pontos de Direito Constitucional e Internacional. Queria saber se o depoente conhecia, tambem, a Constituição Russa. E qual era o seu artigo primeiro? Sabia que na Constituição russa está consignado que "quem não trabalha não come?" Já leu os direitos do homem e do cidadão, da Revolução Francesa?

A tôdas essas perguntas respondeu Ayres que não era consultor jurídico e não poderia responder.

O CLUBE MILITAR

Freire Belem passou, então, a ler manifestos e boletins, inclusive o apêlo "pro paz". Depois leu longo artigo sôbre a situação dos americanos em bases do nordeste, insinuando que teria sido de Prestes.

A testemunha não conhecia o documento e o advogado falou que o artigo fôra escrito pelo general Demerval Peixoto (atualmente na reserva) na Revista do Clube Militar.

VALOR DA MEDIA

— "Estou aqui com uma média aturando vocês e não sou traidor" — disse a testemunha respondendo à última pergunta.

Severa advertência do juiz e encerramento dos trabalhos, cujo reinício foi marcado para a próxima quarta-feira.

Vinte biliões para reaparelhar o país

Financiamentos das indústrias básicas — Vargas comparado a D. João VI — Declarações escritas do ministro Lafer

"Acredito que o reaparelhamento dos portos nacionais, graças à cooperação das organizações sediadas em Washington, será uma obra do presidente Vargas que lembra a abertura dos portos por D. João VI, tão desguarnecidos eles se encontram hoje."

Essa uma das declarações escritas distribuídas à imprensa pelo ministro da Fazenda sob o título "Declarações do Ministro Horácio Lafer".

Nessas declarações figura a história da sua visita aos Estados Unidos.

Conseguiu a missão brasileira, diz êle, assegurar uma soma de cerca de 20 biliões de cruzeiros para o reaparelhamento do país, para serviços públicos desde que os planos sejam considerados "sãos e perfeitos". Destacam-se o reaparelhamento dos portos, rede ferroviária e rodoviária e aumento da energia elétrica.

INICIATIVA PARTICULAR

Afirma o sr. Lafer que estão aceitos, em tese, pelos norte-americanos os financiamentos para certas indústrias básicas assim como daquelas que particulares desejarem instalar no Brasil, uma vez aprovadas pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

NOVAS REVELAÇÕES HOJE

Hoje deverá ser distribuída outra "entrevista coletiva" sôbre fornecimento de matérias primas essenciais e, principalmente sôbre o plantio de café na África.

"ESTÁ TUDO AÍ"

Os jornalistas procuraram obter do sr. Lafer outros esclarecimentos. Mal fôra enunciada a primeira pergunta o ministro atalhou sorridente: — "Está tudo aí". E apontava a "entrevista coletiva".

TRÊS DISCURSOS

Esta limitou-se à distribuição das declarações mimeografadas juntamente com o texto do acôrdo, além dos rápidos discursos pronunciados pelos srs. Horácio Lafer, João Neves e Herschel Johnson, embaixador dos Estados Unidos. Os dois primeiros limitaram-se a repetir o que estava escrito nas "declarações" e a trocar elogios.

O TEXTO

O acôrdo foi assinado em 14 de setembro e traz a assinatura dos sr. Herbert Gaston do Banco de Exportação e Importação; Eugene R. Black do Banco Internacional; John W. Snyder, do Tesouro dos EE. UU.; Edward G. Miller, do Departamento de Estado e Horacio Lafer do Brasil.

O texto é o seguinte:

O Ministro da Fazenda do Brasil, veio a Washington participar da reunião da Junta dos Governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Teve ocasião de expor, em termos claros e precisos, ao Govêrno dos Estados Unidos e a outras entidades oficiais interessadas em assuntos financeiros, as medidas que estão sendo tomadas no Brasil para pôr em execução o Plano de Reabilitação Econômica Nacional e Reaparelhamento Industrial determinado pelo Presidente Vargas. Este plano está sendo exaustivamente estudado e plenamente desenvolvido na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. As providências tomadas estão dentro do espírito do Ponto IV do Presidente Truman.

O Ministro da Fazenda teve ocasião de explicar e discutir as medidas que estão sendo estudadas no Brasil, as quais têm sido submetidas à aprovação das autoridades brasileiras competentes, com o fim de atender aos requisitos do referido plano. O financiamento dêsse plano exigirá, por parte do Brasil, cêrca de 10 biliões de cruzeiros, durante um período de cinco anos. A descrição, pelo Ministro da Fazenda, das medidas tomadas e dos requisitos necessários mereceram consideração especial por parte dos altos funcionários do Banco Internacional, assim como das autoridades do Govêrno dos Estados Unidos em Washington, inclusive as do Banco de Exportação e Importação. Essas autoridades expressaram sua satisfação, ao serem informadas pelo Ministro da Fazenda da decisão do Govêrno do Brasil de prover os fundos necessários em cruzeiros, para êsse fim, através de legislação especial, visando mobilizar recursos financeiros internos. O Govêrno do Brasil fará, dentro em breve, uma declaração formal sôbre êsse assunto.

O Banco Internacional, assim como o Banco de Exportação e Importação, dentro de sua esfera particular de atividade, estão altamente interessados nesse programa. As diretorias dessas instituições expressaram seu interêsse e sua determinação de prover os fundos necessários em moeda estrangeira, a fim de pôr em execução os projetos incluídos no plano e aprovados pelo respectivo Banco; ficando entendido que todos os projetos apresentados deverão ser previamente estudados e recomendados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Como resultado de estudos preliminares, a Comissão Mista está recomendando que a prioridade mais alta seja dada a um programa para atender às necessidades mais urgentes de reabilitação dos portos e estradas de ferro no Brasil. Este programa, o qual é o primeiro passo do programa geral de desenvolvimento de transportes, da Comissão Mista, poderá custar o equivalente de quatro biliões de cruzeiros, inclusive as somas necessárias em moeda estrangeira.

A Diretoria do Banco Internacional, assim como a Diretoria do Banco de Exportação e Importação, êste último no que se refere a elementos do programa que estão dentro de sua esfera, tambem compartilham da opinião de que êste programa merece alta prioridade, e, portanto, asseguraram que os fundos em moeda estrangeira os quais representam uma parte substancial do custo total, estarão disponíveis para cobrir as despesas no exterior de quaisquer projetos específicos do referido plano, que sejam recomendados pela Comissão Mista e aprovados pelo respectivo Banco, como sendo sãos e produtivos.

Eliane Lage confessou o atropelamento

S. PAULO, 27 (Sucursal) — A "estrêla" da Vera Cruz, Eliane Lage, há dias, dirigindo um automóvel, atropelou e feriu levemente o fruteiro Constantino Cordeiro da Silva.

Imediatamente a atriz de "Caiçara" parou o carro e socorreu a vítima, transportando-a para um hospital.

Agora, o atropelado, sabedor de que o carro que o vitimou era dirigido por uma artista do cinema, resolveu denunciá-la.

Eliane compareceu ao Juizo e confessou, assegurando, entretanto, que o atropelado guiava sua carroça com as luzes apagadas.

REFORMA DO ENSINO SECUNDÁRIO

Após o estudo final do trabalho elaborado pela Congregação do Colégio Pedro II, e que acaba de lhe ser entregue, o ministro da Educação, Sr. Simões Filho, concederá uma entrevista coletiva à imprensa, na próxima terça-feira, às 9.30 horas, a fim de dar a conhecer os detalhes da revisão dos programas do ensino secundário, que mandou executar com o objetivo de simplificá-los.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford, U.S.A. — Clínica Geral — Coração e Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel 0010000

Dr. Hélio Silva — Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 22-1614 — Consultas com hora marcada —

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — Cirurgia — Urologia — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0808 — 26-2041

Dr. Geraldo Barroso — Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702 — Tels. Cons: 52-4313 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira — Cirurgia Pulmonar — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto — Cirurgia — Urologia — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida — Atende chamados — Cons.: R. Santa Luzia, 799, sala 1202 — Tel: 22-9215 - Resid. tel. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — Psicanalise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8s às 12 - tel. 52-1104. Res. 22-8567

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — Clínica Medica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo endereço: Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Fausto Cardoso — Partos — Molestias de senhoras — Cirurgia geral — Rua Marechal Floriano, 17, tel. 43-1529

Dr. Luiz Fernando — Cirurgia — Ginecologia — Av. Rio Branco 114, 15.º, s. 192 — 2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1134

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estate — Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353 — 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — Impotência — Doenças do sexo — Urinarias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — Doenças sexuais e urinarias — Rua Senador Dantas, 49-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5567

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto-colites amebianas — hemorróidas — por processo proprio sem operação — Dr. Luiz Sodré — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0498

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco 207, salas 511-513 — Tels.: 22-8757 e 37-1551 — das 2 às 6

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — Ouvidos, Nariz, Garganta, Olhos — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 e 23-0203

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes — Ouvidos, Nariz, Garganta — Trat. das Otosclerose e Sinusites pelas ondes Ultra-Sonoras — Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e Av. Copacabana 583, s. 813, tel. 37-1383 — Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sabados.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

RAIOS X

Dr. Osborne — Tomografia - Exames em residencia — Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12 — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clinica de Reumatologia — Diretor do Inst. de Reumatologia — Rua Sorocaba, 436 - tel. 26-0870 — Diariamente das 9 às 18 hs.

Inst. da Reumatologia — Tratamento dos reumatismos (Ciáticas, nevralgias, artrites, lumbagos, gota etc.), e doenças do coração — Consultas diarias — Internação — Sorocaba 436, tel. 26-0870

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-3173 — De 2a à 6a, das 13 às 18 horas — Hora marcada —

"TORPEDO ESTA' NUM PAREO DURO"

Diz Geraldo Morgado que seu pupilo está bem, mas que Loretta, Manguari e Ondino são competidores muito fortes

— "Meu cavalo está muito bem, mas o páreo é duríssimo, havendo três competidores difíceis de serem derrotados".

Foram estas as palavras iniciais de Geraldo Morgado, treinador de Torpedo, falando a respeito do Grande Prêmio "Guanabara", carreira básica da reunião de domingo, na Gávea.

RIVAIS FORTES

Acrescentou ainda o jovem preparador que Torpedo vem praticando exercícios ótimos, encontrando-se presentemente em excelentes condições de saúde e treinamento.

Considera uma carreira equilibrada para seu cavalo, devendo o filho de Sargento encontrar em Manguari, Loretta e Ondino os principais obstáculos.

RAIA MACIA

Acentua, porém, que o defensor do sr. Victor Guilhem gosta da distância e terá destacada atuação.

Prefere Geraldo uma pista macia, onde seu pencionista corre muito, pois é um pouco doido dos cascos.



GERALDO MORGADO E "TORPEDO"
(O treinador confia em seu pupilo)

Montarias e cotações - Sábado

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas.

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Marinheira, M. Chirino	56	27
	2 Kali, C. Moreno	56	40
2 —	3 Alquifa, X X	56	30
	4 Algeria, A. Nahid	56	30
3 —	5 Alteia, M. Rossano	56	40
	6 Otilia, U. Cunha	56	50
4 —	7 Olaia, P. Fernandes	56	30
	" Moreninha, A Dorneles	56	35

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas.

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Rumena, F. Irigoyen	55	30
2 —	2 Disba, L. Rigoni	55	35
	3 S. Prince, A. Rosa	55	40
3 —	4 Haloween, L. Diaz	55	35
	5 Vigorosa, J. Portilho	55	60
4 —	6 Shameless, C. Moreno	55	40
	7 T. Humac, U. Cunha	55	35

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,20 horas.

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Carinho, J. Tinoco	56	30
	2 B. Star, D. P. Silva	56	40
2 —	3 Maco, J. Mesquita	54	35
	4 Napoleão, J. Araújo	54	30
3 —	5 Calmete, A. Nóbrega	52	40
	6 Jangadeiro, C. Caleri	56	35
	7 F. Bravo, S. Machado	54	50
4 —	8 Mahon, J. Portilho	52	40
	9 Come On!, R. Martins	50	35
	10 Mujique, A. Ribas	52	35

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,50 horas.

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Paó, U. Cunha	55	30
	2 Eracleon, I. Pinheiro	55	50
2 —	3 Palmer, L. Rigoni	55	27
	4 Crosby, Não corre	55	30
3 —	5 G. Sonante, J. Alves	55	40
	6 Eônio, J. Tinoco	55	35
4 —	7 Nagasaki, O. Ullôa	55	20
	8 Corregio, L. Mezaros	55	30
	9 Açude, Não corre	55	40

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,25 horas.

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Bakelita, L. Rigoni	59	30
	" Sorbona, X X	54	30
2 —	2 Nailer, U. Cunha	54	22
	3 Lucanor, R. Martins	50	40
3 —	4 Varsity, O. Macedo	52	35
	5 G. de Ouro, X X	51	50
4 —	6 Cupletista, S. Câmara	40	60
	7 Tuyusero, J. Portilho	58	35
	" Master Bob, O. Ullôa	52	35

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Holão, L. Mezaros	56	36
	" Monetário, J. Araújo	52	35
	" Craion, M. Rossano	54	35
	2 Feniana, A. Rosa	54	40
2 —	3 Igino, J. Tinoco	56	30
	4 Gold Maid, X X	50	30
	5 Lampo, U. Cunha	56	40
	6 Diavola, S. Machado	50	50
3 —	7 Curitibano, Não corre	52	35
	8 Zayra, A. Oliveira	54	60
	9 Nico, S. Câmara	52	70
	10 Bristol, R. Latorre	52	40
	11 Líbano, X X	52	30
4 —	12 Welcome, L. Rigoni	56	30
	13 Dalmata, A. Nóbrega	54	30
	14 Charão, J. Mesquita	56	40
	15 Gran Chaco, J. Graça	52	60
	" Real, R. Filho	52	60

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,50 horas (Betting)

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Lord Polar, X X	55	30
	" Luetrow, R. Latorre	56	35
	2 Mujique, A. Dorneles	50	40
2 —	3 Taruman, O. Ullôa	50	35
	4 Pacaíno, I. Pinheiro	50	50
	5 Jequitinhonha, Cunha	54	40
3 —	6 Minguinho, C. Caleri	52	35
	7 Tapaju, C. Moreno	50	50
	8 Vaico, J. Portilho	50	60
4 —	9 Ecelero, A. Rosa	56	20
	10 Griau, X X	54	40
	11 Hivon, X X	55	35
	12 Jangadeiro, X X	50	40

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas. (Betting)

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Ronon, J. Portilho	52	35
	" Visigodo, L. Rigoni	54	35
	2 Alvear, R. Martins	56	40
2 —	3 S. de Ouro, U. Cunha	50	50
	4 Attacker, A. Rosa	52	30
	5 Grumete, W. Meireles	58	40
3 —	6 Banjo, J. Tinoco	56	35
	7 Scarface, P. Tavares	54	60
	8 Cabo Frio, A. Ribas	58	40
4 —	9 Islete, F. Irigoyen	56	35
	10 Califa, O. Ullôa	58	40
	" Ituano, X X	56	40

NOTAS TURFISTAS

A exposição dos potros que farão sua estréia nas pistas em 1952 será iniciada no dia 23 de outubro, prolongando-se até o dia 27 do mesmo mês.

■

O sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria acaba de adquirir na Itália a reprodutora Malfa, uma filha de Oricio e Mannozza, que servirá no **Haras Santa Anita.**

■

O Stud "La Giralda", do turfe argentino, ao qual pertenceu o craque Penny Post, terá uma filial no Brasil.

Dentro em pouco enviará para a Gávea a égua Veritable, que ficará sob a responsabilidade de Mário de Almeida.

■

Por não ter feito empenho de melhor colocação com o cavalo Lanero, em São Paulo, Argemiro Nery foi suspenso pela C. C. bandeirante até o fim do ano.

■

Gran Sonante e Garimpeiro, que estão inscritos nas reuniões de sábado e domingo, já se encontram na Gávea.

Garimpeiro vem de uma vitória sôbre Aciram. Os dois pareilheiros chegaram em companhia de Ramon Rojas.

APRONTOS na manhã de hoje

MARINHEIRA — Rigoni — 700 em	44"3/5
VISIGODO — J. Portilho — 700 em	44"
TARUMAN — O. Castro — 360 em	24"
NAGASAKI — J. Sousa — 600 em	37"2/5
S. PRINCE — A. Rosa — 700 em	45"
ZAYRA — A. Oliveira — 700 em	45"2/5
GRAN SONANTE — G. Costa — 600 em	36"2/5
BAKELITA — Rigoni — 360 em	21"4/5
MARENINHA — Dorneles — 360 em	23"2/5
JANGADEIRO — Adair — 800 em	51"2/5
GRÃO PARÁ — Tinoco — 600 em	37"
PELOTÃO — D. Ferreira — 700 em	47"
SHAMELESS — Idem — 360 em	23"
TUYUSERO — J. Portilho — 600 em	39"2/5
TUPUC HUMAC — Ubirajara Cunha — 600 em	37"3/5
MASTER BOB — Salomão — 700 em	46"2/5
ARACLEON — I. Pinheiro — 600 em	36"3/5
PAÓ — Moreno — 600, suave, em	43"
BANJO — Geraldo — 600 metros em	37"
KALI — Moreno — 700 metros em	44"
ISLETE — A. Ribas — 500 em	30"
NAPOLEÃO — J. Araujo — 800 em	51"
RONON — J. Mesquita — 600 em	37"
CRAION — P. Fernandes — 360 em	23"
WELCOME — L. Rigoni — 600 em	38"3/5

Vozes do TURF

Diante da flagrante superioridade demonstrada domingo último, Alvear não encontrará dificuldades em vencer pela segunda vez consecutiva, muito embora agora leve mais quatro quilos.

Em compensação, será montado por Luiz Rigoni, que na última apresentação não fez o pêso necessário.

■

Confirmando o "retrospecto" do "catzão de pás", Bakelita deverá fazer as pazes com o vencedor, sábado vindouro. A vez passada a defensora do Stud Lodi entrou última, não dando impressão.

— PEÃO —

PÉ NA TÁBUA

O Automóvel Clube do Brasil não tem dado o carinho que merecia a "mecânica nacional". As classificações dos carros estrangeiros adaptados por habilidosos e esforçados mecânicos brasileiros são na maioria das vêzes mal distribuídas e quando as máquinas conseguem êxito, as dificuldades impostas pela entidade dão mesmo para desesperar aquêles que não têm muita paciência para com as coisas erradas.

Rafael Santos Rocha tem sido uma dessas vítimas resignadas. Êsse moço conseguiu, sem alterar a cilindrada de um motor Skoda de quatro cilindros, arrancar dêsse mesmo motor, mais cinco mil rotações por minuto e assim conquistar alguns "records" e vencer a famosa M.G. de Carlinhos Guinle, na Quinta da Boa Vista.

Seu carro de 1.100 cc. está lançado na categoria de esporte até 2 litros, pois a Comissão Técnica não acredita que u'a máquina de 1.100 cc. possa cumprir as performances que Santos Rocha vem cumprindo.

Ontem estivemos medindo o diâmetro do cilindro da Skoda R.S.R. e constatamos exatamente 68 milímetros de diâmetro de cilindro por 75 milímetros de curso. A geometria nos fornece para volume do cilindro: 3,1416 multiplicado pelo quadrado do raio da base e ainda multiplicado pela altura. Com as medidas fornecidas, a Comissão Técnica do A.C.B. poderá verificar que o carro de Rafael Santos Rocha não chega a atingir 1.100 cc. de cilindrada em seus quatro pequenos cilindros. A capacidade do seu idealizador mereceria melhor amparo do Automóvel Clube do Brasil, pois mesmo para concorrer na categoria em que está lançado seu carro, Rafael Santos Rocha encontrou os maiores obstáculos.

AUTOMOBILISMO

ASCARI, VILORESI, DE GRAFFENRIED E ROSIER, CORRERÃO NO BRASIL

De regresso da Itália, Pedro Santalucia deu a conhecer oficialmente o resultado de sua missão de entender-se com vários "ases" para que participem da temporada internacional que o Automóvel Clube do Brasil promoverá nos meses de novembro e dezembro.

OS VOLANTES CONVIDADOS

Segundo as informações de Pedro Santalucia já têm suas presenças asseguradas os seguintes volantes: o francês Rosier, com "Talbot"; o suíço De Graffenried, com "Masserati"; os italianos Ascari e Viloresi, ambos com "Ferrari".

Ainda está nas cogitações dos dirigentes da ACB a vinda de uma equipe alemã pilotando "Mercedes Benz", e dos argentinos Fangio e Gonzalez, respectivamente com "Alfa-Romeo" e "Ferrari".

CIRCUITOS PARA BREVE

O calendário internacional do Automóvel Clube do Brasil prevê as seguintes provas: "Circuito da Quinta da Boa-Vista" a 11 de novembro; "Circuito de Interlagos" a 25 de novembro e o "Circuito da Gávea" a 9 de dezembro.

SERA' EM PARIS A ASSEMBLÉIA

A Assembléia Geral da Federação Internacional de Automobilismo programada para o próximo dia 2, não mais se realizará em Amsterdam, como a princípio fôra anunciado. A sede do conclave será Paris e o Brasil se fará representar pelo coronel Silvio Americo Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil que para lá já seguiu.

Títulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar: sr. Mário Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 43-6178.

COTAÇÕES E MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,20 horas.

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Thunderbolt, U. Cunha	56	35
	2 Ouro Preto, J. Tinoco	58	40
2 —	3 Cantinflas, C. Moreno	54	35
	4 Algoz, L. Rigoni	56	30
3 —	5 Novico, L. Mezaros	54	40
	6 Carauahy, P. Tavares	57	50
	7 M. Alegre, J. Portilho	56	40
4 —	8 El Matachin, R. Filho	56	35
	9 Toropi, O. Reichel	58	40
	" Helege, M. Rossano	50	40

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,50 horas.

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Pracinha, J. Portilho	52	30
2 —	2 B. Dream, J. Graça	56	40
	3 Ecelero, C. Moreno	50	35
3 —	4 Intrépido, R. Latorre	50	40
	5 Gume, R. Urbina	58	50
4 —	6 Dinamo, L. Diaz	56	40
	7 Guaranizinho, J. Mesq.	54	35

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Bananal, L. Rigoni	56	30
	2 Macaúna, O. Reichel	54	40
2 —	3 My Prince, O. Ullôa	56	35
	4 Coralíaco, D. P. Silva	56	30
3 —	5 Oraci, E. Castillo	56	40
	6 Good Sport, L. Diaz	56	60
4 —	7 Sketch, J. Tinoco	56	30
	8 Tocantins, P. Tavares	56	40
	" Madrigal, X X	56	40

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,50 horas.

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Oxford, F. Irigoyen	55	30
	2 Sardo, J. Portilho	55	40
2 —	3 Cheque, O. Ullôa	55	35
	4 Aldebaran, D. Moreira	55	50
3 —	5 Sorriso, N. Linhares	55	40
	6 Amarante, M. Rossano	55	50
	7 Nigromante, E. Castillo	55	60
4 —	8 B. Bill, I. Pinheiro	55	35
	9 Granados, L. Rigoni	55	27
	" Saigon, X X	55	27

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,25 horas (Handicap Especial).

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Toribio, L. Rigoni	57	30
	" Ernani, J. Portilho	56	30
2 —	2 Querido, D. Moreira	44	30
	3 La Coruna, P. Coelho	52	50
3 —	4 Rifle, A. Ribas	51	40
	5 Parthenon, Não corre	49	35
4 —	6 Kurdo, F. Irigoyen	56	40
	" Sans Route, X X	52	40

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Assunguí, L. Rigoni	58	35
	2 Milu, N. Motta	52	35
	3 Kacy, X X	56	35
	" Bombo, C. Caleri	50	35
2 —	4 Carinhoso, U. Cunha	54	30
	5 Aviador, X X	50	27
	6 Martinelle, A. Rosa	54	40
	7 Irak, S. Machado	58	30
	" Cracóvia, R. Urbina	56	30
3 —	8 Frontal, R. Filho	56	20
	9 Pelotão, D. Ferreira	55	40
	10 Lamego, P. Tavares	56	35
	11 Espadarte, X X	52	30
	" Olympus, L. Mezaros	58	30
4 —	12 Grão Pará, J. Tinoco	58	30
	13 Aivitre, X X	52	40
	14 Luarlinda, R. Latorre	52	60
	15 Mucuno, R. Martins	50	35
	" Night Club, J. Graça	56	35

7.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — "G. P. Guanabara" — Às 16,40 horas. (Betting).

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Loretta, F. Irigoyen	57	27
	" Honolulu, D. Ferreira	57	27
2 —	2 Manguari, L. Rigoni	59	35
	3 Scaramouche, L. Diaz	59	50
3 —	4 Ondino, E. Castillo	57	35
	5 Garimpeiro, J. Alves	57	40
	6 Torpedo, X X	59	35
4 —	7 Fairplay, O. Ullôa	57	60
	8 El Gaúcho, R. Latorre	57	40
	" Lucifer, J. Tinoco	59	40

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,20 horas (Betting)

	Animal, jóquei	Ks	Cts
1 —	1 Dingo, J. Mesquita	56	30
	2 Omar, J. Araújo	52	40
	3 Ovilla, C. Moreno	54	30
2 —	4 Master, D. P. Silva	56	35
	5 Monterrey, A. Silva	52	60
	6 Olinda, X X	54	40
3 —	7 Gay Fox, L. Diaz	58	35
	8 Guayanaz, L. Mezaros	58	40
	9 Macabu, X X	56	35
4 —	10 P. Finner, E. Castillo	56	40
	11 Cataguá, I. Pinheiro	56	50
	12 Orquidacea, A Nóbrega	54	60

Grant Advertising, Publicidade S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Grant Advertising, Publicidade S.A., à rua Senador Dantas n.º 76, 13.º andar, nesta capital, no dia 8 de outubro de 1951, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre a reforma parcial dos estatutos sociais, aumento de capital, eleição de Diretores, a fixação das suas respectivas remunerações e outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1951.

T. W. Spafford — Diretor-Presidente.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90

Conta-Corrente Popular

Limite: Cr$ 100.000,00 —— Juros: 5% a.a.

Títulos de Renda

(Debêntures)

Juros de 8% a.a. — Pagos trimestralmente

PROLAR SA

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

SETEMBRO DE 1951

PREMIOS

1.º — 01745	4.º — 45651	7.º — 51400	10.º — 00745
2.º — 01113	5.º — 13651	8.º — 51101	11.º — 01744
3.º — 45113	6.º — 13400	9.º — 00101	12.º — 01746

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
01754	01131	45131	43615
01457	01311	45311	45516
01475	—	—	45561
01547	—	—	45156
01574	—	—	45165

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
13515	13004	51004	51110
13516	13040	51040	51011
13561	—	—	—
13156	—	—	—
13165	—	—	—

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
00110	00754	01447	01764
00011	00457	01474	01467
—	00475	—	01476
—	00547	—	01647
—	00574	—	01674

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ

PRESIDENTE — HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ÊSTES PLANOS
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

A segurança de sua vida depende da boa visibilidade do seu carro!

AUTOMOBILISTA: A estatística comprova que 20 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferreiro, espeto de pau. Comigo acontece o mesmo: só me lembro do limpador nos dias de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, controles de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato d'água, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituímos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços — Técnicos especializados.

FAÇA UMA VISITA A

PINHEIRO PIRES

TELS. 32-0010 — 52-5167

AVENIDA MEM DE SA', 185

uma feliz criação do pioneiro das instalações funcionais

cadeiras de aço BÉRGOM série "M"

As Cadeiras de Aço BÉRGOM atendem a uma necessidade da vida moderna. Práticas, elegantes, extremamente leves, são próprias para cafés, bares, varandas, escolas, hospitais, auditórios, etc. Estofadas em plástico lavável e em várias cores.

FÁCIL TRANSPORTE
PARA A VARANDA
PARA O BRIDGE
PARA AUDITÓRIOS

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exp. e vendas: Av. Pres. Vargas, 463-A, 9.º Tel. 23-3080. Fab. Rua José Bonifácio, 438-Meyer-Tel. 49-1070 - RIO - Largo Paissandú, 51-sob loja, s. 1 - Tel. 3-5982 - S. PAULO - Rua Espirito Santo, 500 - 5.º and. - s. 505 - Tel. 2-0421 - BELO HORIZONTE.

A "MINAS GERAIS" possui os maiores "trailers" de transporte -

14 METROS DE COMPRIMENTO × 4 METROS DE ALTURA!



o equivalente ao comprimento de 4 carros de passeio e à altura de uma casa! Eis as dimensões dos "trailers" que a T. M. G. utiliza na sua frota normal de transporte, ligando

Rio - São Paulo - Belo Horizonte - Niterói - Santos

Oficinas perfeitamente aparelhadas, material rodante de 1.ª qualidade, pessoal especializado, respondem pela preferência que lhe é dispensada. Se o seu problema é carga para transportar, a T. M. G. aí está para solucionar!

EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S. A.

HOJE A DECISÃO DO VASCO SÔBRE VIVINHO ---

Mais 24 horas foram pedidas para a resposta do Vasco sôbre a aquisição de Vivinho. No encontro de ontem entre os srs. Eurico Lisboa e Carlos Martins da Rocha, respectivamente diretor de Futebol do grémio cruzmaltino e presidente do Botafogo, o assunto nço foi encerrado, uma vez que o preço estipulado para expedição do atestado liberatório do "player" ultrapassou a expectativa. Nessa oportunidade o presidente alvi-negro informou ao dirigente vascaíno que o preço do passe do ponteiro era de cem mil cruzeiros. Por isso o assunto ficou de ser resolvido hoje à tarde, em novo encontro, de vez que o sr. Eurico Lisboa tinha que dar conhecimento ao presidente Póvoa do resultado das conversações. Recorda-se que ùltimamente o Botafogo fêz sentir ao jogador em foco que por um compromisso de um ano, o clube lhe pagaria cinco mil cruzeiros mensais.

MODIFICAÇÕES NO SISTEMA DE JOGO DA OFENSIVA DO VASCO

NÃO JOGARÁ GENINHO

Zezinho ocupará a meia-direita na peleja com os cruzmaltinos

Como está escalado o time do Botafogo para o clássico de sábado·

Geninho será afastado do quadro titular botafoguense que enfrentará o Vasco domingo. Seu substituto será Zezinho, deslocado para a meia direita.

PIRILO TAMBEM AUSENTE

Pirilo que deveria retornar à equipe na peleja com o Vasco, sofreu uma distensão muscular que cortou a possibilidade do reaparecimento do veterano comandante.

JOGARÃO OTAVIO E RUARINHO

A equipe botafoguense contará com a estréia de Ruarinho e com o reaparecimento de Otávio que ocuparão a asa media esquerda e a meia canhota respectivamente. Carvalho Leite já escalou o quadro que formará com: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Carlito e Ruarinho; Paraguaio, Zezinho, Ariosto, Otávio e Braguinha.

GENINHO
À margem do "clássico"

Sugeridas modificações no regulamento da "Copa Rio"

CASTELO BRANCO

Foi ontem aprovada na reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD uma sugestão do sr. Castelo Branco que modifica alguns pontos do regulamento da "Copa Rio". A proposição foi então encaminhada à direção da entidade máxima para estudos e possível aprovação.

AS ALTERAÇÕES AVENTADAS

Segundo a sugestão aprovada pelo Conselho Técnico da CBD foram aventadas as seguintes alterações: 1) Permitir três reforços em cada equipe participante; 2) Os árbitros do certame só poderão ser convidados pela CBD; 3) O convite para cada participante será feito com 6 meses de antecedência e o clube convidado não precisa ter a credencial de campeão, bastando que reuna no momento a condição de melhor quadro em seu centro.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 543 — Quinta-feira, 27 de setembro de 1951

BINHA E JAIRO NÃO SÃO NEGOCIAVE'S

O Canto do Rio desconhece, todavia, qualquer pretensão do Fluminense sôbre os dois ponteiros

Sôbre a propalada aquisição de Binha e Jairo, o Canto do Rio informa que desconhece qualquer pretensão do Fluminense.

Desta forma, pelo menos em caráter oficial, não foram feitos quaisquer entendimentos entre o Fluminense ou outro clube, para a compra dos dois atacantes.

INEGOCIAVEIS

O Canto do Rio, no entanto, mesmo que seja procurado, não cederá seus ponteiros de forma alguma.

Para a atual direção, êsses elementos não são negociáveis.

O VASCO NÃO ACEITOU

Não chegaram a bom têrmo os entendimentos do Botafogo com o Vasco, para a fixação do jôgo entre as suas equipes, em disputa do Campeonato Carioca, para a noite de sábado. Em consequência, o prélio será mesmo realizado na tarde de sábado, no Estádio do Maracanã.

Villalobos revezou com Telê

Meio tempo cada um, na ponta-direita dos titulares — Treinaram ontem os tricolores — Poupado Pinheiro

Por determinação do Departamento Médico, Pinheiro permaneceu à margem do coletivo de ontem em Alvaro Chaves. O fato porém não traz nenhuma dúvida sôbre sua presença no match de domingo com o América no Estádio do Maracanã. Tal medida foi tomada unicamente em face de ter em menos de 5 dias o zagueiro disputado nada menos de 4 jogos: um pelo grêmio tricolor e os demais pela P.E., corporação em que cumpre o serviço militar.

MANTIDA A INTERMEDIARIA

Outrossim, no exercício em aprêço a Direção Técnica, manteve durante os 90 minutos da prática a mesma linha média que formou contra o Bangu ou seja: Victor, Edson e Jair. Todavia, entre os suplentes movimentaram-se Paulo, Stanford e Jaiminho. Deixaram de treinar Osvaldo, Adacis e Pé de Valsa, por se encontrarem em tratamento médico. Também Lafaiete ficou de fora por idêntica circunstância.

TELÊ TREINOU MEIO TEMPO

Por outro lado, a formação do quinteto ofensivo não apresentou nenhuma alteração nos primeiros 45 minutos; porém na etapa complementar Villalobos ocupou a posição de Telê e, então, a linha atacante passou a ter a seguinte constituição: Villalobos, Orlando, Carlyle, Didi e Joel. A linha atacante suplente apresentou-se assim formada: Herculano, Inácio, Ditinho, Zé Henriques e Larry.

2 X 0, *PRO-TITULARES*

Por dois a zero os titulares levaram a melhor sôbre os suplentes, sendo que os tentos foram assinalados por Orlando e Carlyle.

TELÊ
Revezou com Villalobos

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

O Botafogo pediu à entidade metropolitana o passe de Ruarinho, do Internacional, de Pôrto Alegre, para o seu time de profissionais.

— O Madureira encaminhou à F.M.F. o pedido de passe de Silvio, do Comercial de [illegible], para o seu quadro de profissionais.

— O Madureira pediu à F.M.F. licença para jogar sábado e domingo em [illegible], contra o União Comercial e um combinado local.

— O Bonsucesso comunicou à entidade metropolitana que o sr. José Alshman reassumiu a presidência.

— O Fluminense comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que o sr. Ari de Oliveira, é seu novo representante junto ao Tribunal de Justiça Desportiva.

— O Bangu comunicou à Federação Metropolitana que se interessa pela reforma do contrato de Pinguela.

— A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à F.M.F. que transferiu Rossi, do América e Nelsinho, do Vasco, para o São Bento de Marília.

— A Federação Rio Grandense de Futebol, comunicou à C.B.D. que o Rener concordou com a transferência de Saladuro, para o Bonsucesso, mediante o pagamento de quarenta mil cruzeiros e que no contrato do jogador, conste a preferência quando o jogador deixar o Bonsucesso.

Bate-Bola

Jaiminho é um elemento de grande valor para o clube. Êsse o pensamento do sr. Benício Acácio Filho, Diretor de Futebol do Fluminense. Por isso, não gostou das notícias que circularam sôbre a rescisão de seu contrato. "O jogador continua merecendo tôda a confiança da Direção Técnica e o seu afastamento do prélio com o Bangu, deve-se unicamente ao seu estado físico" — declarou o dirigente tricolor.

HELENO
Prometeu regenerar-se

HELENO TERIA PROMETIDO REGENERAR-SE

SANTOS, 26 (Asapress) — Conforme noticiamos, o famoso e discutidíssimo centro-avante Heleno de Freitas chegou ontem a esta cidade para entabular negociações definitivas com os dirigentes do Santos F.C., para o seu ingresso no alvi-negro de Vila Belmiro. E, depois de percorrer as dependências do estádio "Urbano Caldeira" e da sede social, teria prometido tornar-se o profissional mais disciplinado do clube, se realmente fôr contratado. Consta que, para firmar compromisso, Heleno pretende 12 mil cruzeiros mensais e um emprêgo como [illegible] da Cia. Docas de Santos.

RUI NÃO VIRÁ PARA O BOTAFOGO

Os dois clubes chegaram ao acôrdo mas o jogador exigiu demais

RUY

Fracassaram as demarches para a vinda de Rui, do São Paulo para o Botafogo, embora o Botafogo e o São Paulo já tivessem chegado a um acôrdo quanto à venda do passe que orçaria em 250 mil cruzeiros.

O MOTIVO DO FRACASSO

O motivo do fracasso da transferência de Rui prende-se ao fato de o jogador ter feito uma série de exigências com as quais o clube carioca não concordou.

OS INDICIADOS

E' a seguinte a lista de indiciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FMF para serem julgados amanhã:

Jogadores — Vagner, Hilton Viana e Edson (América) por jôgo violento; Lopes, por ofensa moral ao juiz, e Jorge Barros por agressão.

Clubes: Botafogo, Fluminense e Bangu, por atraso de jôgo.

O MADUREIRA NO E. SANTO

VITORIA, 27 (Asapress) — O Madureira do Rio de Janeiro, deverá fazer dois jogos, sábado e domingo, no interior do Estado do Espírito Santo.

FRIAÇA OCUPARA' O COMANDO E MANECA FARA' A LIGAÇÃO PELA DIREITA — EDMUR, O PONTA DE LANÇA PELA ESQUERDA — CHICO OU DEJAIR PARA A EXTREMA-ESQUERDA

A OFENSIVA DO VASCO

A ofensiva cruzmaltina, para a batalha de sábado com o Botafogo, deverá sofrer alterações. Tudo porque Ipojucan, na prática de ontem, venceu o duelo travado com Sarará, locomovendo-se com mais acerto do que o "pivot" gaúcho no centro da intermediária.

Daí, além da necessidade de recuo de Ipojucan, viu-se Oto Glória na contingência de alterar o proprio sistema de jôgo do quinteto.

LIGAÇÃO PELA DIREITA

Assim é que o recuo de Ipojucan veio forçar o aproveitamento de Friaça no comando. Dêsse pôsto foi deslocado Edmur, que passará a atuar na meia-esquerda, passando Maneca para a direita com a sua característica habitual — isto é, de ligação. Em consequência, a penetração do ponta de lança, já agora, se processará pela esquerda, sendo feita por Edmur. Maneca, na direita, continuará efetuando a ligação entre o ataque e a defesa.

EXTREMA-ESQUERDA: CHICO OU DEJAIR

A deslocação de Friaça para o comando, por sua vez, forçou outro problema: o da ponta-esquerda. Até ontem, durante o treino, Oto Glória não tinha encontrado uma resposta para a questão.

Chico e Dejair são os candidatos ao pôsto, devendo a indicação definitiva ser feita sòmente amanhã, depois do "apronto".

JORGE E ALFREDO PARA A ASA MEDIA ESQUERDA

Outra questão que o treino de ontem situou diante de Oto Glória: a da asa média esquerda.

— "Alfredo e Jorge estão em condições de ocupar o pôsto. Tal como Chico e Dejair para a extrema canhota. E' um problema que sòmente o correr dos dias poderá resolver, trazendo a indicação definitiva para o prélio de amanhã", declarou Oto Glória.

DOMINGOS DA GUIA

ACUSAÇÕES CONTRA DOMINGOS DA GUIA

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Já se encontram na Federação Paulista, documentos do jôgo entre o Baurú e o Santo Bento, em que o primeiro perdeu a liderança, sabendo-se que o técnico Domingos da Guia é acusado gravemente. O ex-crack dirigiu-se ao juiz em têrmos anti-desportivos, dizendo entre outras coisas: "você é um ladrão descarado, um sem vergonha".

CLUBE RECREATIVO DOS MOTORISTAS

A fim de fundarem o Clube Recreativo e Esportivo dos Motoristas do Brasil, reunir-se-ão sábado, dia 29 às 19 horas, os profissionais do volante.

A reunião, marcada para a sede da União dos Motoristas Brasileiros, sita à rua do Senado n.º 65, 1.º andar, terá a orientá-la a seguinte comissão: José Sales de Oliveira, Mario Ferreira, Hildebrando Pessoa, Durval Sampaio e Wilson Peçanha.

FINALIDADES

A idéia da criação do Clube Recreativo e Esportivo nasceu para que seja proporcionado aos motoristas e suas famílias um completo confôrto moral, social e esportivo, em dias alegres e festivos. Tendo em vista essas finalidades, a Comissão Organizadora apela para que todos os seus companheiros, sem exceções, se tornem sócios-fundadores.

LILIANE CARVALHO
Um dos valores do Fluminense

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

Será iniciado dia 1.º de outubro o certame da 2.ª Divisão, tendo como preliminares os jogos da terceira.

Nesse dia, jogarão Atlética Carioca x Atlética do Grajaú e Flamengo x Aliados, pela Serie "A", e Botafogo x Riachuelo e Imperial x Jequiá, pela Serie "B".

No dia 3, serão iniciadas as Séries "C" e "D", tambem com dois jogos em cada uma.

NATAÇÃO

Serão realizadas domingo as eliminatórias do "III Concurso Oficial", dentro do qual será disputado o "Campeonato de Novíssimos".

O Fluminense comparecerá com 65 nadadores; o Botafogo, 62; o Bangu, 39; o Tijuca, 26; o Vasco, 16; o Flamengo 8 e o Icaraí, 4.

TIRO AO ALVO

No "stand" da Vila Militar, será iniciado domingo o Campeonato Carioca, com a prova de Fuzil de Guerra, 60 tiros nas 3 posições, a 300 metros.

Além da dupla Flá-Flú, franca favorita, disputarão Cariocas, São Cristóvão e Escola Naval.

JIU-JITSU

O choque-desempate entre Helio Gracie e Kato será realizado na noite de sábado, no Ginásio do Pacaembu.

O mais importante nesse combate é que o lutador brasileiro, caso consiga vencer, desafiará Kimura, considerado o campeão mundial da atualidade.

GINÁSTICA

No Ginásio do C. Ginástico Português, será realizada amanhã, uma competição especial de Paralelas, Barras e Cavalos, entre representações da Associação Cristã de Moços, Polícia Militar, Polícia Especial, Escola de Educação Física do Exército e do próprio Ginástico Português.

TÊNIS DE MESA

Na sede das Laranjeiras, jogarão hoje, às 20,30 horas, as equipes do Fluminense e do Astória, num prélio que valerá ponto para o Campeonato Carioca.

VASCO X PALMEIRAS NO MARACANÃ

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Ao que apuramos em fonte merecedora de crédito, o Palmeiras pretende aproveitar a data de 14 de outubro, quando serão realizadas as eleições municipais estaduais, convidando o C. R. Vasco da Gama, para um amistoso que constituiria verdadeira atração, no gigante do Maracanã.

Resolvidas as situações de Naninho e Saladuro

Regressou de Pôrto Alegre o sr. Romeu Dias Pino — Gentil submeterá os dois jogadores a testes —

O sr. Romeu Dias Pino regressou ontem de Pôrto Alegre, onde foi resolver a situação do jogador Naninho, que pertencia ao Cruzeiro bem como a de Saladuro, do Rener daquela capital.

GENTIL TESTARA' OS JOGADORES

Tanto Naninho como Saladuro, que chegará ao Rio hoje, deverão ser observados por Gentil Cardoso. No treino de conjunto marcado para esta tarde, o técnico leopoldinense submeterá os jogadores a vários testes a fim de abalizar seu rendimento.

AGORA DEPENDE DE ADEMIR

Ademir treinou meio tempo no ensaio dos cruzmaltinos realizado ontem. O jogador não ressentiu a fratura, embora se mostrasse bastante receoso nas jogadas em que tomou parte.

A OBSERVAÇÃO DE OTO GLORIA

Após o ensaio, Ademir foi submetido a um bate-bola, com chutes de longa distância. Em seguida, Oto Glória dirigiu-se ao jogador fazendo-lhe ver que agora tudo dependerá do esfôrço do próprio jogador em retornar o mais breve possível em cena.

— "O que você tem ainda é o medo natural de quem teve uma fratura recente. Esforce-se para perdê-lo, pois quanto mais perdurar êsse receio, será pior para você".

Ademir mostrou-se animado e [illegible] para combater o "complexo".

Ademir

Oto Glória

Ilse Gerdau, atração do "Troféu Brasil"

A magnífica atleta gaúcha superou seu recorde brasileiro do arremêsso de disco — Disputa renhida na "Qualquer Classe" — Entradas francas

Ilse Gerdau, a única representante do Rio Grande do Sul, no "Troféu Brasil", será uma das atrações principais dessa competição.

Ilse, no último domingo, em Pôrto Alegre, arremessou o Disco a 40 metros e 17 centímetros, registrando assim, novo recorde brasileiro para a prova. O [illegible] anterior que também lhe pertencia, era de 39 metros e 12 centímetros.

Na disputa do próximo sábado, Ilse surge capacitada para repetir ou melhorar seu índice técnico, não devendo isso causar surprêsa.

BOA A "QUALQUER CLASSE"

Na parte masculina, adultos, haverá uma renhida disputa pois além da quantidade — estão inscritos 198 cariocas e 167 paulistas — a qualidade também surgirá, uma vez que todos os clubes apresentarão os seus melhores elementos.

NA PARTE DAS "ESTRELAS"

Entre as moças, além da gaúcha Ilse Gerdau competirão as "estrelas" metropolitanas e 46 bandeirantes. Também nessa parte a luta será empolgante, sendo mesmo o setor em que deverão surgir os melhores índices técnicos.

ENTRE JUVENIS

Será êsse o lado menos empolgante da competição — em relação com as outras duas partes — mas mesmo assim, os 43 cariocas e os 42 paulistas deverão proporcionar uma boa disputa.

ENTRADAS FRANCAS

Para o "Troféu Brasil", programado para as tardes de sábado e domingo, no Estádio do Fluminense, não serão cobrados ingressos. Assim, o magnífico espetáculo será realizado com os portões abertos ao público.